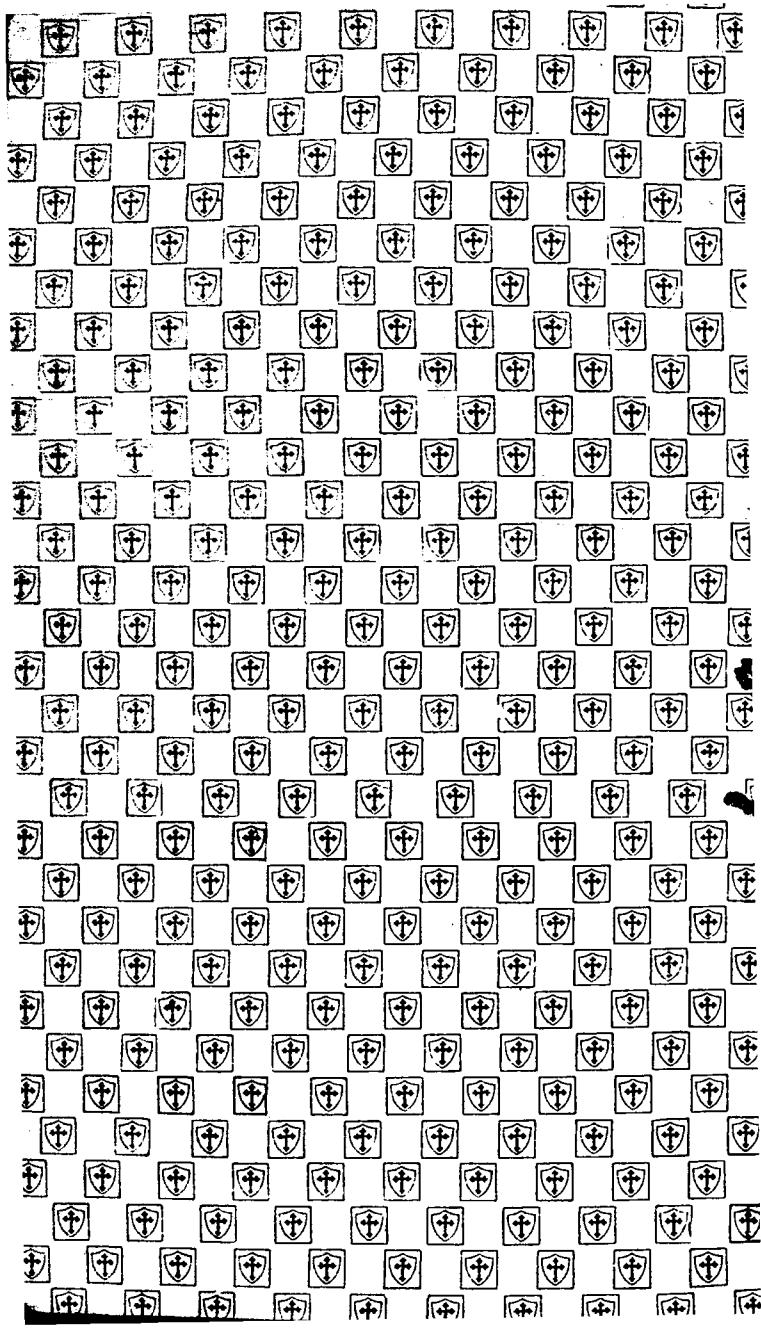
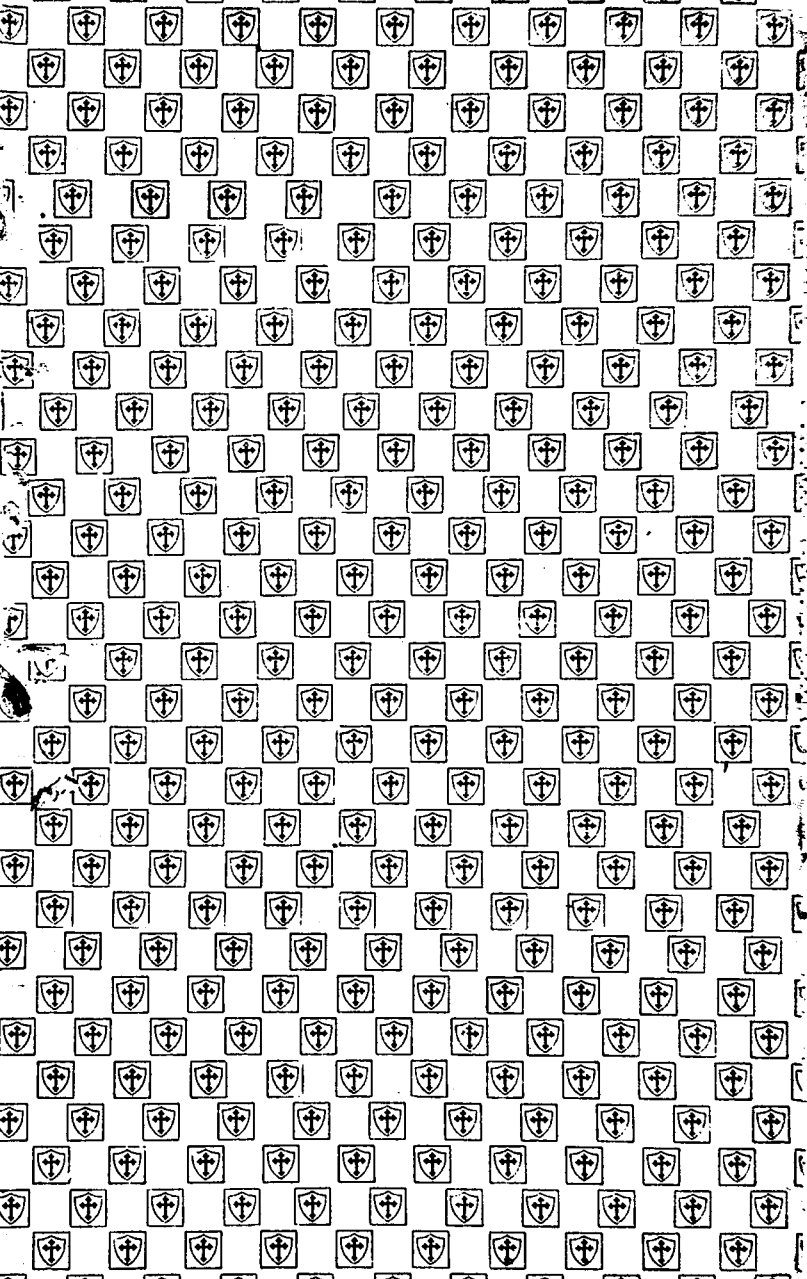








4

5

OFÍCIO PARVO
DA
BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA



Assumpta est Maria in coe-
lum, gaudent Angeli, lau-
dantes benedicunt Dominum. ~

**OFICIO PARVO
DA BEM-AVENTURADA
VIRGEM MARIA**

SEGUNDO
O BREVIÁRIO ROMANO

4ª EDIÇÃO



**EDITORA VOZES LTDA.
PETRÓPOLIS — EST. DO RIO**

I M P R I M A T U R
POR COMISSÃO ESPECIAL DO EXMO.
E REVMO. SR. BISPO DE NITERÓI,
D. JOSÉ PEREIRA ALVES. PETRÓPO-
LIS, 5-9-1940. FREI HELIODORO MUL-
LER, O. F. M.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



OFÍCIO PARVO DE NOSSA SENHORA

OBSERVAÇÕES PARA REZAR O OFÍCIO

Por Ofício divino entende-se a coleção de orações dadas pela Igreja afim de serem recitadas em diferentes horas do dia ou da noite. Segundo o que indicava o salmista "Cantei vossos louvores sete vezes ao dia", a Igreja dos primeiros séculos, distribuiu as orações públicas em sete horas, as quais denominou:

Matinas e Laudes, que se recitavam à meia noite;

Prima, após o levantar do sol;

Terça, às nove horas da manhã;

Sexta, ao meio dia;

Nôa, às tres horas da tarde;

Vésperas, às seis horas da tarde;

Completas às 9 horas da noite.

Nos séculos de verdadeira fé estas diversas partes do Ofício divino eram salmodiadas todos os dias às horas marcadas; mais tarde, a Igreja por condescendência e atendendo às necessidades e à fraqueza de seus filhos, mostrou-se mais indulgente neste ponto.

Estas diversas horas se referem, segundo os autores ascéticos, aos mais tocantes mistérios da vida de nosso Senhor Jesus Cristo.

O Ofício das **Matinas** nos lembra o nascimento do Salvador e sua vida dolorosa na gruta de Getsêmani, sua oração e agonia e as cordas com que o amarraram.

As Laudes, celebramos a ressurreição e a ascensão de Maria, que, segundo piedosa crença, se teria operado durante a aurora; é por este motivo que, no Ofício da santa Virgem, a Igreja coloca em Laudes as antífonas da ascensão.

A Prima, lembramo-nos dos ultrajes, sofrimentos, açoites, etc., suportados por Jesus Cristo em casa de Caifaz. Igualmente honramos a aparição à santa Virgem após a ressurreição e a visita das santas mulheres ao sepulcro.

A Terça, lembramo-nos da flagelação, da coroação de espinhos e da condenação à morte. Podemos ainda honrar a descida do Espírito Santo, que se deu nesta mesma hora.

A Sexta, dedicamos à crucifixão de Jesus Cristo e às palavras pronunciadas por ele na santa cruz, dando-nos Maria por Mãe.

A Nôa, consideramos Jesus morrendo na cruz, a agitação da natureza neste momento, a destruição do reino de Satanaz, e a Igreja nascendo do lado aberto de seu divino Esposo preso à santa cruz.

Em **Vésperas,** a Igreja propôs honrar a descida da cruz, o corpo de Jesus Cristo colocado nos braços de sua santa Mãe e a instituição do adorável sacramento da Eucaristia.

Completas vêm, como o nome indica, formar o complemento, a conclusão de todo o Ofício, e assim aqui se honra a sepultura de Jesus Cristo e a sua estadia no túmulo.

Os Terceiros encontrarão nestes pensamentos um alimento à sua piedade durante a recitação do Ofício divino.

Os Irmãos e Irmãs da Penitência podem satisfazer ao Ofício canônico prescrito pela santa Regra, recitando o Ofício da santa Virgem.

Por ele dirigimos diariamente a Maria santíssima um culto de louvores e orações, e a augusta Mãe não faltará a esta piedade com a sua recompensa, fazendo sentir os efeitos de sua poderosa proteção. Pode-se recitá-lo em português, entretanto melhor é fazê-lo em latim. E' esta a língua da Igreja e se bem que não a compreendamos, grandes frutos obteremos destas orações desde que as façamos com fé, piedade, atenção e confiança, pois serão Jesus Cristo e a Igreja que oram em nós, conosco e por nós.

As orações do Offício produzem, em qualquer momento, os mesmos efeitos que os sacramentos: elas obtêm graças especiais de acordo com as necessidades daqueles que as recitam.

Durante a recitação do Offício divino podem ainda elevar-se a Deus os pensamentos.

Igualmente pode-se fazer o propósito de pronunciar com a maior atenção as palavras do Offício, e esta fidelidade respeitosa em pronunciar as palavras das orações constitui um ato de religião que muito honra a Majestade divina.

RECITAÇÃO DO OFFÍCIO EM COMUM

1. — Dividem-se em dois coros que recitam os salmos. Os dois cantores se colocam de cada lado e entoam os hinos e os salmos.

2. — Diz-se a antifona final à santa Virgem toda vez que se terminar o Offício.

3. — Nos tres últimos dias da Semana Santa não se recita o Offício em público. (S. C., 16 de julho de 1866).

Deve-se estar de joelhos durante a oração *Aperi...*; às palavras **Venite, adoremus et proci-**
damus do Invitatório; ao versículo **Te ergo quæ-**
sumus do Te Deum; à primeira estrofe do hino **Ave maris stella**; à antifona final da santíssima Virgem (exceto no domingo depois das primeiras Vésperas e todo o tempo pascal), ao versículo e à oração seguintes; ao **Pater, Ave e Credo** que se dizem no fim de Completas, assim como durante a oração **Sacrosanctæ** e o **Pater** e a **Ave** que se seguem.

Devem estar de pé, voltados para o altar, durante o versículo Domine, labia mea aperies; ao Deus in adjutorium...; durante a absolvição **Precibus et meritis**; durante os capítulos e os versículos que se seguem; ao versículo **Domine exaudi**; a algumas orações; ao **Benedicamus**; à grande antifona da santa Virgem, no domingo depois das primeiras Vésperas e todo o tempo pascal.

Devem estar de pé e os coros de frente, durante o salmo Venite exsultemus; quando o Superior diz **Jube, domne**; ao entoar o primeiro salmo, até ao meio do versículo; ao **Te Deum**; aos cânticos **Benedictus, Magnificat** e **Nunc dimittis**; às antifonas que se seguem e à comemoração dos santos.

Devem estar assentados: depois de entoar o primeiro salmo e até ao **Gloria Patri** do último.

Devem fazer inclinações:

1. — Ao recitar a **Ave Maria**, no começo das horas.

2. — Ao **Gloria Patri** e à **doxologia** dos hinos até depois de se nomearem as tres pessoas da santíssima Trindade.

3. — À oração final; exceto na da comemoração dos santos em Vésperas e Laudes ou da antífona final.

O oficiante diz sempre a oração de pé.

Se alguém se acha fora do coro no momento de uma inclinação ou de se ajoelhar, deve, no lugar em que está, acompanhar o movimento do mesmo.

Terminada a grande antífona, os leitores se levantam para entoar o versículo, continuando, depois, de joelhos.

Devem-se observar com o maior cuidado as pausas dos salmos no meio de cada versículo; nos hinos devem ser feitas em cada duas linhas.

Durante a oração da absolvição **Precibus**, o segundo leitor vai ao meio do coro, faz uma profunda inclinação (ou uma genuflexão, se há o santíssimo Sacramento), em seguida cumprimenta para cada lado do coro e ao dizer **Jube domne benedicere** inclina-se profundamente, voltado para o oficiante, ficando nesta posição durante a recitação da oração da benção pelo mesmo. Dizendo **Tu autem**, faz a genuflexão, diz o versículo até a resposta, depois saúda o coro e volta ao seu lugar. O primeiro leitor faz o mesmo na segunda lição.

O verso e o **Gloria Patri** devem ser proferidos pelo leitor que leu a lição.

Padre nosso

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum. Advénia regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in cælo et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie. Et di-

Padre nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as

mítte nobis débita nostra, sicut et nos dimittimus debitóribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem: sed libera nos a malo. Amen.

nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amen.

Ave Maria

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedicta tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui Jesus. Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostræ. Amen.

Ave Maria, cheia de graça; o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amen.

Credo

Credo in Deum, Patrem omnipoténtem, Creatórem cæli et terræ. Et in Jesum Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum: qui concéptus est de Spíritu Sancto, natus ex María Virgine, passus sub Póntio Piláto, crucifíxus, mórtuus, et sepúltus: descendit ad inferos; tertia die resurrexit a mórtuis; ascendit ad cælos; sedet ad dexteram Dei Patris omnipoténtis: inde ventú-

Creio em Deus Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos; subiu aos céus, está sentado à mão direita de Deus Pai todo poderoso,

rus est judicare vivos et mortuos. Credo in Spiritum Sanctum, sanctam Ecclesiam catholicam, Sanctorum communionem, remissionem peccatorum, carnis resurrectionem, vitam æternam. Amen.

donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; a santa Igreja católica; a comunhão dos santos; a remissão dos pecados; a ressurreição da carne; a vida eterna. Amen.

Oração

que se diz antes do Officio durante todo o ano

Aperi, Dómine, os meum ad benedicendum nomen sanctum tuum: munda quoque cor meum ab ómnibus vanis, perversis et alienis cogitationibus; intellectum illumina, affectum inflamma, ut digne, attente ac devote hoc Officium recitare váleam, et exaudiri merear ante conspectum divinae Majestatis tuae. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Dómine, in união illius divinae intentionis, qua ipse in terris audes Deo persolvisti, nas tibi Horas (vel hanc tibi Horam) perolvo.

Abri, Senhor, os meus lábios, para que louve vosso santo nome; purificai também o meu coração de todos os vãos, perversos ou inuteis pensamentos; iluminai-me o entendimento, inflamai-me a vontade, para que digna, atenta e devotamente recite este Officio e mereça ser atendido perante vossa divina majestade. Por Jesus Cristo nosso Senhor.

R. Amen.

Senhor, em união com aquela intenção puríssima, com que vós na terra louváveis a Deus vosso Pai, ofereço-vos o sagrado culto destas eclesiásticas horas.

Oração

*que se diz depois do Officio durante todo
o ano*

(O Santo Padre Leão X concedeu a quem, de joelhos e devotamente, rezar esta oração depois do Offício, o perdão de todos os defeitos e culpas contraidas por humana fragilidade durante a recitação do Offício).

Sacrosánctæ et indivíduæ Trinitáti, crucifixi Dómini nostri Jesu Christi humanitáti, beatissimæ et gloriosissimæ sempérque Vírginis Mariæ fecundæ integritáti, et ómnium Sanctórum universitáti sit sempitérna laus, honor, virtus et glória ab omni creatúra, nobisque remissio ómnium peccatórum, per infinita sæcula sæculórum. R. Amen.

V. Beáta viscera Mariæ Virginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium. R. Et beáta úbera, quæ lactavérunt Christum Dóminum.

Pater noster. Ave
María.

A santíssima e indivisível Trindade; à humanidade de nosso Senhor Jesus Cristo crucificado; à integridade fecunda da beatíssima e gloriosíssima sempre Virgem Maria, e ao congresso de todos os santos, seja sempre dado por toda criatura, louvor, honra, glória e ação de graças; e a nós a remissão de todos os pecados. Por todos os séculos dos séculos. Amen.

V. Bem-aventurado o ventre da Virgem Maria, que trouxe o Filho do eterno Pai.

R. E bem-aventurados os seios que alimentaram a Cristo, nosso Senhor.

**Padre nosso e Ave
María.**

Para maior facilidade e uniformidade na recitação do Offício, em comum, vai indicada por letras a pessoa ou grupo que deve recitá-lo.

O	indica: Officiante;
1º C	" Primeiro cantor;
2º C	" Segundo cantor;
C C	" Os dois cantores;
D	" Lado direito (ou do Evangelho);
E	" Lado esquerdo (ou da Epístola);
T	" Todos;
*	" Uma pequena pausa.

Ainda, para os tempos, designa-se:

- 1º Offício** — desde 3 de fevereiro até às Vésperas do sábado antes do 1º domingo do Advento exclusivamente.
- 2º Offício** — desde as Vésperas do sábado antes do 1º domingo do Advento até às Vésperas da Vigília do Natal, exclusivamente e nas duas Vésperas da festa da Anunciação de Nossa Senhora.
- 3º Offício** — desde as Vésperas da Vigília do Natal até à festa da Purificação (2 de fevereiro) inclusive.



OFÍCIO PARVO DE NOSSA SENHORA

PRIMEIRO OFÍCIO

Este Ofício é recitado a partir das Matinas do dia 3 de fevereiro até às Vésperas do sábado antes do 1º domingo do Advento exclusive, com exceção da festa da Anunciação da SS. Virgem, na qual se reza o Ofício do Advento.

VÉSPERAS

Ave, Maria, etc. (*secreto*).

O. V. Deus, * in adiutórium meum intén-de.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

T. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. Allelúja (1).

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

V. Glória ao Padre, ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amen. Alleluia (1).

1) Da Setuagésima até Vésperas do Sábado Santo, exclusive, em lugar de Alleluia, diz-se: **Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ**; em português: **Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória.**

1º C — *Ant.* Dum es-
set Rex.

Ant. — Estando o
Rei.

SALMO 109

1º C — Dixit Dómi-
nus Dómino meo: * D
— Sede a dextris meis:

Disse o Senhor a
meu Senhor: Assenta-
te à minha mão di-
reita.

E — Donec ponam
inimícos tuos, * sca-
béllum pedum tuórum.

Até que eu ponha os
teus inimigos a ser-
virem de escabelo a
teus pés.

Virgam virtútis tuæ
emittet Dóminus ex
Sion: * domináre in
médio inimicórum tuó-
rum.

O Senhor fará sair
de Sião o cetro de
sua força: reina do
meio de teus inimi-
gos.

Tecum princípium
in die virtútis tuæ in
splendóribus sanctó-
rum: * ex útero ante
lucíferum genui te.

O império estará
contigo no dia de tua
força, entre os res-
plendores dos santos:
eu te gerei de meu
seio, antes da aurora.

Jurávit Dóminus, et
non pœnitébit eum: *
Tu es sacérdos in ætér-
num secúndum órdi-
nem Melchisedech.

Jurou o Senhor, e
não se arrependerá:
tu és o eterno Sa-
cerdote segundo a or-
dem de Melchisedec.

Dóminus a dextris
tuis, * confrégit in die
iræ suæ reges.

O Senhor está à tua
direita: ele despeda-
çará os reis, no dia
de sua ira.

Judicábit in natióni-
bus, implébit ruínas:
* conquassábit cápita
in terra multórum.

Julgará as nações,
consumará a ruína de
seus inimigos, e que-
brará na terra a ca-
beça de muitos.

De torrén-te in via
bibet: * proptérea
exaltábit caput.

No caminho beberá
da torrente: por isso
exaltará a cabeça.

Glória Patri.

Glória ao Padré.

1° C — *Ant.* Dum es-
set Rex in accúbitu
suo, nardus mea dedit
odórem suavitátis.

Ant. — Estando o
Rei em seu trono,
exhalou o meu nardo
um suavíssimo cheiro.

2° C — *Ant.* Læva
ejus.

Ant. — A sua mão
esquerda.

SALMO 112

2° C — Laudáte,
púeri, Dóminum: *
E laudáte nomen Dó-
mini.

Louvai meninos, ao
Senhor; louvai o no-
me do Senhor.

D — Sit nomen Dó-
mini benedíctum, * ex
hoc nunc, et usque in
sæculum.

O nome do Senhor
seja bendito: desde
agora e por todos os
séculos.

A solis ortu usque ad
occásum, * laudábile
nomen Dómini.

O nome do Senhor
deve ser louvado, des-
de o nascimento do
sol até seu ocaso.

Excélsus super om-
nes Gentes Dóminus, *
et super cælos glória
ejus.

O Senhor está ele-
vado acima de todas
as nações, e sua gló-
ria está acima dos
céus.

Quis sicut Dóminus,
Deus noster, qui in al-
tis hábitat, * et hu-
mília réspicit in cælo
et in terra?

Quem é semelhante
ao Senhor, nosso Deus,
que habita nas altu-
ras, e olha para o que
há de mais humilde
no céu e na terra?

Súscitans a terra
ínopem, * et de stér-
core érigens páupe-
rem:

Ele levanta o fraco
do pó da terra, e ti-
ra o pobre do esterco
em que jaz.

Ut cóllocet eum cum
príncipibus, * cum
príncipibus pópli sui.

Para colocá-lo entre
os príncipes de seu
povo.

Qui habitare facit
stérilem in domo, *
matrem filiòrum lætân-
tem.

Glória Patri.

2º C — Ant. Læva
ejus sub cápite meo,
et dèxtera illius am-
plexábitur me.

1º C — Ant. Nigra
sum.

Ele torna fecunda a
esposa esteril, e fá-la
habitar alegre, em sua
casa, rodeada de fi-
lhos.

Glória ao Padre.

Ant. — A sua mão
esquerda estará debai-
xo da minha cabeça,
e a sua direita me da-
rá um abraço.

Ant. — Pareço de-
negrida.

SALMO 121

1º C — Lætátus sum
in his, quæ dicta sunt
mihi: * D In domum
Dómini íbimus.

E — Stantes erant
pedes nostri, * in átriis
tuis, Jerúsalem.

Jerúsalem, quæ ædi-
ficátur ut civitas: *
cujus participatio ejus
in idípsum.

Illuc enim ascendé-
runt tribus, tribus Dó-
mini: * testimónium
Israël ad confiténdum
nómini Dómini.

Quia illic sedérunt
sedes in judício, * se-
des super domum Da-
vid.

Rogáte quæ ad pa-
cem sunt Jerúsalem: *

Alegrei-me com o
que me disseram: Ire-
mos para a casa do
Senhor.

Nossos pés estavam
outrora firmes em teus
átrios, ó Jerusalém.

Jerusalém, edificada
como uma cidade, cu-
jas partes entre si es-
tão unidas.

Porque para aí su-
biam as tribus, que
eram tribus do Se-
nhor, segundo o pre-
ceito dado a Israel,
para aí celebrarem
louvores ao nome do
Senhor.

Porque aí se esta-
beleceram os tronos
da justiça, os tronos
constituídos sobre a
casa de Davi.

Pedí a Deus tudo o
que pode contribuir
para paz de Jerusa-
lém; e que conceda

et abundantia diligéntibus te:

Fiat pax in virtute tua: * et abundantia in túrribus tuis.

Propter fratres meos, et próximos meos, * loquébar pacem de te:

Propter domum Dómini, Dei nostri, * quæsívi bona tibi.

Glória Patri.

1° C — *Ant.* Nigra sum, sed formósa, filia Jerúsalem: ideo diléxit me Rex, et introduxit me in cubículum suum.

2° C — *Ant.* Jam hiems tránsiit.

abundância aos que te têm amor, ó cidade santa.

Reine a paz em teus exércitos e a abundância em tuas torres.

Desejei-te a paz, por causa de meus irmãos e meus próximos, teus moradores.

E por amor da casa de Deus, nosso Senhor, chamei sobre ti toda a sorte de bens.

Glória ao Padre.

Ant. — Pareço de-negrida, mas sou formosa, ó filhas de Jerusalém; por isso o Rei me amou, e me introduziu em seu aposento.

Ant. Já se foi o inverno.

SALMO 126

2° C — Nisi Dóminus ædificáverit domum, * E in vanum laboravérunt qui ædificánt eam.

D — Nisi Dóminus custodíerit civitátem, * frustra vigilat qui custódit eam.

Vanum est vobis ante lucem súrgere: * súrgite postquam sedéritis, qui manducátis panem dolóris.

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam.

Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia o que a defende.

E' em vão que vos ergueis antes de surgir a luz: levantai-vos depois de haverdes repousado, ó vós, que comeis o pão do sofrimento.

Cum déderit diléctis
suis somnum: * ecce
hæréditas Dómini filii:
merces, fructus ven-
tris.

Sicut sagittæ in ma-
nu poténtis: * ita fí-
lii excussórum.

Beátus vir qui implé-
vit desidérium suum
ex ipsis: * non con-
fundétur cum loquétur
inimícis suis in porta.

Glória Patri.

2º C — Ant. Jam
hiems tránsiit, imber
ábiit et recéssit: sur-
ge, amíca mea, et veni.

1º C Ant. Speciôsa.

Depois do sono que
o Senhor der a seus
amados, seus filhos,
frutos de suas entra-
nhas, serão sua re-
compensa e a herança
do Senhor.

Os filhos dos que
são acabrunhados pela
aflição, são semelhan-
tes a setas em mãos
poderosas.

Bem-aventurado o
varão que se vê sa-
tisfeito pelo grande
número de filhos: não
será confundido, ainda
quando falar com seus
inimigos à porta.

Glória ao Padre.

Ant. — Já se foi o
inverno, e passou o
chuveiro: levanta-te e
vem para mim, ó mi-
nha amada.

Ant. Especiosa sois.

SALMO 147

1º C — Lauda, Je-
rusálem, Dóminum: *
D lauda Deum tuum,
Sion.

E — Quóniam con-
fortávit seras portárum
tuárum: * benedíxit fí-
liis tuis in te.

Qui pósuit fines tuos
pacem: * et ádipe fru-
ménti sátiat te.

Qui emíttit elóquium
suum terræ: * velóci-
ter currit sermo ejus.

Louva, ó Jerusalém,
ao Senhor: louva a teu
Deus, ó Sion.

Porque ele fortaleceu as fechaduras de
tuas portas e abençoou os filhos que em
ti encerras.

Ele estabeleceu a
paz até os teus con-
fins, e te farta com
o trigo mais puro.

Ele envia à terra a
sua palavra, e esta
corre com velocidade.

Qui dat nivem sicut
lanam: * nébulam sic-
ut cinerem spargit.

Mittit crýstallum
suam sicut buccéllas:
* ante fáciem frígoris
ejus quis sustinébit?

Emíttet verbum
suum, et liquefáci-
et ea: * flabit spí-
ritus ejus, et fluent aquæ.

Qui annúnciat ver-
bum suum Jacob: *
justítias, et judícia sua
Israël.

Non fecit táliter om-
ni natióni: * et judí-
cia sua non manifestá-
vit eis.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Speció-
sa facta es et suávis
in delíciis tuis, sancta
Dei Génitrix.

Ele faz cair a neve
à semelhança de lã;
e espalha a névoa à
semelhança de cinza.

Mandou o seu gelo
feito em pedaços:
Quem poderá suportar
o rigor de seu frio?

Ele dirá uma pala-
vra e derreterá o ge-
lo: fará soprar seus
ventos, e correrão as
águas.

Ele anuncia sua pa-
lavra a Jacó; sua jus-
tiça e seus juízos a
Israel.

Não obrou do mes-
mo modo com todas
as nações, e não lhes
manifestou os seus
preceitos.

Glória ao Padre.

Ant. — Especiosa
sois e suave nas vos-
sas delícias, ó santa
Mãe de Deus.

Capítulo

O — Ab iní-
tio et ante sæcula
creáta sum, et usque
ad futúrum sæculum
non désinam, et in
habitatione sancta
coram ipso minis-
trávi.

T. R. Deo grátias.

Desde o princípio, e
antes dos séculos fui
criada, e minha dura-
ção não terá fim; e
no santuário cumpri, à
sua vista, o meu mi-
nistério.

R. — Demos graças
a Deus.

HINO

A primeira estrofe é recitada de joelhos.

1° C — Ave, maris	Deus te salve, ó clara
	estrela
stella,	Do mar; e de Deus
D — Dei Mater alma,	Mãe bela;
Atque semper Virgo,	Sempre Virgem, da
Felix cæli porta.	morada
	Celeste és feliz entra-
	da.

E — Sumens illud Ave	O' tu, que ouviste da
Gabriélis ore,	boca
Funda nos in pace,	Do arcanjo a sauda-
Mutans Hevæ nomen.	ção,
	Dá-nos paz e quieta-
	ção,
	E o nome de Eva tro-
	ca.

Solve vincla reis,	As prisões aos réus
Profer lumen cæcis,	desata,
Mala nostra pelle,	E a nós, cegos, alu-
Bona cuncta posce.	meia;
	De tudo o que nos
	maltrata
	Livra-nos; e o céu
	nos grangeia.

Monstra te esse ma-	Ostenta que és Mãe,
	fazendo
trem,	Que os rogos do povo
Sumat per te preces,	seu
Qui pro nobis natus	Ouçã aquele que, nas-
Tulit esse tuus.	cendo
	Por nós, quis ser Fi-
	lho teu.

Virgo singuláris,	O' Virgem especiosa,
Inter omnes mitis,	Toda cheia de ternu-
Nos, culpis solútos,	ra,
Mites fac et castos.	Extintos nossos peca-
	dos,

Vitam præsta puram,
Iter para tutum,
Ut, vidéntes Jesum,
Semper collætémur.

Dá-nos pureza e bran-
dura.
Dá-nos uma vida pu-
ra,
Põe-nos em via segu-
ra,
Para que a Jesus go-
zemos,
E sempre nos alegre-
mos.

Sit laus Deo Patri,
Summo Christo decus,
Spirítui Sancto,
Tribus honor unus.
Amen.

A Deus Padre vene-
remos,
A Jesus Cristo tam-
bem
E ao Espírito Santo:
demos
Aos tres um louvor.
Amen.

CC — V. Diffúsa est
grátia in lábiis tuis.

V. Estão cheios de
graça vossos lábios.

T — R. Proptérea
benedíxit te Deus in
æternum.

R. Por isso Deus
vos abençoou para
sempre.

1º C — Ant. Beáta
Mater.

Ant. Bem-aventurada
Mãe.

No tempo pascal, Ant.:
Regina cæli.

No tempo pascal,
Ant.: Rainha do céu.

Cântico de nossa Senhora

que se diz de pé, fazendo, ao começar,
o sinal da cruz

1º C — Magníficat
* D ánima mea Dómi-
num:

A minha alma mag-
nifica e engrandece ao
Senhor.

E — Et exsultávit
spíritus meus * in Deo,
salutári meo.

E o meu espírito
se alegrou em Deus,
meu Salvador.

Quia respéxit humi-
litátem ancillæ suæ: *

Porque pôs os olhos
em sua humilde ser-

ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generationes.

Quia fecit mihi magna qui potens est: * et sanctum nomen ejus.

Et misericórdia ejus a progénie in progénies * tíméntibus eum.

Fecit poténtiam in bráchio suo: * dispérsit supérbos mente cordis sui.

Depósuit poténtes de sede, * et exaltávit húmiles.

Esuriéntes implévit bonis: * et dívites dimísit inánes.

Suscépit Israél, puerum suum, * recordátus misericórdiæ suæ.

Sicut locútus est ad patres nostros, * Abraham, et sémini ejus in sæcula.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Beáta Mater et intácta Virgo, gloriósa Regína mundi, intercède pro nobis ad Dóminum.

No tempo pascal, *Ant.:* Regina cæli, lætare, allelúja; quia quem merúisti portare, allelúja; resurréxit sicut dixit, allelúja; ora pro nobis Deum, allelúja.

va: por isso todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Porque o Onipotente obrou para mim grandes coisas, e o seu nome é santo.

E a sua misericórdia se estende de geração a geração sobre os que o temem.

Ostentou o poder de seu braço: e transtornou os designios que os soberbos nutriam no coração.

Derribou aos poderosos de seus assentos, e exaltou aos humildes.

Encheu de bens aos que tinham fome, e aos ricos ambiciosos deixou com mãos vazias.

Recebeu a Israel, seu servo, lembrado de sua misericórdia.

Conforme havia prometido a nossos pais, a Abraão, e seus descendentes, por todos os séculos.

Glória ao Padre.

Ant. Bem-aventurada Mãe e Virgem immaculada, gloriosa Rainha do mundo, intercedei por nós ao Senhor.

No tempo pascal, *Ant.:* Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia. Porque o Filho que vós gerastes, aleluia. Ressuscitou como disse, aleluia. Rogai por nós a Deus, aleluia.

De joelhos

D — Kýrie, eléison. **Kyrie, eléison. Chri-**
E Christe, eléison. **ste, eléison. Kyrie,**
Kýrie, eléison. eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam. **V. Ouví, Senhor, a**
 minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat. **R. E até vós che-**
 gue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus**Oremos**

Concéde nos fámulos tuos, quæsumus, Dómine Deus, perpétua mentis et córporis sanitáte gaudére: et, gloriósa beátæ Mariæ semper Vírginis intercessióne, a præsénti liberári tristítia et ætérra pérfrui lætítia. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

Senhor Deus, nós vos suplicamos, que concedais a vossos servos perpétua saúde da alma e do corpo; e que, pela intercessão gloriosa da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza, e gozemos da alegria eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Comemoração dos santos

1º C — *Ant.* Sancti Dei omnes, intercédere dignémini pro nostra omniúmque salúte.

CC. V. Lætámini in Dómino et exsultáte, justí.

Ant. O' santos de Deus, dignai-vos interceder pela nossa salvação, e pela de todos os fiéis.

V. Exultai, ó justos, e alegrai-vos no Senhor.

T. R. Et gloriámini,
omnes recti corde.

R. E gloriai-vos to-
dos vós que sois re-
tos de coração.

O — Oremus

Prótege, Dómine, pó-
pulum tuum, et, Apo-
stolorum tuorum Petri
et Pauli et aliorum
Apostolorum patroci-
nio confidentem, per-
pétua defensione con-
sérva.

Omnes Sancti tui,
quæsumus, D ó m i n e,
nos ubique adjuvent:
ut, dum eorum mérita
recólimus, patrocinia
sentiámus: et pacem
tuam nostris concéde
tempóribus, et ab Ec-
clésia tua cunctam re-
pélle nequítiam; iter,
actus et voluntátes no-
stras, et ómnium famu-
lorum tuorum, in sa-
lútis tuæ prosperitáte
dispóne, benefactóri-
bus nostris sempitérna
bona retríbue, et óm-
nibus fidélibus defún-
ctis réquiem ætérrnam
concéde.

Per Dóminum no-
strum Jesum Christum,
Fílium tuum: Qui te-
cum vivit et regnat in
unitáte Spíritus Sancti

Oremos

Protegei, Senhor, e
defendei perpetuamen-
te ao vosso povo, que
justamente confia no
poderoso patroci-
nio dos bem-aventura-
dos s. Pedro e s. Pau-
lo e de todos os ou-
tros vossos apóstolos.

Nós vos suplicamos,
Senhor, que todos os
vossos santos em to-
da a parte nos ajude-
m; para que, ao
mesmo tempo que
honramos seus méri-
tos e virtudes, expe-
rimentemos os efeitos
de seu poder e patro-
cínio; que nos con-
cedais a vossa paz em
todos os tempos; que
aparteis toda iniqui-
dade e corrupção de
vossa Igreja; que di-
rijais todas as vontade-
s e atos, a nós e a
todos os vossos ser-
vos, no caminho da
salvação de vossa
Igreja; que dirijais
todas as vontades e
atos, a nós e a todos
os vossos servos, no
caminho da salvação
e de uma feliz pros-
peridade; que recom-
penseis com os bens
eternos a todos os
nossos benfeitores; e
a todos os fiéis de-
funtos concedais o re-
pouso eterno. Por nos-

Deus, per ómnia sæ-
cula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáu-
di oratióem meam.

T. R. Et clamor
meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus
Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium áni-
mæ per misericórdiam
Dei requiészant in pa-
ce. T. R. Amen.

so Senhor Jesus Cris-
to, vosso Filho, que
convosco vive e reina,
na unidade do Espíri-
to Santo, Deus, por to-
dos os séculos dos sé-
culos. R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a
minha oração.

R. E até vós, che-
gue o clamor de mi-
nhas súplicas.

V. Louvemos ao Se-
nhor.

R. Demos graças a
Deus.

V. As almas dos
fléis, pela misericór-
dia de Deus, descan-
sem em paz.

R. Amen.

Não rezando logo em seguida as Completas de-
pois das Vésperas, recita-se o **Pater noster** (se-
creto), depois:

O. V. Dóminus det
nobis suam pacem.

T. R. Et vitam ætér-
nam. Amen.

V. O Senhor nos dê
a sua paz.

R. E a vida eterna.
Amen.

Depois segue uma das **antifonas** finais da san-
tíssima Virgem como na pág. 36 e 37.

Assim se faz no fim de qualquer das horas,
quando se suspende a recitação do Ofício.

E conclue-se:

O. V. Divínium auxí-
lium máneat semper
nobíscum. T. R. Amen.

V. O divino auxílio
permanença conosco pa-
ra sempre.

R. Assim seja.

COMPLETAS

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Converte nos, Deus, salutáris noster.

T. R. Et avéfte iram tuam a nobis.

O. V. Deus, in adjutorium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adjuvandum me festina.

T. Glória Patri. Allelúja. (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

Convertei-nos, ó Deus, Salvador nosso.

R. E apartai de nós a vossa ira.

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre. Aleluia (ou Louvado se-jais, Rei da eterna glória).

SALMO 128

1º C — Sæpe expugnâverunt me a juventute mea, * D dicat nunc Israël:

E — Sæpe expugnâverunt me a juventute mea: * étenim non potuérunt mihi.

Suprà dorsum meum fabricâverunt peccatores: * prolongâverunt iniquitatem suam.

Dóminus justus concidit cervices peccatorum: * confundântur et convertântur retrorsum omnes, qui odérunt Sion.

Fiant sicut fœnum tectorum: * quod priúsqvam evellátur, exáruit:

Diga Israel agora: Muitas vezes me atacaram, desde a minha mocidade, os meus inimigos.

Muitas vezes me atacaram, desde a minha mocidade; entretanto, não puderam prevalecer contra mim.

Em minhas costas trabalharam os pecadores: prolongaram as suas iniquidades.

O Senhor, que é justo, cortará as cervizes dos pecadores. Confundam-se e convertam-se todos aqueles que odeiam a Sião.

Façam-se como a erva dos telhados, que seca antes que a arranquem.

De quo non implé-
vit manum suam qui
metit, * et sinum suum
qui manípulos cólligit.

Et non dixerunt qui
præteribant: Benedi-
ctio Dómini super vos:
* benedíximus vobis in
nómine Dómini.

Glória Patri.

Com a qual não en-
che as mãos o sega-
dor; nem o seio, aque-
le que ajunta as pa-
vêas.

E os que passavam
não disseram: A ben-
ção do Senhor seja
convosco! Nós vos
abençoamos em nome
do Senhor.

Glória ao Padre.

SALMO 129

2º C — De profúndis
clamávi ad te, Dómi-
ne: * E Dómine, exáu-
di vocem meam:

D — Fiant aures tuæ
intendentes, * in vo-
cem de pre ca ti ó-
nis meæ.

Si iniquitátes obser-
váveris, Dómine: * Dó-
mine, quis sustinébit?

Quia apud te propi-
tiatio est: * et propter
legem tuam sustínuit te,
Dómine.

Sustínuit ánima mea
in verbo ejus: * spe-
rávit ánima mea in Dó-
mino.

A custódia matutina
usque ad noctem, *
speret Israël in Dómi-
no.

Dos profundos abis-
mos clamei a vós, Se-
nhor: Senhor, ouvi a
minha voz.

Faça-m-se atentos
vossos ouvidos à voz
das minhas súplicas.

Se vós, Senhor, aten-
derdes às iniquidades.
Senhor, quem poderá
subsistir em vossa pre-
sença?

Porém, em vós está
o perdão: e por cau-
sa de vossa lei es-
perei em vós, Senhor.

Minha alma está con-
fiada em sua palavra:
minha alma esperou
no Senhor.

Desde o ralar do
dia até a noite, es-
pere Israel no Senhor.

Quia apud Dóminum
misericórdia: * et co-
piósa apud eum red-
emptio.

Et ipse rédimet Is-
raël, * ex ómnibus ini-
quitátibus ejus.

Glória Patri.

Porque o Senhor é
cheio de misericórdia,
e nele há copiosa a
redenção.

E ele mesmo há de
remir a Israel de to-
das as iniquidades.

Glória ao Padre.

SALMO 130

2º C — Dómine, non
est exaltátum cor
meum: * E neque eláti
sunt óculi mei.

D — Neque ambu-
lávi in magnis: * ne-
que in mirábilibus su-
per me.

Si non humíliter sen-
tiébam: * sed exaltá-
vi ánimam meam:

Sicut ablactátus est
super matre sua, * ita
retribútio in ánimá
mea.

Speret Israël in Dó-
mino, * ex hoc nunc
et usque in sæculum.

Glória Patri.

Senhor, meu coração
não inflou de orgu-
lho; nem se eleva-
ram meus olhos.

Nem me entregaram
às grandezas nem às
maravilhas, superiores
a mim.

Se eu não tive sen-
timentos humildes e,
antes, pelo contrário,
elevei a minha alma;

Ela se veja como um
menino excluído do
seio de sua mãe: se-
ja essa a recompensa
de minha alma.

Espere Israel no Se-
nhor, desde agora, e
por todos os séculos.

Glória ao Padre.

HINO

1º C — Meménto, re-
rum Córditor,

D — Nostri quod olim
córporis,

Sacrata ab alvo Vírgi-
nis

Nascéndo, f o r m a m
súmpseris.

O' tu, que o mundo
fizeste,

Olha que, quando nas-
ceste,

No ventre da Virgem
pura,

Tomaste a humana fi-
gura.

E —	María, Mater grá-	Cheia de graça, Mãe
	tiæ,	pia,
Dulcis Parens clemén-		Defende-nos do inimi-
	tiæ,	go,
Tu nos ab hoste pró-		E na última agonia,
	tege	Achemos em ti abri-
Et mortis hora súscipe.		go.

Jesu, tibi sit glória,	Jesus seja engrande-
Qui natus es de Virgi-	cido,
ne,	Da Virgem pura nas-
Cum Patre, et almo	cido,
Spíritu,	E o eterno Padre tam-
In sempitérna sæcula.	bem,
Amen.	Com o Espirito Santo.
	Amen.

Capítulo

O — Ego mater pul-	Eu sou a Mãe do
chræ dilectionis, et ti-	belo amor, e do temor,
moris, et agnitionis, et	e do conhecimento an-
sanctæ spei.	tigo e da santa espe-
	rança.

T. R. Deo grátias.	R. Demos graças a
	Deus.

CC. V. Ora pro no-	V. Rogai por nós,
bis, sancta Dei Génit-	santa Mãe de Deus.
rix.	

T. R. Ut digni effi-	R. Para que seja-
ciámur promissionibus	mos dignos das pro-
Christi.	messas de Cristo.

1º C Ant. Sub tuum	Ant. À vossa prote-
præsidium.	ção.

No tempo pascal, Ant.:	No tempo pascal,
Regina cæli.	Ant.: Rainha do céu.

Cântico de Simeão

(que se costuma dizer de pé, fazendo, ao começá-lo, o sinal da cruz)

1° C — Nunc dimittis servum tuum, Domine, * D secundum verbum tuum in pace:

E — Quia viderunt oculi mei * salutare tuum,

Quod parasti * ante faciem omnium populorum,

Lumen ad revelationem Gentium, * et gloriam plebis tue Israel.

Glória Patri.

1° C — *Ant.* Sub tuum præsidium confúgimus, sancta Dei Genitrix: nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus, sed a periculis cunctis libera nos semper, Virgo gloriósa et benedicta.

No tempo pascal, *Ant.*: Regina cæli, lætare, allelúja: quia quem meruisti portare, allelúja: resurrexit, sicut dixit, allelúja: ora pro nobis Deum, allelúja.

D — Kýrie, eléison.
E — Christe, eléison.
T Kýrie, eléison.

Agora, Senhor, deixai morrer o vosso servo em paz, segundo a vossa palavra.

Porque viram os meus olhos o Salvador que enviastes.

Que manifestastes aos olhos de todos os povos.

Como a luz que há de iluminar as nações, e a glória de vosso povo de Israel.

Glória ao Padre.

Ant. A vossa proteção recorremos, santa Mãe de Deus: não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

No tempo pascal, *Ant.*: Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia. Porque o Filho que vós gerastes, aleluia. Ressuscitou como disse, aleluia. Rogai por nós a Deus, aleluia.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi orationem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Beátæ et gloriósæ semper Virginis Mariæ, quæsumus, Dómine, intercessio gloriósa nos prótegit: et ad vitam perdúcat ætérnam. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi orationem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

Oremos

Nós vos suplicamos, Senhor, que a gloriosa intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, nos defenda e nos conduza à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

O — *Benedictio*. Benedicat et custódiat nos omnípotens et miséricors Dóminus, Pater, et Filius, et Spíritus Sanctus.

T. R. Amen.

Benção. Dê-nos sua benção, e guarde-nos sempre o onipotente Deus, Padre, Filho e Espírito Santo.

R. Amen.

Em seguida diz-se uma das seguintes antifonas finais da SS. Virgem, pela ordem indicada.

1. AVE REGINA CÆLORUM

Depois da Purificação, isto é, desde Completas do dia 2 de fevereiro, ainda quando seja transferida a festa da Purificação de Nossa Senhora, até Nôa de Sábado Santo.

O. Ave, Regina cæló-
rum,

T — Ave, Dómina An-
gelórum:

Salve, radix, salve, por-
ta,

Ex qua mundo lux est
orta:

Gaude, Virgo gloriósa,
Super omnes speciósa,

Vale, o valde decóra,
Et pro nobis Christum

exóra.

CC. V. Dignáre me
laudáre te, Virgo sa-
cráta.

T. R. Da mihi vir-
tutem contra hostes
tuos.

Ant. Deus vos sal-
ve, Rainha dos céus;
Deus vos salve, Senho-
ra dos anjos; Deus
vos salve, raiz e por-
ta por onde veio a
luz do mundo. Rego-
zijai-vos, Virgem glo-
riosa, de excederdes a
todas em beleza. Deus
vos salve, formosíssi-
ma criatura, e sêde
para com vosso Filho
a nossa intercessora.

V. Fazei-me digno
de vos louvar, sagra-
da Virgem.

R. Protegei-me e
dai-me força contra os
vossos inimigos.

O — Oremus

Oremos

Concéde, miséricors
Deus, fragilitáti nostræ
præsídium: ut, qui san-
ctæ Dei Genitrícis me-
móriam ágimus; inter-
cessiónis ejus auxílio,
a nostris iniquitátibus
resurgámus. Per eúm-
dem Christum Dó-

Concedei, misericor-
dioso Deus, um gran-
de esforço à nossa fra-
gilidade, para que nós,
que celebramos a me-
mória da santa Mãe
de Deus, com o auxí-
lio de sua intercessão,
ressuscitemos das nos-
sas iniquidades. Pelo
mesmo Jesus Cristo,

minum nostrum. nosso Senhor.
R. Amen. R. Amen.

O. V. Divinum auxilium máneat semper nobiscum. V. O divino auxílio permaneça conosco para sempre.
R. Amen.

T. R. Amen.

Pater, Ave e Credo Padre nosso, Ave
(em voz submissa). Maria e Credo (em voz submissa).

2. REGINA CÆLI

No tempo pascal, isto é: desde Completas do Sábado Santo até Nôa do sábado antes da festa da SS. Trindade:

O Regina cæli, lætare, allelúja;

Ant. Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia.

T — Quia quem meruísti portare, allelúja, Resurrexit, sicut dixit, allelúja:

Porque o Filho que vós gerastes, aleluia. Ressuscitou como disse, aleluia.

Ora pro nobis Deum, allelúja.

Rogai por nós a Deus, aleluia.

CC. V. Gaude et lætare, Virgo Maria, allelúja.

V. Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia.

T. R. Quia surrexit Dominus vere, allelúja.

R. Porque, na verdade, ressuscitou o Senhor, aleluia.

O — Oremus

Oremos

Deus, qui per resurrectionem Filii tui, Domini nostri Jesu Christi, mundum lætificare dignatus es: præsta, quæsumus; ut, per ejus Genitricem Virginem Mariam, perpétuæ ca-

O' Deus, que pela ressurreição de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, vos dignastes alegrar o mundo, concedei, vo-lo rogamos, que, por sua Mãe, a Virgem Maria,

piámus gáudia vitæ. Per
eúmdem Christum Dó-
minum nostrum.

T. R. Amen.

O. V. Divínium auxi-
lium máneat semper
nobíscum.

T. R. Amen.

Pater, Ave e Credo
(em voz submissa).

entremos no gozo da
vida eterna. Pelo mes-
mo Jesus Cristo, nos-
so Senhor.

R. Amen.

V. O divino auxilio
permaneça conosco pa-
ra sempre.

R. Amen.

Padre nosso, **Ave**
Maria e **Credo** (em
voz submissa).

3. SALVE REGINA

Desde as primeiras Vésperas da festa da san-
tíssima Trindade até Nôa do sábado antes do
Advento, inclusivamente:

O Salve, Regí-
na, T mater miseri-
córdiæ; vita, dulcédo
et spes nostra, salve.
Ad te clamámus éxsu-
les filii Hevæ. Ad te
suspíramus geméntes et
flentes in hac lacrimá-
rum valle. Eja ergo,
advocáta nostra, illos
tuos misericórdes ócu-
los ad nos convérte.
Et Jesum, benedíctum
fructum ventris tui, no-
bis post hoc exsílum
osténde. O clemens, o
pia, o dulcis Virgo Ma-
ria.

CC. V. Ora pro no-
bis, sancta Dei Géní-
trix.

Ant. Salve, Rainha,
Mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperan-
ça nossa, salve. A vós
bradamos, os degreda-
dos filhos de Eva. A
vós suspiramos, ge-
mendo e chorando nes-
te vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada
nossa, esses vossos
olhos misericordiosos a
nós volvei. E depois
deste desterro mos-
trai-nos Jesus, ben-
dito fruto de vosso
ventre. O' clemente, ó
piedosa, ó doce sem-
pre Virgem Maria.

V. Rogai por nós,
santa Mãe de Deus.

T. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

O — Oremus

Oremos

Omnípotens sempitérne Deus, qui gloriósæ Virginis Matris Mariæ corpus et ánimam, ut dignum Fílii tui habitáculum éffici mere-rétur, Spíritu Sancto cooperánte, præparásti: da, ut, cujus commemoratióne lætámur; ejus pia intercessióne, ab instántibus malis, et a morte perpétua liberémur. Per eúndem Christum Dóminum nostrum. **T. R. Amen.**

O. V. Divínium auxili-
lium máneat semper
nobíscum.

T. R. Amen.

Onipotente e eterno Deus, que, por obra do Espírito Santo preparastes o corpo e a alma da gloriosa Virgem Maria, para ser digna mansão de vosso santíssimo Filho: fazei que, celebrando com alegria a sua memória, sejamos livres, por sua piedosa intercessão, dos presentes males, e da morte eterna. Pelo mesmo Jesus Cristo nosso Senhor.

R. Amen.

V. O divino auxílio permaneça conosco para sempre.

R. Amen.

Pater, Ave e Credo
(em voz submissa).

Padre nosso, Ave Maria e Credo (em voz submissa).

MATINAS

Ave, María.

O. V. Dómine, lábia mea apéries.

T. R. Et os meum annuntiábit laudem tuam.

Ave, Maria.

V. Abri, Senhor, os meus lábios.

R. E a minha língua anunciará vossos louvores.

O. Y. Deus, in adiutórium meum intén-de.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

T. Glória Patri. Al-lelúja. (ou Laus tibi, Dómine, Rex ætérnæ glóriæ).

Y. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre. Aleluia, (ou Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória.

INVITATÓRIO

CC — Ave, Maria, grátia plena; * Dóminus tecum.

T. Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum.

Ave, Maria, cheia de graça: o Senhor é convosco.

E repete-se: Ave, Maria, cheia de graça: o Senhor é convosco.

SALMO 94

CC — Veníte, exultémus Dómino, jubilémus Deo, salutári nostro: præoccupémus fáciem ejus in confessióne, et in psalmis jubilémus ei.

T — Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum.

CC — Quóniam Deus magnus Dóminus, et Rex magnus super omnes deos: quóniam non repéllet Dóminus plebem suam: quia in manu ejus sunt omnes fines terræ, et altitúdi-

Vinde, alegremo-nos no Senhor; cantemos com júbilo louvores a Deus, nosso Salvador. Apressemos-nos a comparecer em sua presença, e manifestemos com salmos o nosso prazer.

Ave, Maria, cheia de graça: o Senhor é convosco.

Porque o Senhor é um grande Deus e um grande Rei, infinitamente superior a todos os deuses e reis do mundo. Estendeu seu domínio até os remotos confins da ter-

nes móntium ipse cónspicit.

T — Dóminus tecum.

CC — Quóniam ipsius est mare, et ipse fecit illud, et áridam fundavérunt manus ejus: *veníte, adorémus, et procidámus ante Deum*: plorémus coram Dómino, qui fecit nos, quia ipse est Dóminus, Deus noster; nos autem pópulus ejus, et oves páscuæ ejus.

T — Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum.

CC — Hódie, si vocem ejus audiéritis, nolíte obduráre corda vestra, sicut in exacerbatióne secúndum diem tentatiónis in deserto: ubi tentavérunt me patres vestri, probavérunt et vidérunt ópera mea.

T — Dóminus tecum.

CC — Quadragínta annis próxímus fui generatióni huic, et dixi: Semper hi errant corde; ipsi vero non cognovérunt vias meas:

ra, e até os cumes dos montes.

O Senhor é convosco.

A seu império está sujeito o mar, que ele fez, e também as areias, que lhe pôs por limite. Vinde, adoremos ao Senhor, que nos formou; e prostrados diante dele, lavemos com lágrimas nossa ingratidão, porque ele é o Senhor nosso Deus, e nós somos seu povo e ovelhas de seu rebanho.

Ave, Maria, cheia de graça: o Senhor é convosco.

E assim, se ouvirdes hoje sua voz, não endureçais vosso coração como vossos pais no deserto, onde me tentaram, experimentaram meu poder, e viram as maravilhas que fiz.

O Senhor é convosco.

Quarenta anos estive indignado contra aquela geração, e disse: O coração desse povo está sempre em desordem. Eles não

quibus jurávi in ira
mea: Si introíbunt in
réquiem meam.

T — Ave, María, grá-
tia plena; Dóminus te-
cum.

CC — Glória Patri,
et Filio, et Spiritui
Sancto. Sicut erat in
princípio, et nunc, et
semper, et in sæcula
sæculórum. Amen.

T — Dóminus te-
cum.

CC — Ave, María,
grátia plena; T Dómi-
nus tecum.

conheceram meus ca-
minhos, por isso lhes
jurei, na minha ira,
que não entrariam na
tranquila mansão que
lhes havia destinado.

Ave, Maria, cheia de
graça: o Senhor é con-
vosco.

Glória ao Padre, e
ao Filho, e ao Espí-
rito Santo. Assim co-
mo era no princípio,
agora e sempre e por
todos os séculos dos
séculos. Amen.

O Senhor é convos-
co.

Ave, Maria, cheia de
graça: o Senhor é con-
vosco.

HINO

1° C — Quem terra, Da Virgem o ventre
pontus, sídera encerra

D — Colunt, adórant, A quem, regendo o
prædicant, mundo

Trinam regéntem má- A máquina, o céu, e
chinam, a terra

Claustrum Mariæ báju- Respeitam, com o mar
lat. fecundo.

E — Cui luna, sol et Teu seio, ó Virgem,
omnia comprehende,
Deserviunt per témpo- Por graça do céu, fe-
ra, cundo,
Perfúsa cæli grátia, Aquele a quem sem-
pre o mundo,
Gestant puéllæ viscera. Com o sol e a lua,
se rende.

Beáta Mater múnere,	Mereceste, ó feliz Mãe,
Cujus, supérnus Arti-	Trazer, no ventre en-
fex	cerrado,
Mundum pugillo cón-	Quem os céus há fa-
tinens,	bricado,
Ventris sub arca clau-	E o mundo na mão
sus est.	contém.

Beáta cæli nuntio,	Do Espírito Santo es-
Fecúnda Sancto Spíri-	posa,
tu,	O anjo te anunciou:
Desiderátus géntibus	O teu ventre nos há
Cujus per alvum fusus	dado
est.	O que o mundo dese-
	jou.

Jesu, tibi sit glória,	Jesus seja engrande-
Qui natus es de Vírgine,	cido,
Cum Patre, et almo	Da Virgem pura nas-
Spíritu,	cido,
In sempitérna sæcula.	E o eterno Padre tam-
Amen.	bem,
	Com o Espírito Santo.
	Amen.

PRIMEIRO NOTURNO

Para os Domingos, segundas e quintas-feiras

1º C — Ant. Bene-	Ant. Bendita sois
dícta tu.	vós.

SALMO 8

1º C — Dómine, Dó-	Senhor, nosso Deus,
minus noster, * D	quão admirável é vos-
quam admirábile est	so nome em toda a
nomen tuum in uni-	terra!
vérsta terra!	

E — Quóniam elevá-	Porque vossa magni-
ta est magnificéntia	ficência se eleva aci-
tua, * super cælos.	ma dos céus.

Ex ore infántium et lacténtium perfecísti laudem propter inimicos tuos, * ut déstruas inimicum et ultórem.

Quóniam vidébo cælos tuos, ópera digitórum tuórum: * lunam et stellas, quæ tu fundásti.

Quid est homo, quod memor es ejus? * aut filius hóminis, quóniam vísitas eum?

Minuísti eum paulo minus ab Angelis, glória et honóre coronásti eum: * et constituísti eum super ópera mánuum tuárum.

Omnia subjecísti sub pédibus ejus. * oves et boves univérsas: insuper et pécora campi.

Vólucres cæli, et pisces maris, * qui perámbulant sémitas maris.

Dó m i n e, Dóminus noster, * quam admirábile est nomen tuum in univérsta terra!

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

Da boca dos infantes e das tenras criancinhas tirastes um louvor perfeito, para confundir o ódio e a vingança de vossos inimigos.

Porque eu verei os vossos céus, obra de vossas mãos, a lua e as estrelas que fundastes.

Que é o homem, para que dele vos lembreis? ou o filho do homem, para que o visiteis?

Vós o fizestes pouco inferior aos anjos: vós o coroastes de glória e de honra, e o estabeleceste sobre as obras de vossas mãos.

Tudo submetestes a seus pés: todos os bois e ovelhas, e ainda os gados dos campos.

As aves do céu, e os peixes do mar, que andam por baixo das águas.

Senhor, nosso Deus, quão admirável é vosso nome em toda a terra!

Glória ao Padre.

Ant. Bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto de vosso ventre.

2º C — *Ant.* Sicut myrrha.

Ant. Como a preciosa mirra.

SALMO 18

2º C — Cæli enarrant glóriam Dei, * E et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum.

Cantam os céus a glória de Deus, e anuncia o firmamento as obras de suas mãos.

D — Dies diéi erúctat verbum, * et nox nocti indicat sciéntiam.

De Deus fala o dia ao dia; e a noite relata à noite o seu poder.

Non sunt loquélæ, neque sermónes, * quorum non audiántur voces eórum.

Não há língua ou nação no mundo, em que não se ouça a voz do céu.

In omnem terram exívit sonus eórum: * et in fines orbis terræ verba eórum.

Por toda a terra ressoa a sua voz: e suas palavras atingem os confins do universo.

In sole pósuit tabernáculum suum: * et ipse tamquam sponsus procedens de thálamo suo:

No sol pôs o seu tabernáculo: e ele mesmo é semelhante a um esposo saindo do tálamo nupcial.

Exsultávit ut gigas ad curréndam viam, * a summo cælo egrésio ejus:

Vem, como um gigante, do mais alto dos céus, para perfar a sua carreira.

Et occúrsus ejus usque ad summum ejus: * nec est qui se abscondat a calóre ejus.

Chega à outra extremidade dos céus, e não há quem se furtar a seu calor.

Lex Dómini immaculáta, convértens ánimas: * testimónium Dómini fidéle, sapién-

A lei do Senhor é imaculada, e converte as almas: a palavra de Deus é fiel, e dá

tiam præstans párvulis.

a sabedoria aos pequenos.

Justitiæ Dómini rectæ, lætificantes corda: * præceptum Dómini lúcidum; illúminans óculos.

Reta é a justiça do Senhor, e derrama a alegria nos corações; seus preceitos são luminosos, e ilustram as almas.

Timor Dómini sanctus, pérmanens in sæculum sæculi: * judícia Dómini vera, justificáta in semetípsa.

O temor de Deus é santo, e permanece em todos os séculos; os seus juízos são verdadeiros, e por si mesmos se justificam.

Desiderabilia super aurum et lápidem pretiósum multum: * et dulcióra super mel et favum.

São mais desejáveis que o ouro e as pedras preciosas, e mais doces que um favo de mel.

Etenim servus tuus custódit ea. * in custodiéndis illis retribútio multa.

Vosso servo, Senhor, guarda vossos preceitos: grande recompensa está reservada a quem os guarda.

Delicta quis intélligit? ab occúltis meis munda me: * et ab aliénis parce servo tuo.

Quem há na terra que conheça seus delitos? Purificai-me, Senhor, dos que me estão ocultos, e preservai vosso servo das faltas alheias.

Si mei non fúerint domináti, tunc immaculátus ero: * et emundábor a delicto máximo.

Se os delitos não me dominarem, serei immaculado, e purificado do maior pecado.

Et erunt ut compláceant elóquia oris mei: * et meditatio cordis mei in conspéctu tuo semper.

Então, vos serão gratas as minhas palavras; e a meditação de meu coração vos estará sempre presente.

Dómine, adjutor meus, * et redemptor meus. Senhor, sois meu amparo e meu Redentor.

Glória ao Padre.

Glória Patri.

2º C — Ant. Sicut myrrha electa odorem dedisti suavitatis, sancta Dei Genitrix. Ant. Como a preciosa mirra, exhalastes suavíssimo perfume, ó santa Mãe de Deus.

1º C — Ant. Antetor. Ant. Ante o tálamo.

SALMO 23

1º C — Dómini est terra, et plenitudo ejus: * D orbis terrarum, et universi qui habitant in eo. Ao Senhor pertence a terra e tudo o que ela contém, o orbe terreno e quantos o habitam.

E — Quia ipse super maria fundavit eum: * et super flumina præparavit eum. Porque foi ele quem a edificou sobre os mares, e a preparou por cima dos rios.

Quis ascendet in montem Dómini? * aut quis stabit in loco sancto ejus? Quem subirá ao monte do Senhor? ou quem habitará em seu santuário?

Innocens manibus et mundo corde, * qui non accipit in vano animam suam, nec juravit in dolo próximo suo. Aquele que tem as mãos inocentes, e o coração limpo, que não recebeu em vão a alma, e não jurou falso para enganar a seu próximo.

Hic accipiet benedictionem a Dómino: * et misericórdiam a Deo, salutari suo. Esse alcançará as bênçãos do Senhor, e as misericórdias de Deus, seu Salvador.

Hæc est generatio
quærentium eum, *
quærentium faciæ Dei
Jacob.

Tal é a geração dos
que o buscam, e só
suspiram por ver a fa-
ce do Deus de Jacó.

Attollite portas, prin-
cipes, vestras, et ele-
vâmini, portæ æternâ-
les: * et introibit Rex
glóriæ.

Abri, ó Príncipes,
as portas que vos es-
tão confiadas! Abri-
vos, ó portas eternas,
e dai entrada ao Rei
da glória.

Quis est iste Rex
glóriæ? * Dóminus for-
tis et potens: Dóminus
potens in prælio.

Quem é este Rei da
glória? E' o Senhor
forte e poderoso, o
Senhor poderoso nas
batalhas.

Attollite portas, prin-
cipes, vestras, et ele-
vâmini, portæ æternâ-
les: * et introibit Rex
glóriæ.

Levantai, ó Prínci-
pes, as vossas portas,
levantai-vos, ó portas
eternas, e entrará o
Rei da glória.

Quis est iste Rex
glóriæ? * Dóminus vir-
tutum ipse est Rex
glóriæ.

Quem é este Rei da
glória? O Senhor das
virtudes, esse é o Rei
da glória.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* Ante
torum hujus Virginis
frequentate nobis dül-
cia cántica drámatís.

Ant. Ante o tálamo
desta Virgem, multi-
plícai-vos, doces can-
tos.

Segue o que vem no fim dos salmos do terceiro
Noturno, com as Lições, Responsórios, etc., pá-
gina 59.

SEGUNDO NOTURNO

Para as terças e sextas-feiras

1º C — *Ant.* Spécie tua. *Ant.* Ornada de glória.

SALMO 44

1º C — Eructávit cor meum verbum bonum: * D dico ego ópera mea Regi.

E — Lingua mea calamus scribæ, * velociter scribéntis.

Speciósus forma præ filiis hóminum, diffúsa est grátia in lábiis tuis: * proptérea benedíxit te Deus in ætérnum.

Accíngere gládio tuo super femur tuum, * potentíssime.

Spécie tua et pulchritúdine tua * inténde, prospere procéde, et regna.

Propter veritátem, et mansuetúdinem, et iustítiam: * et dedúcet te mirabiliter délixtera tua.

Sagíttæ tuæ acútæ, pópuli sub te cadent, * in corda inimicórum Regis.

Proferiu meu coração uma palavra excelente: Ao Rei supremo dedico minhas obras.

Minha língua é semelhante a uma pena de escripta, que escreve velozmente.

Vossa formosura excede a de todos os filhos dos homens. Estão cheios de graça os vossos lábios, por isso Deus vos abençoou para sempre.

Ponde à cinta vossa espada, ó Rei potentíssimo.

Ornado de glória e de formosura, adiantai-vos, sede vitorioso, e estabelecei vosso reino.

Imperai pela verdade, pela brandura e pela justiça: e obraí maravilhas vossa mão direita.

Vossas setas são penetrantes: elas não de traspassar o coração dos inimigos do Rei, e os povos cairão a vossos pés.

Sedes tua, Deus, in
sæculum sæculi: * vir-
ga directionis virga re-
gni tui.

Dilexisti justitiam, et
odisti iniquitatem: *
propterea unxit te
Deus, Deus tuus, óleo
lætitiæ præ consórti-
bus tuis.

Myrrha, et gutta, et
cásia a vestiméntis
tuis, a dómibus ebúr-
neis: * ex quibus de-
lectavérunt te filiæ re-
gum in honóre tuo.

Astitit regína a dex-
tris tuis in vestítu de-
aurato: * circúmdata
varietáte.

Audi, filia, et vide,
et inclína aurem tuam:
* et obliviscere pópu-
lum tuum, et domum
patris tui.

Et concupiscet Rex
decórem tuum: * quó-
niam ipse est Dómi-
nus, Deus tuus, et ado-
rábunt eum.

Et filiæ Tyri in mu-
néribus * vultum tuum
deprecabúntur: omnes
dívites plebis.

Omnis glória ejus fi-
liæ Regis ab intus, *
in fimbriis áureis cir-

Vosso trono, ó Deus,
permanecerá em todos
os séculos: vosso ce-
tro é cheio de retidão
e de justiça.

Amastes a justiça, e
aborrecestes a iniqui-
dade: por isso vos un-
giu vosso Deus com
um óleo de alegria,
acima dos que con-
vosco participam de
sua glória.

Aromas de mirra,
áloes e cásia se exha-
lam de vossas casas
de marfim: por isso
as filhas do Rei se
alegraram em vossa
honra.

Assiste a Rainha à
vossa direita, com um
vestido recamado de
ouro, e adornado com
variedade.

Ouve, filha, e vê, e
escuta com atenção:
esquece-te de teu po-
vo e da casa de teu
pai.

E conceberá o Rei
um grande amor à tua
beleza, porque ele é
o Senhor teu Deus,
e todos os povos o
adoram.

E virão as filhas de
Tiro com suas dádi-
vas, e os ricos do po-
vo chegarão à tua pre-
sença para te exporem
suas súplicas.

Toda a glória da fi-
lha do Rei procede do
interior, embora exte-
riormente esteja ador-

cumamicta varietatibus.

Adducéntur Regi vírgines post eam: * próximæ ejus afferéntur tibi.

Afferéntur in lætítia et exsultatióne: * adducéntur in templum Regis.

Pro pátribus tuis nati sunt tibi fílii: * constitues eos príncipes super omnem terram.

Mémores erunt nóminis tui: * in omni generatióne et generatióne.

Proptérea pópuli confitebúntur tibi in ætérnum: * et in sæculum sæculi.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, prospere procéde, et regna.

2º C — *Ant.* Adjuvabit eam.

SALMO 45

2º C — Deus noster refúgium, et virtus: * E adjutor in tribulatió nibus, quæ invenérunt nos nimis.

nada de franjas de ouro, e cercada de diversas preciosidades.

Castíssimas vírgens acompanhá-las-ão à presença do Rei; e as que lhe forem mais semelhantes ser-vos-ão consagradas.

Ser-vos-ão consagradas com júbilo e alegria, e serão levadas ao templo do Rei.

Em lugar de vossos pais tivestes filhos, a quem constituíreis príncipes sobre toda a terra.

Eles se hão de lembrar de vosso nome em todas as idades e gerações futuras.

Por isso os povos publicarão vossos louvores, por todos os séculos eternamente.

Glória ao Padre.

Ant. Ornada de glória e de formosura, adiantai-vos, sêde victorioso, e estabelecei o vosso reino.

Ant. Ajudou-a Deus.

Deus é nosso refúgio e nossa fortaleza: nosso amparo nas tribulações que nos têm afligido.

D — Propterea non timébimus dum turbábitur terra: * et transferéntur montes in cor maris.

Sonuérunt, et turbátæ sunt aquæ eórum: * conturbáti sunt montes in fortitúdine ejus.

Flúminis ímpetus lætíficat civitátem Dei: * sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

Deus in médio ejus, non commovébitur: * adjuvábít eam Deus mane dilúculo.

Conturbátæ sunt Gentes, et inclináta sunt regna: * dedit vocem suam, mota est terra.

Dóminus virtútum nobiscum: * suscéptor noster Deus Jacob.

Veníte, et vidéte ópera Dómini, quæ pósuit prodígia super terram: * áuferens bella usque ad finem terræ.

Arcum cónteret, et confrínget arma: * et scuta combúret igni.

Vacáte, et vidéte quóniam ego sum Deus: * exaltábor in Géntibus, et exaltábor in terra.

Por isso nada temeremos, ainda que a terra se revolva, e os montes se despenhem no coração dos mares.

As águas do oceano agitaram-se ruidosas, e com sua violência fizeram tremer os rochedos.

A impetuosa torrente de um rio alegre a cidade de Deus: o Altíssimo santificou seu tabernáculo.

Em nossos muros estará o Senhor, para que sejam inexpugnáveis: ele vos protegerá desde o romper da alva.

Perturbaram-se os reinos: Deus fez ouvir sua voz, e tremeu a terra.

O Senhor dos exércitos está conosco: o grande Deus de Jacó é o nosso defensor.

Vinde, e considerai as obras do Senhor, e os prodígios com que cobriu a terra: desterrando as guerras até os confins do mundo.

Ele quebrará o arco e as demais armas, e lançará ao fogo os escudos.

Vede e reconhecei que sou eu o verdadeiro Deus: serei exaltado entre todas as nações, e exaltado por toda a terra.

Dóminus virtútum
nobiscum: * suscēptor
noster Deus Jacob.

Glória Patri.

2º C — *Ant.* Adjuváb-
it eam Deus vultu
suo: Deus in médio
ejus, non commovébi-
tur.

1º C — *Ant.* Sicut
lætántium.

O Senhor dos exér-
citos está conosco: o
grande Deus de Jacó
é o nosso defensor.

Glória ao Padre.

Ant. Ajudou-a Deus
com seu favorável as-
peto: e como assiste
Deus em seu centro,
não se verá perturba-
da.

Ant. Estamos cheios
de alegria.

SALMO 86

1º C — Fundaménta
ejus in móntibus san-
ctis: * D díligit Dó-
minus portas Sion su-
per ómnia tabernácula
Jacob.

E — Gloriósa dicta
sunt de te, * cívitas
Dei.

Memor ero Rahab, et
Babylónis * sciéntium
me.

Ecce alienígenæ, et
Tyrus, et pópulus
Æthíopum, * hi fué-
runt illic.

Numquid Sion dicet:
Homo, et homo natus
est in ea: * et ipse
fundávit eam Altíssi-
mus?

Dóminus narrábit in
scriptúris populórum,

A cidade de Deus
tem seus fundamentos
no cimo dos montes
santos: ama o Senhor
as portas de Sião mais
que a todos os taber-
náculos de Jacó.

Coisas gloriosas têm
sido ditas de ti, ó ci-
dade de Deus.

Lembrar-me-ei de
Raab e de Babilônia
que me conheceram.

Os estrangeiros, os
povos de Tiro e da
Etiópia, aí estiveram
reunidos.

Porventura não se
dirá à Sião: um gran-
de número de homens
nasceram nela, e o
mesmo Altíssimo a
fundou?

Na descrição dos po-
vos e dos príncipes,

et principum: * horum, qui fuerunt in ea.

Sicut lætantium omnium * habitatio est in te.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Sicut lætantium omnium nostrum habitatio est in te, sancta Dei Genitrix.

dirá o Senhor o número dos que nela habitaram.

Todos os que moram em ti, ó Sião, estão cheios de alegria.

Glória ao Padre.

Ant. Estamos cheios de alegria todos os que habitamos convosco, ó santa Mãe de Deus.

Segue o que vem no fim dos salmos do terceiro Noturno, com as Lições, Responsórios, etc., página 59.

TERCEIRO NOTURNO

Para quartas-feiras e sábados

1º C — *Ant.* Gaude, *Ant.* Alegrai-vos.
María Virgo.

SALMO 95

1º C — Cantáte Dómino cánticum novum: * D cantáte Dómino, omnis terra.

E — Cantáte Dómino, et benedicite nómini ejus: * annuntiáte de die in diem salutáre ejus.

Annuntiáte inter Gentes glóriam ejus, * in ómnibus pópulis mirabilia ejus.

Quóniam magnus Dóminus, et laudábilis nimis: * terribilis est super omnes deos.

Cantai ao Senhor um cântico novo: celebre toda a terra os louvores do Senhor.

Cantai ao Senhor, e louvai seu santo nome: anunciai cada dia sua assistência salutar.

Publicai entre as nações a sua glória, e entre todos os povos suas maravilhas.

Porque o Senhor é grande e infinitamente digno de louvor: é mais terrível que todos os deuses.

Quóniam omnes dii
Géntium dæmónia: *
Dóminus autem cælos
fecit.

Conféssio, et pul-
chritúdo in conspéctu
ejus: * sanctimónia et
magnificéntia in san-
ctificatióne ejus.

Afférte Dómino, pá-
triæ Géntium, afférte
Dómino glóriam et ho-
nórem: * afférte Dó-
mino glóriam nómini
ejus.

Tóllite hóstias, et in-
troíte in átria ejus: *
adoráte Dóminum in
átrio sancto ejus.

Commovéatur a fácie
ejus univérsa terra: *
dícite in Géntibus quia
Dóminus regnávít.

Etenim corréxit or-
bem terræ qui non
commovébitur: * judi-
cábit pópulos in æqui-
táte.

Læténtur cæli, et ex-
súltet terra: commo-
veáthur mare, et pleni-
túdo ejus: * gaudébunt
campi, et ómnia quæ
in eis sunt.

T u n c exsultábunt
ómnia ligna silvárum
a fácie Dómini, quia

Porque todos os deu-
ses dos gentios são
demônios: enquanto
que o Senhor criou os
céus.

Em sua presença es-
tão os louvores e a
glória; a santidade e
a magnificência res-
plandecem em seu san-
tuário.

Vinde, todas as na-
ções, e apresentai ao
Senhor vossas oferen-
das; tributai ao Se-
nhor a glória devida
a seu nome.

Trazei vítimas, e en-
traí em seus átrios:
adorai ao Senhor em
seu átrio santo.

Trema a terra toda
em sua presença: di-
zei às nações que o
Senhor estabeleceu o
seu reino.

Porque ele firmou o
orbe da terra, para
que não fosse abala-
do; ele julgará os po-
vos com equidade.

Alegrem-se os céus,
e exulte a terra; co-
mova-se o mar em to-
da a sua extensão; re-
gozijem-se os campos
e tudo quanto há ne-
les.

Então se alegrarão
todas as árvores dos
bosques com a vinda

venit: * quóniam venit
judicáre terram.

Judicábit orbem ter-
ræ in æquitate, * et
pópulos in veritate sua.

Glória Patri.

1º C — Ant. Gaude,
María Virgo: cunctas
hæreses sola interemi-
sti in unívérso mundo.

2º C — Ant. Digná-
re me.

do Senhor; porque
vem a julgar a terra.

Ele julgará toda a
terra com equidade, e
todos os povos com
verdade e justiça.

Glória ao Padre.

Ant. Alegrai-vos, Ma-
ria Virgem, porque só
vós haveis destruído
as heresias em todo
o mundo.

Ant. Fazei-me digno.

SALMO 96

2º C — Dóminus re-
gnávit, exsúltet terra:
* E læténtur ínsulæ
multæ.

D — Nubes, et calí-
go in circúitu ejus:
* justitia, et júdicium
corrèctio sedis ejus.

Ignis ante ipsum
præcédet, * et inflam-
mábit in circúitu ini-
micos ejus.

Illuxérunt fúlgora
ejus orbi terræ: * vi-
dit, et commóta est
terra.

Montes, sicut cera
fluxérunt a fácie Dó-
mini: * a fácie Dómi-
ni omnis terra.

Annuntiavérunt cæli
justitiam ejus: * et vi-

O Senhor estabele-
ceu o seu reino: ale-
gre-se a terra, com
todas as ilhas.

Ele está cercado de
uma escura nuvem; a
justiça e a retidão são
a base de seu trono.

Adiante vai o fogo,
que abrasará, em ro-
da dele, seus inimi-
gos.

Iluminaram seus re-
lâmpagos toda a ter-
ra: e o mundo estre-
meceu ao vê-los.

Os montes derrete-
ram-se como cera na
presença do Senhor:
sua presença faz der-
reter-se a terra.

Anunciaram os céus
sua justiça; todos os

dérunt omnes pópuli
glóriam ejus.

Confundántur omnes,
qui adórant sculptília:
* et qui gloriántur in
simulácris suis.

Adoráte eum, omnes
Angeli ejus: * audívit,
et lætáta est Sion.

Et exsultavérunt fi-
liæ Judæ, * propter ju-
dícia tua, Dómine:

Quóniam tu Dómi-
nus Altíssimus super
omnem terram: * ni-
mis exaltátus es super
omnes deos.

Qui diligitis Dómi-
num, odíte malum: *
custódit Dóminus áni-
mas sanctórum suó-
rum, de manu pecca-
tóris liberábit eos.

Lux orta est justo,
* et rectis corde læ-
títia.

Lætámini, justi, in
Dómino: * et confité-
mini memóriæ sancti-
ficatiónis ejus.

Glória Patri.

2º C — *Ant.* Digná-
re me laudáre te, Vir-
go sacráta: da mihi
virtútem contra hostes
tuos.

povos viram sua gló-
ria.

Sejam confundidos
todos os que adoram
falsos deuses, e que
se gloriam em seus
ídolos.

Anjos do Senhor,
adorai-o todos; ouviu
São, e encheu-se de
alegria.

E as filhas de Judá
regozijaram-se, p o r
causa dos vossos jui-
zos, Senhor.

Porque vós sois o
Senhor altíssimo em
toda a terra; infinita-
mente exaltado acima
de todos os deuses.

O' vós, que amais
ao Senhor, odiai a ini-
quidade; o Senhor
guarda a alma de seus
santos e livrá-los-á
das mãos do pecador.

Nasceu a luz para o
justo, e a alegria pa-
ra os de coração reto.

Alegrai-vos, ó jus-
tos, no Senhor, e ce-
lebrai com vossos lou-
vores a memória de
sua santidade.

Glória ao Padre.

Ant. Fazei-me digno
de vos louvar, sagra-
da Virgem; protegei-
me e dai-me força
contra os vossos ini-
migos.

1° C — Ant. Post partum.

Ant. Depois do parto.

SALMO 97

1° C — Cantáte Dómino c á n t i c u m novum: * D quia mirabilia fecit.

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele obrou grandes maravilhas.

E — Salvávit sibi dextera ejus: * et brachium sanctum ejus.

Salvou-nos para sua glória, com sua mão direita e seu santo braço.

Notum fecit Dóminus salutáre suum: * in conspéctu Géntium revelávit justítiam suam.

O Senhor fez conhecer a salvação que nos reserva: revelou às nações a sua justiça.

Recordátus est misericórdiæ suæ, * et veritátis suæ dómui Israël.

Lembrou-se da sua misericórdia, e da verdade das promessas que fizera à casa de Israel.

Vidérunt omnes términi terræ * salutáre Dei nostri.

Viu toda a terra a salvação que recebemos de nosso Deus.

Jubiláte Deo, omnis terra: * cantáte, et exultáte, et psállite.

Celebrai a Deus com alegria, ó vós todos, habitantes da terra: cantai, exultai, e entoai salmos em sua honra.

Psállite Dómino in cithara, in cithara et voce psalmi: * in tubis ductilibus, et voce tubæ córneæ.

Entoai, com a citara, salmos ao Senhor; ao som das trombetas, das tubas e dos clarins.

Jubiláte in conspéctu regis Dómini: * moveátur mare, et plenitúdo ejus: orbis terrárum, et qui hábitant in eo.

Exultai de alegria na presença do Senhor, nosso Rei; mova-se o mar em toda a sua extensão; o orbe da terra com todos os que o habitam.

Flúmina plaudent manu, simul montes exsultábunt a conspéctu Dómini: * quóniam venit judicáre terram.

Judicábit orbem terrárum in justítia, * et pópulos in æquitáte.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Post partum, Virgo, invioláta permansísti: Dei Génitrix, intercède pro nobis.

Os rios baterão palmas, e as montanhas exultarão de alegria na presença do Senhor, porque vem a julgar a terra.

Ele julgará toda a terra com justiça, e todos os povos com equidade.

Glória ao Padre.

Ant. Depois do parto, Virgem, vos conservastes imaculada: intercedei por nós, santa Mãe de Deus.

CC. V. Diffúsa est grátia in lábiis tuis.

T. R. Proptérea benedíxit te Deus in ætérnum.

O — Pater noster (secreto).

O. V. Et ne nos indúcas in tentatiónem.

T. R. Sed líbera nos a malo.

V. Estão cheios de graça os vossos lábios.

R. Por isso Deus vos abençoou para sempre.

Padre nosso (em voz submissa).

V. E não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas livrai-nos do mal.

ABSOLVIÇÃO

O — Précibus et méritis beátæ Mariæ semper Virginis et ómnium Sanctórum, perdúcat nos Dóminus ad regna cælórum.

T. R. Amen.

Pelos rogos e merecimentos da bem-aventurada Virgem Maria e de todos os santos, nos conduza o Senhor ao reino dos céus.

R. Amen.

1° C — Jube, domine, benedicere.

O — *Benedictio*. Nos cum prole pia benedicat Virgo Maria.

T. R. Amen.

V. Dai-me a vossa bênção.

Bênção. Abençoe-nos a Virgem Maria com seu piíssimo Filho.

R. Amen.

Lição I

1° C — In ómnibus réquiem quæsiui, et in hæreditate Dómini morabor. Tunc præcepit et dixit mihi Créator ómnium, et, qui creávit me, requiêvit in tabernáculo meo, et dixit mihi: In Jacob inhábita, et in Israêl hæreditare, et in eléctis meis mitte radices. Tu autem, Dómine, miserere nobis.

T. R. Deo grátias.

2° C. R. Sancta et immaculáta virginitas, quibus te láudibus éfferam, néscio: * Quia quem cæli cápere non póterant, tuo grémio contulisti.

1° C. V. Benedicta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

2° C. R. Quia quem cæli cápere non póterant, tuo grémio contulisti.

Em todas as coisas procurei descanso, e na herança do Senhor farei morada. Então me ordenou e disse o Criador de tudo, e o que me criou descansou em seu tabernáculo, e me disse: Tem a tua morada em Jacó, e a tua herança em Israel, e nos meus eleitos lança raizes. E vós, Senhor, tende misericórdia de nós.

R. Demos graças a Deus.

R. Santa e imaculada virgindade, não sei com que louvores possa exaltar-te; porque encerraste em teu seio aquele a quem os céus não podem conter.

V. Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto de teu ventre.

R. Porque encerraste em teu seio aquele a quem os céus não podem conter.

2º C. V. Jube, domne, benedícere.

V. Dai-me a vossa benção.

O — *Benedictio*. Ipsa Virgo virginum intercédat pro nobis ad Dóminum.

Benção. A mesma Virgem das virgens interceda por nós ao Senhor.

T. R. Amen.

R. Amen.

Lição II

2º C — Et sic in Sion firmáta sum, et in civitáte sanctificáta simíliter requiévi, et in Jerúsalem p o t é s t a s mea. Et radicávi in pópulo honorificáto, et in parte Dei mei hæréditas illíus, et in plenítudine sanctórum deténtio mea. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

Desta maneira estou fundada em Sião, e semelhantemente repousei na cidade santificada, e em Jerusalém é o meu poder. E lancei raizes no povo honorificado, e na porção de meu Deus herança sua; e na congregação dos santos fiz a minha morada. E vós, Senhor, tende misericórdia de nós.

T. R. Deo grátias.

R. Demos graças a Deus.

1º C. R. Beáta es, Virgo María, quæ Dóminum portásti, Creatórem mundi: * Genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes virgo.

R. Bem-aventurada és, ó Virgem Maria, que trouxeste em teu ventre o Criador do mundo. Geraste ao que te deu o ser, e ficaste Virgem para sempre.

2º C. V. Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum.

V. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

1º C. R. Genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes virgo.

R. Geraste ao que te deu o ser, e ficaste Virgem para sempre.

Quando se diz o **Te Deum** deve-se acrescentar:

2º C. V. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

1º C. R. Genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes virgo.

O — V. Jube, domne, benedicere.

1º C — *Benedictio*. Per Virginem Matrem concédât nobis Dóminus salútem et pacem.

T. R. Amen.

V. Glória ao Padre, ao Filho, e ao Espírito Santo.

R. Geraste ao que te deu o ser, e ficaste Virgem para sempre.

V. Dai-me a vossa bênção.

Bênção. Pela Virgem-Mãe nos conceda o Senhor a paz e a salvação.

R. Amen.

Lição III

O — Quasi cedrus exaltáta sum in Líbano, et quasi cypréssus in monte Sion: quasi palma exaltáta sum in Cades, et quasi plantátio rosæ in Jéricho: quasi olíva speciôsa in campis, et quasi plátanus exaltáta sum juxta aquam in platéis. Sicut cinnamómum et bálsamum aromatizans odórem dedi; quasi myrrha elécta dedi suavitátem odóris. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

T. R. Deo grátias.

Sou exaltada qual o cedro do Líbano, e qual o cipreste no monte Sião. Sou exaltada qual palma em Cades, e como os rosais de Jericó. Qual oliveira especiosa nos campos, e qual platano sou exaltada junto da água nas praças. Assim como o cinamomo e o bálsamo, que difundem cheiro, exhalei fragrância; como a mirra escolhida, derramei odor de suavidade. E vós, Senhor, tende misericórdia de nós.

R. Demos graças a Deus.

O seguinte Responsório é omitido quando se diz o **Te Deum**.

1º C. R. Felix namque es, sacra Virgo Maria, et omni laude digníssima: * Quia ex te ortus est sol justitiæ, * Christus, Deus noster.

R. Ditosas és, ó sagrada Virgem Maria, e digníssima de todo o louvor. Porque de ti nasceu o Sol de justiça, Jesus Cristo, nosso Deus.

2º C. V. Ora pro populo, intérvieni pro clero, intercède pro devoto femineo sexu: sentiant omnes tuum juvamen, quicumque celebrant tuam sanctam commemorationem.

V. Roga pelo povo, supplica pelo clero, intercede pelo devoto sexo feminino: experimentem teu patrocínio todos os que celebram tua santa memória.

1º C. R. Quia ex te ortus est sol justitiæ.

R. Porque de ti nasceu o Sol de justiça.

2º C. V. Glória Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.

V. Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

1º C. R. Christus, Deus noster.

R. Jesus Cristo, nosso Deus.

O **Te Deum** se diz do Natal à Setuagésima e da Páscoa ao Advento e nas festas de nossa Senhora que ocorrem no Advento e desde a Setuagésima até à Páscoa.

HINO

de sto. Ambrósio e sto. Agostinho

(que se costuma dizer em pé)

1º C — Te Deum laudamus: * D te Dóminum confitemur.

A vós, ó Deus, louvamos: a vós, Senhor nosso, confessamos.

E — Te ætérnum Patrem * omnis terra venerátur.

Tibi omnes Angeli, * tibi Cæli, et univérse Potestátes:

Tibi Chérubim et Séraphim * incessábilí voce proclámant:

Sanctus,

Sanctus,

Sanctus * Dóminus, Deus Sábaoth.

Pleni sunt cæli et terra * majestátis glóriæ tuæ.

Te gloriósus * Apostolorum chorus,

Te Prophetarum * laudábilis número,

Te Mártyrum candidátus * laudat exercitus.

Te per orbem terrarum * sancta confitétur Ecclésia,

Patrem * imménsæ majestátis;

Venerándum tuum verum * et únicum Fílium;

Sanctum quoque * Paráclitum Spíritum.

Tu Rex glóriæ, * Christe.

Tu Patris * sempitérnus es Fílius.

A vós, ó eterno Pai, adora toda a terra.

A vós, todos os anjos, a vós os céus e todas as potestades:

A vós os querubins e serafins proclamam com incessantes vozes:

Santo, santo, santo, é o Senhor Deus dos exércitos.

Os céus e a terra estão cheios da majestade de vossa glória.

A vós o glorioso coro dos apóstolos;

A vós o louvável número dos profetas;

A vós louva o brilhante exército dos mártires.

A vós confessa a Igreja santa, por toda a redondeza da terra.

Pai de imensa majestade;

Ao vosso adorável, único e verdadeiro Filho,

E também ao Santo Espírito consolador.
Vós, ó Cristo, Rei da glória.

Vós sois o eterno Filho do Padre eterno.

Tu, ad liberándum
susceptúrus hóminem,
* non horruísti Vírgi-
nis úterum.

Vós, para remir o
homem, não tivestes
horror de tomar car-
ne no seio de uma
Virgem.

Tu, devícto mortis
acúleo, * aperuísti cre-
déntibus regna cæló-
rum.

Vós, triunfando da
morte, abristes aos
fiéis o reino dos céus.

Tu ad délixteram Dei
sedes, * in glória Pa-
tris.

Vós estais assenta-
do à direita de Deus,
na glória do Pai.

Judex créderis * es-
se ventúrus.

Cremos que haveis
de vir como juiz.

Diz-se o seguinte verso de joelhos.

Te ergo quæsumus,
tuis fámulis súbveni, *
quos pretiósó sáanguine
redemísti.

Por isso vos supli-
camos que socorraís
aos servos, remidos
com vóssó precioso
sangue.

Æténa fac cum San-
ctis tuis * in glória
numerári.

Fazei que, na gló-
ria, sejamos eterna-
mente do número de
vossos santos.

Salvum fac pópu-
lum tuum, Dómine, *
et bédedic hæreditáti
tuæ.

Salvai, Senhor, o
vosso povo, e aben-
çoai a vossa herança.

Et rege eos, * et ex-
tólle illos usque in
ætérnum.

E regei-os, e exal-
tai-os eternamente.

Per singulos dies *
benedícimus te:

Em todos os dias
vos bendizemos.

Et laudámus nomen
tuum in sæculum, * et
in sæculum sæculi.

E louvamos o vosso
nome, sem fim pelos
séculos dos séculos.

Dignáre, Dómine, die
isto * sine peccáto nos
custodíre.

Dignai-vos, Senhor,
preservar-nos n este
dia, de todo o pecado.

Miserére nostri, Dómine, * miserére nostri.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos, * quemádmódum sperávimus in te.

In te, Dómine, sperávi: * non confundar in ætérnum.

Tende compaixão de nós, Senhor, compadecei-vos de nós.

Desça, Senhor, sobre nós, a vossa misericórdia, conforme em vós temos esperado.

Em vós, Senhor, pús minha esperança, não serei confundido eternamente.

LAUDES

Nesta hora, quando rezada imediatamente depois de Matinas, como é mais conveniente, não se diz **Ave Maria**.

G — Deus, in adiutorium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

T — Glória Patri. Allelúja (ou Laus tibi, Dómine, Rex ætérnæ glóriæ).

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

1º C — Ant. Assúmpta est María in cælum.

Ant. Maria foi exaltada ao céu.

SALMO 92

1º C — Dóminus regnávít, decórem indútus est: * D indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.

E — Etenim firmávít orbem terræ, * qui non commovébitur.

Reinou o Senhor, e revestiu-se de glória e de majestade: revestiu-se de força e preparou-se para uma grande obra.

Porque ele firmou o orbe da terra, de modo que não será abalado.

Paráta sedes tua ex
tunc: * a sæculo tu
es.

Elevavérunt flúmina,
Dómine: * elevavérunt
flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina
fluctus suos, * a vóci-
bus aquárum multá-
rum.

Mirábiles elatiónes
maris: * mirábilis in
altis Dóminus.

Testimónia tua cre-
dibília facta sunt ni-
mis: * domum tuam
deceat sanctitúdo, Dó-
mine, in longitudinem
diérum.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Assúm-
pta est María in cæ-
lum: gaudent Angeli,
laudántes benedícunt
Dóminum.

2º C — *Ant.* María
Virgo assúpta est.

SALMO 99

2º C — Jubilate Deo,
omnis terra: * E ser-
víte Dómino in lætítia.

D — Introíte in con-
spéctu ejus, * in exsul-
tatióne.

Scitóte quóniam Dó-
minus ipse est Deus:

Desde então, Se-
nhor, estabelecestes
vosso trono: reinais
desde o princípio dos
séculos.

Elevaram os rios, Se-
nhor, elevaram os rios
sua voz.

Elevaram os rios
suas ondas e a abun-
dância de suas águas,
com grande ruído.

Admiravel é o mar
encapelado: porém o
Senhor, no alto dos
céus, é ainda mais ad-
miravel.

Vossos testemunhos
são digníssimos de
nossa fé. A santidade
convém à vossa casa
por todos os séculos.

Glória ao Padre.

Ant. Maria foi exal-
tada ao céu: alegram-
se os anjos, louvam
e bendizem ao Se-
nhor.

Ant. Maria Virgem
foi sublimada.

Povos de toda a
terra, louvai a Deus
com júbilo: servi ao
Senhor com alegria.

Apresentai-vos em
sua presença, cheios
de festivo prazer.

Sabei que o Senhor
é o verdadeiro Deus:
foi ele quem nos criou;

* ipse fecit nos, et non ipsi nos.

Pópulus ejus, et oves páscuæ ejus: * introíte portas ejus in confes-siõne, átria ejus in hymnis: confitémini illi.

Laudáte nomen ejus: quóniam suávis est Dóminus, in ætérnum misericórdia ejus, * et usque in generatióem et generatióem véritas ejus.

Glória Patri.

2º C — *Ant.* María Virgo assúpta est ad æthéreum thálamum, in quo Rex regum stelláto sedet sólio.

1º C — *Ant.* In odórem.

SALMO 62

1º C — Deus, Deus meus, * D ad te de luce vígilo.

E — Sitívit in te áni-ma mea, * quam mul-tipliciter tibi caro mea.

In terra desérta, et invia, et inaquósa: * sic in sancto appáruí tibi, ut vidérem virtútem tuam, et glóriam tuam.

que não nos fizemos a nós mesmos.

Nós somos o seu po-vo e as ovelhas do seu pasto. Transponde as suas portas com louvor, e os seus átrios com hinos: glorificai-o.

Louvai seu santo nome, porque o Se-nhor é suave, sua mi-sericórdia é eterna, e sua verdade se esten-de por todas as gera-ções.

Glória ao Padre.

Ant. Maria Virgem foi sublimada ao ce-leste tálamo, onde o Rei dos reis está as-sentado em um trono recamado de estrelas.

Ant. A fragrância.

O' Deus, Deus meu, velo e aspiro por vós desde que raia a luz.

Minha alma teve sê-de de vós; e até a minha carne participa também desse ardor.

Nesta terra deserta, sem caminho e sem água, apresentei-me diante de vós, como no santuário, para con-templar o vosso poder e a vossa glória.

Quóniam mélior est misericórdia tua super vitas: * lábia mea laudábunt te.

Sic benedícam te in vita mea: * et in nómine tuo levábo manus meas.

Sicut ádipe et pinguédine repleátur ánima mea: * et lábiis exsultatiónis laudábit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, in matutínis meditábor in te: * quia fuísti adjutor meus.

Et in velaménto alárum tuárum exsultábo, adhæsit ánima mea post te: * me suscepit dextera tua.

Ipsi vero in vanum quæsiérunt á n i m a m meam, introíbunt in inferióra terræ: * tradéntur in manus gláddi, partes vúlpium erunt.

Rex vero lætábitur in Deo, laudabúntur omnes qui jurant in eo: * quia obstrúctum est os loquéntium iniqua.

Glória Patri.

Vossa misericórdia vale mais que todas as vidas; por isso vos honrarão meus lábios.

Assim pois, vos louvarei enquanto viver, e levantarei as mãos ao céu, louvando vosso nome.

Minha alma fique cheia, e como que farta e bem nutrida; e minha boca louvar-vos-á com transportes de alegria.

Se me lembrei de vós enquanto repousava, em vós meditarei também pela manhã, porque fostes meu socorro.

Alegrar-me-ei à sombra de vossas asas; prendeu-se a vós minha alma, e sustentou-me vossa mão direita.

Eles procurarão inutilmente tirar-me a vida: serão lançados nas partes inferiores da terra, serão passados a espada e despedaçados pelas raposas.

O rei, porém, alegrar-se-á em Deus; todos os que guardaram o juramento que lhe prestaram, serão louvados; porque a boca foi fechada aos que diziam palavras de iniquidade.

Glória ao Padre.

1° C — *Ant.* In odórem unguentórum tuórum cúrrimus: adole-scéntulæ dilexérunt te nimis.

Ant. A fragrância de vossos perfumes todos corremos: as donzelas vos amaram em extremo.

2° C — *Ant.* Benedícta.

Ant. Sois Filha bendita.

Cântico dos tres mancebos (Dan 3)

2° C — Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino: * E laudáte et superexaltáte eum in sæcula.

Obras do Senhor, bendizei-o todas; louvai-o e celebrai sua glória eternamente.

D — Benedícite, Angeli Dómini, Dómino: * benedícite, cæli, Dómino.

Anjos do Senhor, bendizei-o: céus, bendizei ao Senhor.

Benedícite, aquæ omnes, quæ super cælos sunt, Dómino: * benedícite, omnes virtutes Dómini, Dómino.

Aguas que estais suspensas nos ares, bendizei ao Senhor: e vós, virtudes do Senhor, louvai-o todas.

Benedícite, sol et luna, Dómino: * benedícite, stellæ cæli, Dómino.

Sol e lua, bendizei ao Senhor: estrelas do céu, bendizei ao Senhor.

Benedícite, omnis imber et ros, Dómino: * benedícite, omnes spíritus Dei, Dómino.

Chuva e orvalho, bendizei ao Senhor; ventos, ministros de Deus, bendizei ao Senhor.

Benedícite, ignis et æstus, Dómino: * benedícite, frigus et æstus, Dómino.

Fogo e calor do estio, bendizei ao Senhor: frio e rigor do inverno, bendizei ao Senhor.

Benedícite, rores et pruína, Dómino: * benedícite, gelu et frigus, Dómino.

Benedícite, glácies et nives, Dómino: * benedícite, noctes et dies, Dómino.

Benedícite, lux et ténebræ, Dómino: * benedícite, fúlgura et nubes, Dómino.

Benedícat terra Dóminum: * laudet et superexáltet eum in sæcula.

Benedícite, montes et colles, Dómino: * benedícite, univérſa germinántia in terra, Dómino.

Benedícite, fontes, Dómino: * benedícite, mária et flúmina, Dómino.

Benedícite, cete, et ómnia, quæ movéntur in aquis, Dómino: * benedícite, omnes vólucres cæli, Dómino.

Benedícite, omnes béstiæ et pécora, Dómino: * benedícite, filii hóminum, Dómino.

Benedícat Israël Dóminum: * laudet et superexáltet eum in sæcula.

Orvalhos e névoas, bendizei ao Senhor: gelos e frios, bendizei ao Senhor.

Geadas e neves, bendizei ao Senhor: noites e dias, bendizei ao Senhor.

Luz e trevas, bendizei ao Senhor: relâmpagos e nuvens, bendizei ao Senhor.

Bendiga a terra ao Senhor: louve-o e celebre sua glória eternamente.

Montes e outeiros, bendizei ao Senhor: ervas e plantas, que cresceis na terra, bendizei todas ao Senhor.

Bendizei, fontes, ao Senhor: mares e rios, bendizei ao Senhor.

Baleias e demais peixes, que viveis nas águas, bendizei ao Senhor: aves do céu, bendizei todas ao Senhor.

Bestas do bosque, e animais do campo, bendizei ao Senhor: filhos dos homens, bendizei ao Senhor.

Bendiga Israel ao Senhor: louve-o e celebre sua glória eternamente.

Benedicite, sacerdotes Dómini, Dómino: * benedicite, servi Dómini, Dómino.

Benedicite, spíritus, et ánimæ justórum, Dómino: * benedicite, sancti, et húmiles corde, Dómino.

Benedicite, Anania, Azaría, Misaël, Dómino: * laudáte et superexaltáte eum in sæcula.

Benedicámus Patrem et Fílium cum Sancto Spíritu: * laudémus et superexaltémus eum in sæcula.

Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli: * et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in sæcula.

Aquí não se diz Glória ao Padre.

2º C — *Ant.* Benedícta filia tu a Dómino: quia per te fructum vitæ communicávimus.

1º C *Ant.* Pulchra es.

Sacerdotes do Senhor, bendizei-o; bendizei-o, servos do Senhor.

Espíritos e almas dos justos, bendizei ao Senhor: santos e humildes de coração, bendizei ao Senhor.

Bendizei Ananias, Azarias e Misael, ao Senhor: louvai-o e celebrai sua glória eternamente.

Bendigamos ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo: louvemos e celebremos sua glória eternamente.

Senhor, sois bendito no firmamento dos céus: e louvável, e glorioso, e exaltado eternamente.

Ant. Sois Filha bendita do Senhor, porque recebemos por vós o fruto da vida.

Ant. Sois bela.

SALMO 148

1º C — Laudáte Dóminum de cælis: * D laudáte eum in excélsis.

Louvai ao Senhor, habitantes do céu: ressoem seus louvores nas alturas.

E — Laudáte eum,
omnes Angeli ejus: *
laudáte eum, omnes
virtútes ejus.

Laudáte eum, sol et
luna: * laudáte eum,
omnes stellæ et lu-
men.

Laudáte eum, cæli
cælórum: * et aquæ
omnes, quæ super cæ-
los sunt, laudent no-
men Dómini.

Quia ipse dixit, et
facta sunt: * ipse man-
dávít, et creáta sunt.

Státuit ea in ætér-
num, et in sæculum
sæculi: * præcéptum
pósuit, et non præter-
íbit.

Laudáte Dóminum de
terra, * dracones, et
omnes abyssi.

Ignis, grando, nix,
glácies, spíritus procel-
lárum: * quæ faciunt
verbum ejus:

Montes, et omnes
colles: * ligna fructí-
fera, et omnes cedri.

Béstia, et univér-
sa pécora: * serpéntes, et
vólucres pennátæ:

Reges terræ, et om-
nes pópuli: * prínci-
pes, et omnes júdices
terræ.

Anjos do Senhor,
louvai-o, todos; lou-
vai-o, todos celestiais
esquadrões.

Louvai-o, sol e lua;
luz e estrelas, lou-
vai-o, todas.

Louvai-o, céus dos
céus; e todas as águas
que estão suspensas
no ar, louvem o no-
me do Senhor.

Porque ele falou, e
tudo foi feito: man-
dou, e tudo saiu do
nada.

Estabeleceu tudo o
eternamente e por to-
dos os séculos; impôs
preceitos que hão de
subsistir para sempre.

Louvai ao Senhor,
habitantes da terra,
dragões e todos os
abismos;

Fogo, granizo, neve,
gelo, ventos tempe-
stuosos, que obedecis
à sua voz;

Montes e outeiros,
árvores frutíferas e
todos os cedros;

Feras e animais do-
mésticos, serpentes e
aves emplumadas;

Reis da terra e to-
dos os povos, prínci-
pes e todos os juizes
da terra;

Júvenes, et vírgines:
senes cum junióribus
laudent nomen Dómi-
ni: * quia exaltátum
est nomen ejus solius.

Conféssio ejus super
cælum et terram: * et
exaltávit cornu pópuli
sui.

Hymnus ó m n i b u s
sanctis ejus: * filiis
Israël, pópulo appro-
pinquánti sibi.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Pulchra
es et decóra, filia Je-
rúsalem, terríbilis ut
castrórum ácies ordi-
náta.

Mancebos e virgens,
anciãos e meninos, lou-
vem o nome do Se-
nhor: porque só o seu
nome é digno de ser
louvado.

Publiquem os céus
e a terra sua glória;
que ele exaltou o po-
der do seu povo.

Seja ele louvado por
todos os seus santos:
e pelos filhos de Is-
rael, por esse povo
consagrado a seu ser-
viço.

Glória ao Padre.

Ant. Sois bela e for-
mosa, Filha de Jeru-
salém e juntamente
formidável como um
exército em ordem de
batalha.

Capítulo

O — Vidérunt eam
fíliae Sion, et beatíssi-
mam prædicavérunt, et
regínæ laudavérunt
eam. T. R. Deo grátias.

Viram-na as filhas
de Sião, e proclama-
ram-na beatíssima; e
as rainhas a louvaram.

R. Demos graças a
Deus.

HINO

1º C — O gloriósa vír-
ginum,

D — Sublímis inter sí-
dera,

Qui te creávit, párvu-
lum

Lacténte nutris úbere.

Virgem gloriosa e
imortal,

Que aos céus dos céus
te elevaste,

A quem te criou, crias-
te

Em teu seio virginal.

E — Quod Heva tristis. O que por Eva perdes-
 ábstulit, mos,
 Tu reddis almo gérmi- Por teu Filho resti-
 ne: tuíste,
 Intrent ut astra flébi- E as portas do céu
 les, abriste
 Cæli reclúdis cárdines. Para que, salvos, en-
 tremos.

Tu Regis alti jánuas Do Rei és porta lu-
 Et aula lucis fúlgida: zida.
 Vitam datam per Vír- Palácio de luz fulgen-
 ginem, te,
 Gentes redémpťæ, pláu- Louvai a Virgem, ó
 dite. gente,
 De quem houvestes a
 Vida.

Jesu, tibi sit glória, Jesus seja engrande-
 Qui natus es de Virgi- cido,
 ne, Da Virgem pura nas-
 Cum Patre, et almo cido
 Spíritu, E o eterno Padre tam-
 In sempitérna sæcula. bem,
 Amen. Com o Espírito Santo.
 Amen.

CC. V. Benedícta tu V. Bendita sois vós
 in muliéribus. entre as mulheres.

T. R. Et benedictus R. E bendito é o
 fructus ventris tui. fruto de vosso ventre.

1º C — Ant. Beáta Ant. Bem-aventurada
 Dei Génitrix, María. Mãe de Deus.

No tempo pascal, em vez da precedente, diz-se
 a seguinte antífona:

Ant. Regína cæli.

Ant. Rainha do céu.

Cântico de Zacarias

(que se costuma dizer em pé, fazendo, ao começo-lo, o sinal da cruz)

1º C — Benedíctus Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e remiu seu povo.
Dóminus, Deus Israë,
*** D** quia visitávit, et
fecit redemptionem
plebis suæ:

E — Et eréxit cornu E nos suscitou um salútis nobis: *** in do-** poderoso Salvador, na
mo David, púeri sui. casa de Davi, seu ser-
 vo.

Sicut locútus est per Segundo havia anun-
os sanctórum, * qui a ciado por boca de seus
sæculo sunt, prophetá- santos profetas, nos
rum ejus: séculos passados:

Salútem ex inimícis Que nos salvaria de
nostris, * et de manu nossos inimigos, e das
ómnium, qui odérunt mãos de todos os que
nos: nos odeiam:

Ad faciéndam mise- Para usar de mise-
ricórdiam cum pátri- ricórdia com nossos
bus nostris: * et me- pais, e em memória da
morári testaménti sui aliança que com eles
sancti. havia feito:

Jusjurándum, quod Para cumprir o ju-
jurávit ad Abraham, ramento que fizera a
patrem nostrum, * da- nosso pai Abraão, de
túrum se nobis: que nos daria seu Fi-
 lho:

Ut sine timóre, de Para que, livres das
manu inimicórum no- mãos de nossos inimi-
strórum liberáti, * ser- gos, o sirvamos, sem
viámus illi. temor;

In sanctitáte, et ju- Em santidade e jus-
stítia coram ipso, * tiça, na sua presença,
ómnibus diébus no- por todos os dias de
stris. nossa vida:

Et tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis:
* præibis enim ante
fáciem Dómini paráre
vias ejus:

Ad dandam sciéntiam
salútis plebi ejus:
* in remissionem pec-
catorum eórum:

Per víscera miseri-
córdiæ Dei nostri: *
in quibus visitávit nos,
óriens ex alto:

Illumináre his, qui
in ténebris, et in um-
bra mortis sedent: *
ad dirigéndo pedes
nostros in viam pacis.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Beáta
Dei Génitrix, Maria,
Virgo perpétua, tem-
plum Dómini, sacrá-
rium Spiritus Sancti,
sola sine exémplo pla-
cuísti Dómino nostro
Jesu Christo: ora pro
pópulo, intéveni pro
clero, intercède pro
devóto femíneo sexu.

E tu, menino, serás
chamado Profeta do
Altíssimo; porque irás
diante da face do Se-
nhor, a preparar-lhe
os caminhos.

Para dar a seu po-
vo a ciência da sal-
vação, para remissão
de seus pecados.

Pelas entranhas da
misericórdia de nosso
Deus, que o fez bai-
xar do céu à terra pa-
ra visitar-nos.

Para iluminar aos
que estão sentados
nas trevas e nas som-
bras da morte, e di-
rigir nossos passos no
caminho da paz.

Glória ao Padre.

Ant. Bem-aventurada
Mãe de Deus, Maria
sempre Virgem, tem-
plo do Senhor, sacrá-
rio do Espírito San-
to, só vós, sem exem-
plo, agradastes a nos-
so Senhor Jesus Cris-
to: rogai pelo povo,
suplicai pelo clero, in-
tercedei pelo devoto
sexo feminino.

No tempo pascal, em vez da precedente, diz-se a seguinte antifona:

1º C — *Ant.* Regína
cæli, lætáre, allelúja;
quia quem meruísti
portáre, allelúja, resur-
réxit, sicut dixit, alle-

Ant. Rainha do céu
alegrai-vos, aleluia.
Porque o Filho que
vós gerastes, aleluia.
Ressuscitou como dis-

lúja: ora pro nobis
Deum, allelúja.

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison. T
Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáu-
di orationem meam.

T. R. Et clamor
meus ad te véniat.

O — Oremus

Deus, qui de beátæ
Mariæ Virginis útero
Verbum tuum, Angelo
nuntiante, carnem sus-
cípere voluísti: præ-
sta supplicibus tuis;
ut, qui vere eam Ge-
nitricem Dei crédimus,
ejus apud te interces-
sionibus adjuvémur.
Per eúmdem Dóminum
nostrum Jesum Chri-
stum, Fílium tuum: Qui
tecum vivit et regnat
in unitate Spíritus San-
cti Deus, per ómnia sæ-
cula sæculórum.

T. R. Amen.

se, aleluia. Rogai a
Deus por nós, aleluia.

Kyrie, eléison. Chri-
ste, eléison. Kyrie,
eléison.

V. Ouví, Senhor, a
minha oração.

R. E até vós chegue
o clamor de minhas
súplicas.

Oremos

O' Deus, que pela
embaixada do anjo
quisestes que vosso
Verbo se vestisse de
nossa carne nas entra-
nhas da bem-aventu-
rada Virgem Maria,
concedei aos vossos hu-
mildes servos, que, as-
sim como cremos ser
ela verdadeira Mãe de
Deus, sejamos auxilia-
dos por sua interces-
são junto a vós. Pelo
mesmo nosso Senhor
Jesus Cristo, vosso Fi-
lho, que convosco vi-
ve e reina, em unida-
de do Espírito Santo,
Deus, etc.

R. Amen.

Comemoração dos santos

1º C — *Ant.* Sancti
Dei omnes, intercède-
re dignémini pro no-
stra omniúmqe salú-
te.

Ant. O' santos de
Deus, dignai-vos in-
terceder pela nossa
salvação e pela de to-
dos os fiéis.

CC. V. Lætámini in
Dómino et exsultáte,
justi.

T. R. Et gloriámini,
omnes recti corde.

V. Exultai, ó justos,
e alegrai-vos no Se-
nhor.

R. E gloriai-vos, to-
dos vós, que sois re-
tos de coração.

O — Oremus

Prótege, Dómine, pó-
pulum tuum, et, Apo-
stolórum tuórum Petri
et Pauli et aliórum
Apostolórum patrocí-
nio confidéntem, per-
pétua defensióne con-
sérvá.

Omnes Sancti tui,
quæsumus, D ó m i n e,
nos ubíque ádjuvent:
ut, dum eórum mérita
recólimus, patrocínia
sentiámus: et pacem
tuam nostris concéde
tempóribus, et ab Ec-
clésia tua cunctam re-
pélle nequítiam; iter,
actus et voluntátes no-
stras, et ómnium famu-
lórum tuórum, in salú-
tis tuæ prosperitáte dis-
póne, benefactóribus
nostris sempitérna ho-
na retribue, et ómni-
bus fidélibus defúctis
réquiem ætérnam con-
céde. Per Dóminum
nostrum Jesum Chri-
stum, Fílium tuum:
Qui tecum vivit et re-

Oremos

Protegei, Senhor, e
defendei perpetuamen-
te ao vosso povo, que
justamente confia no
poderoso patrocínio
dos bem-aventurados
s. Pedro e s. Paulo
e de todos os outros
vossos apóstolos.

Nós vos suplicamos,
Senhor, que todos os
vossos santos em todo
caso nos ajudem; para
que ao mesmo tempo
que honramos seus
méritos e virtudes, ex-
perimentemos os efei-
tos de seu poder e
patrocínio; que nos
concedais a vossa paz
em todos os tempos;
que aparteis toda a
iniquidade e corrupção
da vossa Igreja; que
dirijais todas as von-
tades e atos, a nós
e a todos vossos ser-
vos, no caminho da
salvação e de uma fe-
liz prosperidade; que
recompenseis com os
bens eternos a todos
os que nos fazem bem
neste mundo; e a to-
dos os fiéis defuntos

gnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi orationem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium áni-mæ per misericórdiam Dei requiæscant in pace. T. R. Amen.

concedais o repouso eterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, etc.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

Não recitando logo em seguida **Prima** diz-se **Pater noster** (em voz submissa); o qual concluído acrescenta-se:

O. V. Dóminus det nobis suam pacem.

T. R. Et vitam æternam. Amen.

V. O Senhor nos dê a sua paz.

R. E a vida eterna. Amen.

E imediatamente recita-se uma das antífonas finais da SS. Virgem. — Veja página 36 a 38

PRIMA

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Deus, in adiutorium meum intende.

T. R. Dómine, ad adiuvandum me festina.

Ave Maria (*em voz submissa*).

V. Vindê, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

T — Glória Patri. Allelúja (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, re- O' tu, que o mundo
 rum Córditor, fizeste,
 D — Nostri quod olim Olha, que, quando nas-
 córporis, ceste,
 Sacráta ab alvo Vírgi- No ventre da Virgem
 nis pura
 Nascéndo, formam sump- Tomaste a humana fi-
 pseris. gura.

E — María, Mater grá- Cheia de graça, Mãe
 tiæ, pia,
 Dulcis Parens clemén- Defende-nos do inimi-
 tiæ, go,
 Tu nos ab hoste próte- E, na última agonia,
 ge Achemos em ti abri-
 Et mortis hora súscipe. go.

Jesu, tibi sit glória, Jesus seja engrande-
 Qui natus es de Vírgi- cido,
 gine, Da Virgem pura nas-
 Cum Patre, et almo cido,
 Spíritu, E o eterno Padre tam-
 In sempitérna sacula. bem,
 Amen. Com o Espírito Santo.
 Amen.

1º C — Ant. Assúm- Ant. Maria foi exal-
 pta est María in cæ- tada ao céu.
 lum.

SALMO 53

1º C — Deus, in nó- O' Deus, salvai-me
 mine tuo salvum me em vosso nome; e jul-
 fac: * D et in virtú- gai-me com vossa vir-
 te tua júdica me. tude.

E — Deus, exaudi orationem meam: * auribus percipe verba oris mei.

Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, et fortes quasi erunt animam meam: * et non proposuerunt Deum ante conspectum suum.

Ecce enim Deus adjuvat me: * et Dominus susceptor est animae meae.

Averte mala inimicis meis: * et in veritate tua disperde illos.

Voluntarie sacrificabo tibi, * et confitebor nomini tuo, Domine: quoniam bonum est:

Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: * et super inimicos meos despexit oculus meus.

Glória Patri.

O' Deus, ouvi minha oração: dai ouvidos atentos às palavras de minha boca.

Porque os estranhos se levantaram contra mim, e inimigos poderosos atentaram contra minha vida, e não tiveram a Deus diante dos olhos.

Porém, Deus toma a minha defesa, e faz-se protetor da minha alma.

Fazei recair sobre meus inimigos os males que me querem fazer; e exterminai-os, segundo a verdade de vossas palavras.

Eu, de boa vontade, vos oferecerei um sacrificio e louvarei vosso nome, Senhor, porque é cheio de bondade.

Porque vós me haveis livrado de todas as tribulações; por isso olho sem temor para os meus inimigos.

Glória ao Padre.

SALMO 84

2º C — Benedixisti, Domine, terram tuam: * E avertisti captivitatem Jacob.

Abençoastes, Senhor, a vossa terra, e libertastes a Jacó do cativoiro.

D — Remisísti iniquitatem plebis tuæ: * operuísti omnia peccata eorum.

Mitigásti omnem iram tuam: * avertísti ab ira indignationis tuæ.

Convérte nos, Deus, salutáris noster: * et avérte iram tuam a nobis.

Numquid in ætérnum irascéris nobis: * aut exténdes iram tuam a generatione in generationem?

Deus, tu convérsus vivificábis nos: * et plebs tua lætábitur in te.

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: * et salutáre tuum da nobis.

Audiam quid loquátur in me Dóminus Deus: * quóniam loquétur pacem in plebem suam.

Et super sanctos suos: * et in eos, qui convertúntur ad cor.

Verúmtamen prope timéntes eum salutáre ipsíus: * ut inhábitet glória in terra nostra.

Remistes a iniquidade de vosso povo: cobristes com vossa misericórdia todos os seus pecados.

Aplacastes vossa ira e desviastes de nós a vossa indignação.

Convertei-nos, ó Deus, Salvador nosso, e apartai de nós a vossa ira.

Porventura haveis de estar sempre irritado contra nós? e haveis de estender vossa ira de geração em geração?

O' Deus, se vos voltardes para nós, dar-nos-eis a vida, e o vosso povo alegrar-se-á em vós.

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e concedei-nos vossa salutar assistência.

Ouvirei o que o Senhor em mim falar, porque ele anunciará a paz com o seu povo;

E com seus santos, e para aqueles também que se convertem do fundo do coração.

A salvação que ele dá está certamente próxima aos que o temem; para que resida sua glória em nossa terra.

Misericórdia, et vé-
ritas obviavérunt sibi:
* justítia, et pax oscu-
látæ sunt.

Véritas de terra or-
ta est: * et justítia de
cælo prospéxit.

Etenim Dóminus da-
bit benignitátem: * et
terra nostra dabit fru-
ctum suum.

Justítia ante eum
ambulábit: * et ponet
in via gressus suos.

Glória Patri.

Encontraram-se a
misericórdia e a ver-
dade; saudaram-se com
um ósculo a justiça e
a paz.

Nasceu da terra a
verdade; olhou-nos a
justiça do alto dos
céus.

Porque o Senhor nos
fará sentir os efei-
tos de sua benigni-
dade: e a nossa ter-
ra produzirá seu fru-
to.

Diante dele irá a
justiça, e dirigirá seus
passos no caminho.

Glória ao Padre.

SALMO 116

2º C — Laudáte Dó-
minum, omnes Gentes:
* E laudáte eum, om-
nes pópuli:

D — Quóniam con-
firmáta est super nos
misericórdia ejus: *
et véritas Dómini ma-
net in ætérnum.

Glória Patri.

Louvai ao Senhor,
todas as gentes; lou-
vai-o, todos os povos.

Porque a sua mise-
ricórdia se confirmou
a nosso respeito; e a
verdade do Senhor per-
manece eternamente.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* Assúm-
pta est María in cæ-
lum: gaudent Angeli,
laudántes benedícunt
Dóminum.

Ant. Maria foi exal-
tada ao céu: alegram-
se os anjos, louvam
e bendizem ao Senhor.

Capítulo

O — Quæ est ista,
quæ progréditur quasi
auróra consúrgens, pul-
chra ut luna, elécta ut

Quem é esta, que
vem como a aurora
nascente formosa co-
mo a lua, escolhida
como o sol, e formi-

sol, terríbilis ut castrórum ácies ordináta?

T. R. Deo grátias.

CC. V. Dignáre me laudáre te, Virgo sacráta.

T. R. Da mihi virtútem contra hostes tuos.

davel como um exército em ordem de batalha.

R. Demos graças a Deus.

V. Fazei-me digno de vos louvar, sagrada Virgem.

R. Protegei-me e dai-me força contra os vossos inimigos.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison. T Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus, qui virginálem aulam beátæ Mariæ, in qua habitáres, elígere dignátus es: da, quæsumus; ut, sua nos defensióne munitos, jucúndos fácias suæ interesse commemoratióni: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

Oremos

O' Deus, que vos dignastes eleger as puríssimas entranhas da bem-aventurada Virgem Maria para vossa morada: concedei-nos que, com o presente culto que alegres lhe tributamos, nos façamos merecedores de seu patrocínio. Vós que viveis e reinais com Deus Padre, em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O. V. Benedicámus
Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium áni-
mæ per misericórdiam
Dei requiêscant in pa-
ce. T. R. Amen.

V. Louvemos ao Se-
nhor.

R. Demos graças a
Deus.

V. As almas dos
fiéis, pela misericórdia
de Deus, descansem
em paz.

R. Amen.

TERÇA

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Deus, in adju-
tórium meum inténde.

T. R. Dómine, ad ad-
juvándum me festína.

T — Glória Patri. Ale-
lúja (ou Laus tibi,
Dómine, Rex æternæ
glóriæ).

Ave Maria, etc. (em
voz **submissa**).

V. Vinde, ó Deus,
em meu auxílio.

Glória ao Padre, etc.
Aleluia (ou Louvado
sejais, Senhor, Rei da
eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, re-
rum Cónditor,

D — Nostri quod olim
córporis,

Sacrata ab alvo Virgi-
nis

Nascéndo, formam sump-
seris.

O' tu, que o mundo
fizeste,

Olha, que, quando nas-
ceste,

No ventre da Virgem
pura

Tomaste a humana fi-
gura.

E — Maria, Mater grá-
tiæ,

Dulcis Parens clemén-
tiæ,

Tu nos ab hoste próte-
ge

Et mortis hora súsci-
pe.

Cheia de graça, Mãe
pia,

Defende-nos do inimi-
go,

E, na última agonia,

Achemos em ti abri-
go.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Vírgi-
ne,
Cum Patre, et almo
Spíritu,
In sempitérna sæcula.
Amen.

Jesus seja engrande-
Da Virgem pura nas-
E o eterno Padre tam-
Com o Espírito Santo.
Amen.

1º C — *Ant.* María
Virgo assúpta est.

Ant. Maria Virgem
foi sublimada.

SALMO 119

1° C — Ad Dóminum
cum tribulárer clamá-
vi: * D et exaudivit
me.

No meio da tribulação clamei ao Senhor, e ele me ouviu.

E — Dómine, libera
ánimam meam a lábiis
iníquis, * et a lingua
dolósa.

Senhor, livrai minha alma dos lábios iníquos, e da língua enganosa.

Quid detur tibi, aut
quid apponátur tibi *
ad linguam dolósam?

Que recebereis, pecadores ou que fruto tirareis de vossa língua cheia de enganos?

Sagittæ poténtis
acútæ, * cum carbóni-
bus desolatóriis.

As setas da língua do homem poderoso são agudas; e semelhantes a carvões em brasa.

Heu mihi, quia incolátus meus prolongátus est: habitávi cum habitántibus Cedar: * multum íncola fuit áni-ma mea.

Ai de mim, porque
o meu desterro se pro-
longa. Morei com os
habitantes de Cedar;
e a minha alma se
conservou solitária.

Cum his, qui odérunt pacem, eram pacíficus: * cum loquébar illis, impugnábant me gratis.

Com os que aborreciam a paz, era pacífico: quando eu falava com eles atacavam-me injustamente.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

SALMO 120

1º C — Levávi óculos meos in montes, *
D unde véniet auxili-
um mihi.

Ergui os olhos aos montes, donde me há de vir auxílio.

E — Auxilium meum a Dómino, * qui fecit cælum et terram.

Meu auxílio há de vir do Senhor, que fez o céu e a terra.

Non det in commotionem pedem tuum: *
neque dormitet qui custódit te.

Não permita ele que teu pé vacile, nem que adormeça o que te guarda.

Ecce non dormitabit neque dormiet, * qui custódit Israël.

Certamente não dormitará nem se entregará ao sono aquele que é o guarda de Israel.

Dóminus custódit te, Dóminus protectio tua, * super manum dexteram tuam.

O Senhor é teu guarda, o Senhor é teu protetor, e assiste à tua mão direita.

Per diem sol non uret te: * neque luna per noctem.

O sol não te queimará de dia, nem a lua te fará mal de noite.

Dóminus custódit te ab omni malo: * custódiat ánimam tuam Dóminus.

O Senhor te preserve de todo o mal: guarde o Senhor a tua alma.

Dóminus custódiat intróitum tuum, et éxitum tuum: * ex hoc nunc, et usque in sæculum.

Seja o Senhor o teu guarda, desde o teu princípio até o fim: agora e para sempre.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

SALMO 121

1º C — Lætátus sum
in his, quæ dicta sunt
mihi: * D In domum
Dómini ibimus.

E — Stantes erant
pedes nostri, * in átriis
tuis, Jerúsalem.

Jerúsalem, quæ ædi-
ficátur ut civitas: *
cujus participatio ejus
in idípsum.

Illuc enim ascendé-
runt tribus, tribus Dó-
mini: * testimónium
Israël ad confitendum
nómini Dómini.

Quia illic sedérunt
sedes in iudício, * se-
des super domum Da-
vid.

Rogáte quæ ad pa-
cem sunt Jerúsalem: *
et abundántia diligén-
tibus te:

Fiat pax in virtúte
tua: * et abundántia
in túrribus tuis.

Propter fratres meos,
et próximos meos, *
loquébar pacem de te:

Propter domum Dó-
mini, Dei nostri, *
quæsívi bona tibi.

Glória Patri.

Alegrei-me com o
que me disseram: Ire-
mos para a casa do
Senhor.

Nossos pés estavam
outrora firmes em
teus átrios, ó Jerusa-
lém.

Jerusalém, edificada
como uma cidade cu-
jas partes entre si es-
tão unidas.

Porque para aí su-
biam as tribus, que
eram tribus do Se-
nhor, segundo o pre-
ceito dado a Israel,
para aí celebrarem lou-
vores ao nome do Se-
nhor.

Porque aí se estabe-
leceram os tronos da
justiça, os tronos con-
stituídos sobre a casa
de Davi.

Pedí a Deus tudo
que pode contribuir
para a paz de Jeru-
salém; e que conceda
abundância aos que
te têm amor, ó cida-
de santa!

Reine a paz em teus
exércitos, e a abun-
dância em tuas tor-
res.

Desejei-te a paz por
causa de meus irmãos
e meus próximos, teus
moradores.

E pelo amor da casa
de Deus, nosso Senhor,
chamei sobre ti toda
sorte de bens.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* *Maria Virgo assúpta est ad æthéreum thálamum, in quo Rex regum stelláto sedet sólio.*

Ant. *Maria Virgem foi sublimada ao celeste tálamo, onde o Rei dos reis está assentado em um trono recamado de estrelas.*

Capítulo

O — *Et sic in Sion firmáta sum, et in civitáte sanctificáta similiter requiévi, et in Jerúsalem potéstas mea.*

T. R. Deo grátias.

CC. V. Diffúsa est grátia in lábiis tuis.

T. R. Proptérea benedíxit te Deus in ætérnum.

Desta maneira estou fundada em Sião, e semelhantemente repousei na cidade santa, e em Jerusalém é o meu poder.

R. Demos graças a Deus.

V. Estão cheios de graça os vossos lábios.

R. Por isso Deus vos abençoou para sempre.

De Joelhos

D — *Kýrie, eléison. E Christe, eléison. T Kýrie, eléison.*

O. V. Dómine, exáudi orationem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Maríæ virginitáte fecúnda, humano géneri præmia præstitísti: tríbue, quæsumus; ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam meruimus auctórem vitæ

Oremos

O' Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, proporcionastes ao género humano os prêmios da salvação eterna, concede, nós vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa em nosso fa-

suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiészant in pace. T. R. Amen.

vor a intercessão dessa Virgem, pela qual merecemos receber o Autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

SEXTA

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Deus, in adiutorium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festina.

T — Glória Patri. Allelúja, (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado seja, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1° C — Meménto, re- O' tu, que o mundo
rum Córditor, fizeste,
D — Nostri quod olim Olha, que, quando nas-
córporis, ceste,
Sacráta ab alvo Vírgi- No ventre da Virgem
nis pura
Nascéndo, formam sump- Tomaste a humana fi-
pseris. gura.

E — Maria, Mater grá- Cheia de graça, Mãe
tiæ, pia,
Dulcis Parens clemén- Defende-nos do inimi-
tiæ, go,
Tu nos ab hoste pró- E, na última agonia,
tege Achemos em ti abri-
go.
Et mortis hora súscipe.

Jesu, tibi sit glória, Jesus seja engrande-
Qui natus es de Vírgi- cido,
ne, Da Virgem pura nas-
Cum Patre, et almo cido,
Spíritu, E o eterno Padre tam-
In sempitérna sæcula. bem,
Com o Espírito Santo.
Amen. Amen.

1° C *Ant.* In odórem. *Ant.* A fragrância.

SALMO 122

1° C — Ad te levá- Erguí meus olhos
vi óculos meos, * D qui para vós, meu Deus,
hábitas in cælis. que habitais nos céus.

E — Ecce sicut óculi Como os olhos dos
servórum, * in máni- escravos estão atentos
bus dominórum suó- para as mãos de seus
rum, senhores;

Sicut óculi ancillæ
in mânibus dómine
sua: * ita óculi nostri
ad Dóminum, Deum
nostrum, donec mise-
reátur nostri.

Miserére nostri, Dó-
mine, miserére nostri:
* quia multum repléti
sumus despectióne:

Quia multum replé-
ta est ánima nostra:
* oppróbrium abun-
dántibus, et despéctio
supérbis.

Glória Patri.

Como os olhos da
escrava estão atentos
para as mãos de sua
senhora: assim os nos-
sos olhos estão fitos
no Senhor nosso Deus,
até que se compadeça
de nós.

Compadecei-vos de
nós, Senhor, compade-
cei-vos de nós, porque
estamos saciados de
humilhações.

Porque nossa alma
está cheia de misérias,
e se tornou objeto
de opróbrio para os
opulentos, e de des-
prezo para os sober-
bos.

Glória ao Padre.

SALMO 123

2º C — Nisi quia
Dóminus erat in nobis,
dicat nunc Israël: * E
nisi quia Dóminus erat
in nobis,

D — Cum exsúrge-
rent hómines in nos,
* forte vivos deglutís-
sent nos:

Cum irascerétur fu-
ror eórum in nos, *
fórsitan aqua absor-
búisset nos.

Torréntem pertransi-
vit ánima nostra: *
fórsitan pertransisset
ánima nostra aquam
intolerábilem.

Benedíctus Dóminus
* qui non dedit nos in

Se o Senhor não es-
tivera conosco, (publi-
que-o Israel agora);
se o Senhor não esti-
vera conosco.

Quando os homens
se levantavam contra
nós, talvez nos hou-
vessem devorado vivos.

Quando seu furor se
irritava contra nós,
talvez como o mar
nos houvessem traga-
do.

Nossa alma atraves-
sou essa torrente: e
como se atravessasse
uma água insuperável.

Bendito seja o Se-
nhor, que não nos dei-

captionem dēntibus eórum.

Anima nostra sicut passer erēpta est * de láqueo venántium.

Láqueus contritus est, * et nos liberáti sumus.

Adjutórium nostrum in nómine Dómini, * qui fecit cælum et terram.

Glória Patri.

xou ser presas de seus dentes.

Nossa alma, como um pardal, escapou da rede dos caçadores.

Quebrou-se o laço, e ficamos livres.

O nosso auxílio está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra.

Glória ao Padre.

SALMO 124

2º C — Qui confidunt in Dómino, sicut mons Sion: * E non commovēbitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem.

D — Montes in circúitu ejus: * et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sæculum.

Quia non relínquet Dóminus virgam peccatórum super sortem justórum: * ut non exténdant justi ad iniquitátem manus suas.

Bénefac, Dómine, bonis, * et rectis corde.

Declinántes autem in obligatiónes addúcet Dóminus cum operán-

Os que confiam no Senhor permanecem firmes como o monte Sião: quem habita em Jerusalém nunca será comovido.

Jerusalém está cercada de montanhas: e o Senhor anda em roda de seu povo, desde agora e por todos os séculos.

Porque o Senhor não deixará a raça dos justos sujeita ao cetro dos pecadores; afim de que os justos não estendam as mãos à iniquidade.

Beneficiai, Senhor, aos bons e retos de coração.

Mas aos que faltam às suas obrigações, o Senhor juntará com os

tibus iniquitatem: * que obram a iniquidade. Haja paz em Israel.
 Glória Patri. Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* In odórem unguentórum tuórum cúrrimus: adollescéntulæ dilexérunt te nimis. *Ant.* A fragrância de vossos perfumes todos corremos: as donzelas vos amaram com extremo.

Capítulo

O — Et radicávi in pópulo honorificáto, et in parte Dei mei heréditas illius, et in plenítudine sanctórum deténtio mea. E lancei raizes no povo honorificado, e na porção de meu Deus, herança sua; e na congregação dos santos fiz a minha morada.

T. R. Deo grátias.

CC. V. Benedícta tu in muliéribus. R. Demos graças a Deus.

T. R. Et benedíctus fructus ventris tui. V. Bendita sois vós entre as mulheres. R. E bendito é o fruto do vosso ventre.

De Joelhos

Kýrie, eléison. Christe, eléison. Kýrie, eléison. Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi orationem meam. V. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat. R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Concéde, miséricors Deus, fragilitáti nostræ præsidium: ut, qui sanctæ Dei Genitrícis me-

Oremos

Concedei, misericordioso Deus, um grande esforço à nossa fragilidade, para que nós,

móriam ágimus; intercessiónis ejus auxílio, a nostris iniquitatibus resurgámus. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium ani-mæ per misericórdiam Dei requiæcant in pace. T. R. Amen.

que celebramos a memória da santa Mãe de Deus, com o auxílio da sua intercessão, resuscitemos das nossas iniquidades. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

NÔA

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Deus, in adiutórium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festina.

T — Glória Patri. Allelúja, (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Ave Maria (*em voz submissa*).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1° C — Meménto, re- O' tu, que o mundo
rum Córditor, fizeste,
D — Nostri quod olim Olha, que, quando nas-
córporis, ceste,
Sacrata ab alvo Virgem No ventre da Virgem
pura
nis Tomaste a humana fi-
gura.
Nascendo, formam sump-
pseris.

E — Maria, Mater grá- Cheia de graça, Mãe
tiæ, pia,
Dulcis Parens clemén- Defende-nos do inimi-
tiæ, go,
Tu nos ab hoste pró- E, na última agonía,
tege
Et mortis hora súscipe. Achemos em ti abri-
go.

Jesu, tibi sit glória, Jesus seja engrande-
Qui natus es de Vírgine, cido,
Da Virgem pura nas-
Cum Patre, et almo cido,
Espíritu, E o eterno Padre tam-
bem,
In sempiterna sæcula. Com o Espírito Santo.
Amen. Amen.

1° C *Ant.* Pulchra es. *Ant.* Sois bela.

SALMO 125

1° C — In conver- Quando o Senhor li-
tendo Dóminus capti- vrou do cativoiro os
vitatem Sion: * D fa- filhos de Sião, cheios
cti sumus sicut conso- de consolação ficamos.
láti:

E — Tunc replétum Então se encheu de
est gáudio os nostrum: júbilo nossa boca, e
* et lingua nostra ex- de alegria nossa lin-
sultatióne. gua.

Tunc dicent inter
Gentes: * Magnificávit
Dóminus fácere cum
eis.

Magnificávit Dómi-
nus fácere nobíscum:
* facti sumus lætán-
tes.

Convérte, Dómine,
captivitátem nostram, *
sicut torrens in Austro.

Qui séminant in lá-
crimis, * in exsulta-
tione metent.

Eúntes ibant et fle-
bant, * mitténtes sé-
mina sua.

Veniéntes autem vé-
nient cum exsultatione,
* portántes manípulos
suos.

Glória Patri.

Então o cantávamos:
Agora dirão todas as
gentes: Grandes coisas
fez o Senhor em favor
deles.

Grandes coisas, efe-
tivamente, fez o Se-
nhor em nosso favor:
pelo que estamos cheios
de alegria.

Fazei voltar, Senhor,
os nossos cativos, co-
mo as torrentes das
águas do sul.

Os que semeiam com
lágrimas segarão com
alegria.

Quando eles iam,
choravam, lançando à
terra a semente.

Porém, voltarão
cheios de alegria, tra-
zendo seus feixes de
trigo.

Glória ao Padre.

SALMO 126

1º C — Nisi Dómi-
nus ædificáverit do-
mum, * D in vanum
laboravérunt qui ædifi-
cant eam.

Se o Senhor não edi-
ficar a casa, em vão
trabalham os que a
edificam.

E — Nisi Dóminus
custodierit civitátem, *
frustra vigilat qui cu-
stódit eam.

Se o Senhor não
guardar a cidade, em
vão vigia o que a de-
fende.

Vanum est vobis an-
te lucem súrgere: *
súrgite postquam sedé-

E' em vão que vos
ergueis antes de sur-
gir a luz: levantai-
vos depois de haver-

ritis, qui manducátis panem dolóris.

Cum déderit diléctis suis somnum: * ecce hæréditas Dómini filii: merces, fructus ventris.

Sicut sagittæ in manu poténtis: * ita filii excussórum.

Beátus vir qui implévit desidérium suum ex ipsis: * non confundétur cum loquétur inimícis suis in porta.

Glória Patri.

des repousado, ó vós que comeis o pão do sofrimento.

Depois do sono que o Senhor der a seus amados, frutos de suas entranhas, serão sua recompensa e a herança do Senhor.

Os filhos dos que são acabrunhados pela aflicção são semelhantes a setas em mãos poderosas.

Bem-aventurado o varão que se vê satisfeito pelo grande número de filhos: não será confundido, ainda quando falar com seus inimigos à porta.

Glória ao Padre.

SALMO 127

1º C — Beáti omnes, qui timent Dóminum, * D qui ámbulant in viis ejus.

E — Labóres mánuum tuárum quia manducábis: * beátus es, et bene tibi erit.

Uxor tua sicut vitis abúndans, * in latéribus domus tuæ.

Filii tui sicut novellæ olivárum, * in circuitu mensæ tuæ.

Ecce sic benedicétur homo, * qui timet Dóminum.

Bem-aventurados todos aqueles que temem ao Senhor, e trilharam seus caminhos.

Comerás o fruto do trabalho de tuas mãos: por isso és bem-aventurado, e tudo te sairá bem.

Tua mulher será, em tua casa, semelhante à vide fecunda.

E teus filhos como renovos de oliveira, em redor de tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme ao Senhor.



OFÍCIO PARVO DE NOSSA SENHORA

II OFÍCIO DO ADVENTO

Reza-se desde as Vésperas do sábado antes do 1º domingo do Advento até às Vésperas do Natal, exclusivamente, e nas duas Vésperas da festa da Anunciação de Nossa Senhora.

VÉSPERAS

Ave, Maria, etc. (*secreto*).

O. V. Deus, * in adiutórium meum intén-de.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

T. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. Allelúja.

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

V. Glória ao Padre, ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amen. Aleluia.

1º C *Ant.* Missus est.

Ant. O anjo Gabriel.

SALMO 109

1º C — Dixit Dóminus Dómino meo: * D — Sede a dextris meis:

Disse o Senhor a meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita.

E — Donec ponam inimicos tuos, * scabellum pedum tuorum.

Até que eu ponha os teus inimigos a servir de escabelo a teus pés.

Virgam virtutis tuæ emittet Dominus ex Sion: * dominare in medio inimicorum tuorum.

O Senhor fará sair de Sião o cetro de sua força: reina no meio de teus inimigos.

Tecum principium in die virtutis tuæ in splendoribus sanctorum: * ex útero ante luciferum genui te.

O império estará contigo no dia de tua força, entre os splendores dos santos: eu te gerei de meu seio, antes da aurora.

Juravit Dominus, et non poenitebit eum: * Tu es sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech.

Jurou o Senhor, e não se arrependerá: tu és o eterno Sacerdote segundo a ordem de Melquisedec.

Dominus a dextris tuis, * confrégit in die iræ suæ reges.

O Senhor está à tua direita: ele despedaçará os reis, no dia da sua ira.

Judicabit in nationibus, implebit ruinas: * conquassabit capita in terra multorum.

Julgará as nações, consumará a ruína de seus inimigos, e quebrará na terra a cabeça de muitos.

De torrente in via bibet: * propterea exaltabit caput.

No caminho beberá da torrente: por isso exaltará a cabeça.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

1º C — Ant. Missus est Gábríel Angelus ad Mariám Virgínem desponsátam Joseph.

Ant. O anjo Gabriel foi mandado a Maria Virgem, desposada com José.

2º C — Ant. Ave
 Maria.

Ant. Ave, Maria.

SALMO 112

2º C — Laudáte,
 púeri, Dóminum: *
 E laudáte nomen Dó-
 mini.

D — Sit nomen Dó-
 mini benedíctum, * ex
 hoc nunc, et usque in
 sæculum.

A solis ortu usque ad
 occásum, * laudábile
 nomen Dómini.

Excélsus super om-
 nes Gentes Dóminus, *
 et super cælos glória
 ejus.

Quis sicut Dóminus.
 Deus noster, qui in al-
 tis hábitat, * et hu-
 mília réspicit in cælo
 et in terra?

Súscitans a terra
 ínopem, * et de stér-
 core érigens páupe-
 rem:

Ut cóllocet eum cum
 princípibus, * cum
 princípibus pópuli sui.

Qui habitáre facit
 stérilem in domo, *
 matrem filiórum lætán-
 tem.

Glória Patri.

Louvai meninos, ao
 Senhor; louvai o no-
 me do Senhor.

O nome do Senhor
 seja bendito: desde
 agora e por todos os
 séculos.

O nome do Senhor
 deve ser louvado, des-
 de o nascimento do
 sol até seu ocaso.

O Senhor está ele-
 vado acima de todas
 as nações, e sua gló-
 ria está acima dos
 céus.

Quem é semelhante
 ao Senhor, nosso Deus,
 que habita nas altu-
 ras, e olha para o que
 há de mais humilde
 no céu e na terra?

Ele levanta o fraco
 do pó da terra, e ti-
 ra o pobre do esterco
 em que jaz.

Para colocá-lo entre
 os príncipes de seu
 povo.

Ele torna fecunda a
 esposa esteril, e fá-la
 habitar alegre, em sua
 casa, rodeada de fi-
 lhos.

Glória ao Padre.

2º C — *Ant.* Ave Maria, grátia plena, Dóminus tecum: benedicta tu in muliéribus. Allelúja.

Ant. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, aleluia.

Não se diz aleluia na festa da Anunciação, se cair na Quaresma. O mesmo se observe na antífona seguinte e na do Magnificat.

1º C — *Ant.* Ne tímeas María.

Ant. Não temas, Maria.

SALMO 121

1º C — *Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: * D In domum Dómini ibimus.*

E — *Stantes erant pedes nostri, * in átriis tuis, Jerúsalem.*

*Jerúsalem, quæ ædificátur ut civitas: * cujus participatio ejus in idípsum.*

*Illuc enim ascenderunt tribus, tribus Dómini: * testimonium Israël ad confitendum nómini Dómini.*

*Quia illic sedérunt sedes in iudício, * sedes super domum David.*

*Rogáte quæ ad pacem sunt Jerúsalem: **

Alegrei-me com o que me disseram: Iremos para a casa do Senhor.

Nossos pés estavam outrora firmes em teus átrios, ó Jerusalém.

Jerusalém, edificada como uma cidade, cujas partes entre si estão unidas.

Porque para aí subiam as tribus, que eram tribus do Senhor, segundo o preceito dado a Israel, para aí celebrarem louvores ao nome do Senhor.

Porque aí se estabeleceram os tronos da justiça, os tronos constituídos sobre a casa de Davi.

Pedi a Deus tudo o que pode contribuir para paz de Jerusalém; e que conceda

et abundantia diligén-
tibus te:

Fiat pax in virtúte
tua: * et abundantia
in túrribus tuis.

Propter fratres meos,
et próximos meos, *
loquébar pacem de te:

Propter domum Dó-
mini, Dei nostri, *
quasi vi bona tibi.

Glória Patri.

1° C — *Ant.* Ne tí-
meas María: invenísti
grátiam apud Dómi-
num: ecce concípies et
páries filium. Allelúja.

2° C — *Ant.* Dabit ei
Dóminus.

abundância aos que te
têm amor, ó cidade
santa.

Reine a paz em teus
exércitos e a abun-
dância em tuas torres.

Desejei-te a paz, por
causa de meus irmãos
e meus próximos, teus
moradores.

E por amor da casa
de Deus, nosso Se-
nhor, chamei sobre ti
toda sorte de bens.

Glória ao Padre.

Ant. Não temas, Ma-
ria, achaste graça pa-
ra com o Senhor; con-
ceberás, e darás à luz
um Filho. Aleluia.

Ant. O Senhor lhe
dará.

SALMO 126

2° C — Nisi Dómi-
nus ædificáverit do-
mum, * E in vanum
laboravérunt qui ædifi-
cant eam.

D — Nisi Dóminus
custodíerit civitátem, *
frustra vígilat qui cu-
stódit eam.

Vanum est vobis an-
te lucem súrgere: *
súrgite postquam sedé-
ritis, qui manducátis
panem dolóris.

Se o Senhor não edi-
ficar a casa, em vão
trabalham os que a
edificam.

Se o Senhor não
guardar a cidade, em
vão vigia o que a
defende.

E' em vão que vos
ergueis antes de sur-
gir a luz: levantai-vos
depois de haverdes re-
pousado, ó vós, que
comeis o pão do so-
frimento.

Cum déderit diléctis
suis somnum: * ecce
hæréditas Dómini filii:
merces, fructus ven-
tris.

Sicut sagíttæ in ma-
nu poténtis: * ita fi-
lii excussórum.

Beátus vir qui implé-
vit desidérium suum
ex ipsis: * non con-
fundétur cum loquétur
inimícis suis in porta.

Glória Patri.

2º C — *Ant.* Dabit ei
Dóminus sedem. David
patris ejus, et regnabit
in ætérnum.

1º C — *Ant.* Ecce an-
cilla Dómini.

Depois do sono que
o Senhor der a seus
amados, seus filhos,
frutos de suas entra-
nhas, serão sua re-
compensa e a herança
do Senhor.

Os filhos dos que
são acabrunhados pela
aflição, são semelhan-
tes a setas em mãos
poderosas.

Bem-aventurado o
varão que se vê sa-
tisfeito pelo grande
número de filhos: não
será confundido, ainda
quando falar com seus
inimigos à porta.

Glória ao Padre.

Ant. O Senhor lhe
dará o trono de Davi
seu pai, e reinará eter-
namente.

Ant. Eis aqui a es-
crava do Senhor.

SALMO 147

1º C — Lauda, Je-
rúsalem, Dóminum: *
D lauda Deum tuum,
Sion.

E — Quóniam con-
fortávit seras portárum
tuárum: * benedixit fi-
liis tuis in te.

Qui pósuit fines tuos
pacem: * et ádipe fru-
ménti sátiat te.

Qui emíttit elóquium
suum terræ: * velóci-
ter currit sermo ejus.

Louva, ó Jerusalém,
ao Senhor: louva a teu
Deus, ó Sion.

Porque ele forta-
leceu as fechaduras de
tuas portas e aben-
çoou os filhos que em
ti encerras.

Ele estabeleceu a
paz até os teus con-
fins, e te farta com
o trigo mais puro.

Ele envia à terra a
sua palavra, e esta
corre com velocidade.

Qui dat nivem sicut
lanam: * nébulam sic-
ut cinerem spargit.

Mittit crystallum
suam sicut buccellas:
* ante faciē frígoris
ejus quis sustinēbit?

Emittet verbum
suum, et liquefaciet ea:
* flabit spíritus ejus,
et fluent aquæ.

Qui annúnciat ver-
bum suum Jacob: *
justítias, et judícia sua
Israël.

Non fecit táliter om-
ni natióni: * et judí-
cia sua non manifestá-
vit eis.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Ecce an-
cilla Dómini, fiat mihi
secúndum verbum
tuum.

Ele faz cair a neve
à semelhança de lã;
e espalha a névoa à
semelhança de cinza.

Mandou o seu gelo
feito em pedaços:
Quem poderá suportar
o rigor de seu frio?

Ele dirá uma pala-
vra e derreterá o ge-
lo: fará soprar seus
ventos, e correrão as
águas.

Ele anuncia sua pa-
lavra a Jacó; sua jus-
tiça e seus juízos a
Israel.

Não obrou do mes-
mo modo com todas
as nações, e não lhes
manifestou os seus
preceitos.

Glória ao Padre.

Ant. Eis aquí a es-
crava do Senhor, fa-
ça-se em mim segun-
do a tua palavra.

Capítulo

O — Egrediétur vir-
ga de radice Jesse, et
flos de radice ejus
ascēdet. Et requiescet
super eum Spíritus Dó-
mini.

T. IV. Deo grátias.

Sairá uma vara da
raiz de Jessé, e su-
birá uma Flor da sua
raiz; e descansará so-
bre ela o Espírito do
Senhor.

R. — Demos graças
a Deus.

HINO

A primeira estrofe é recitada de joelhos.

1º C — Ave, maris	Deus te salve, ó clara
	estrela
D — Dei Mater alma,	Do mar; e de Deus
Atque semper Virgo,	Mãe bela;
Felix cæli porta.	Sempre Virgem, da
	morada
	Celeste és feliz entra-
	da.

E — Sumens illud Ave	O' tu, que ouviste da
Gabriélis ore,	boca
Funda nos in pace,	Do arcanjo a sauda-
Mutans Hevæ nomen.	ção,
	Dá-nos paz e quieta-
	ção,
	E o nome de Eva tro-
	ca.

Solve vincla reis,	As prisões aos réus
Profer lumen cæcis,	desata,
Mala nostra pelle,	E a nós, cegos, alu-
Bona cuncta posce.	meia;
	De tudo o que nos
	maltrata
	Livra-nos; e o céu
	nos grangeia.

Monstra te esse ma-	Ostenta que és Mãe,
trem,	fazendo
Sumat per te preces,	Que os rogos do povo
Qui pro nobis natus	seu
Tulit esse tuus.	Ouçá aquele que, nas-
	cendo
	Por nós, quis ser Fi-
	lho teu.

Virgo singuláris,	O' Virgem especiosa,
Inter omnes mitis,	Toda cheia de ternu-
Nos, culpis solútos,	ra,
Mites fac et castos.	Extintos nossos peca-
	dos,
	Dá-nos pureza e bran-
	dura.

Vitam præsta puram,
Iter para tutum,
Ut, vidéntes Jesum,
Semper collætémur.

Dá-nos uma vida pu-
ra,
Põe-nos em via segu-
ra,
Para que a Jesus go-
zemos,
E sempre nos alegre-
mos.

Sit laus Deo Patri,
Summo Christo decus,
Spirítui Sancto,
Tribus honor unus.

A Deus Padre vene-
remos,
A Jesus Cristo tam-
bem
E ao Espírito Santo:
demos
Amen. Aos três um louvor.
Amen.

CC — V. Diffúsa est
grátia in lábiis tuis.

V. Estão cheios de
graça vossos lábios.

T — R. Propterea
benedíxit te Deus in
ætérum.

R. Por isso Deus
vos abençoou para
sempre.

1º C — Ant. Spíritus
Sanctus.

Ant. O Espírito San-
to.

Cântico de nossa Senhora

que se diz de pé, fazendo, ao começar,
o sinal da cruz

1º C — Magnificat
* D ánima mea Dómi-
num:

A minha alma mag-
nifica e engrandece ao
Senhor.

E — Et exsultávit
spíritus meus * in Deo,
salutári meo.

E o meu espírito
se alegrou em Deus,
meu Salvador.

Quia respéxit humi-
litátem ancillæ suæ: *

Porque pôs os olhos
em sua humilde ser-

ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatiónes.

Quia fecit mihi magna qui potens est: * et sanctum nomen ejus.

Et misericórdia ejus a progénie in progénies * tíméntibus eum.

Fecit poténtiam in bráchio suo: * dispérsit supérbos mente cordis sui.

Depósuit poténtes de sede, * et exaltávit húmiles.

Esuriéntes implévit bonis: * et dívites dimísit inánes.

Suscépit Israël, puerum suum, * recordátus misericórdiæ suæ.

Sicut locútus est ad patres nostros, * Abraham, et sémini ejus in sæcula.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Spíritus Sanctus in te descéndet María: ne timeas, habébis in útero Filium Dei, allelúja.

va: por isso todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Porque o Onipotente obrou para mim grandes coisas, e o seu nome é santo.

E a sua misericórdia se estende de geração a geração sobre os que o temem.

Ostentou o poder de seu braço: e transtornou os desígnios que os soberbos nutriam no coração.

Derribou aos poderosos de seus assentos, e exaltou aos humildes.

Encheu de bens aos que tinham fome, e aos ricos ambiciosos deixou com mãos vazias.

Recebeu a Israel, seu servo, lembrado de sua misericórdia.

Conforme havia prometido a nossos pais, a Abraão, e seus descendentes, por todos os séculos.

Glória ao Padre.

Ant. O Espírito Santo descerá em ti, ó Maria: não temas; conceberás e terás no ventre o Filho de Deus. Aleluia.

De joelhos

D — Kýrie, eléison. **Kyrie, eléison. Chri-**
E Christe, eléison. **ste, eléison. Kyrie,**
Kýrie, eléison. eléison.

O. V. Dómine, exáudi orationem meam. **V. Ouví, Senhor, a minha oração.**

T. R. Et clamor meus ad te véniat. **R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.**

O — Oremus**Oremos**

Deus qui de beátæ Mariæ Virginis útero Verbum tuum, angelo nuntiánte, carnem suscipere voluisti: præsta supplicibus tuis; ut, qui vere cam Genitricem Dei crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

O' Deus que, pela embaixada do anjo, quisestes que o vosso Verbo se vestisse da nossa carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem Maria: concedei aos vossos humildes servos que, assim como cremos ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos ajudados por sua intercessão junto de vós. Pelo mesmo Jesus Cristo nosso Senhor.

R. Amen.

Comemoração dos santos**1. NO ADVENTO**

1º C — *Ant.* Ecce Dóminus véniet, et omnes Sancti ejus cum eo; et erit in die illa lux magna, allelúja.

Ant. Virá o Senhor, e com ele todos os santos; e aparecerá naquele dia uma grande luz. Aleluia.

CC — *V.* Ecce apparébit Dóminus super nubem cândidam.

V. Aparecerá o Senhor sobre uma nuvem cândida.

T. R. Et cum eo Sanctórum míllia.

R. E com ele milhares de santos.

O — Oremus

Oremos

Consciéntias nostras, quæsumus, Dómine, visitándo purífica: ut véniens Jesus Christus Fílius tuus Dóminus noster cum ómnibus Sanctis, parátam sibi in nobis invéniat mansiónem. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. **T. R.** Amen.

Nós vos suplicamos, Senhor, que purifiqueis as nossas consciências pela efusão da vossa graça, para que Jesus Cristo, vosso Filho, Senhor nosso, quando vier com todos os santos, ache em nós uma habitação preparada para recebê-lo, o qual convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

O. V. Dómine, exaudi oratiómem meam.

V. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O. V. Benedicámus Dómino.

V. Louvemos ao Senhor.

T. R. Deo grátias.

R. Demos graças a Deus.

O. V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiészcant in pace.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

T. R. Amen.

R. Amen.

2. NA FESTA DA ANUNCIAÇÃO

1º C — *Ant.* Sancti Dei omnes, intercédere dignémini pro nostra omniúmque salutem.

CC. V. Lætámini in Dómino et exsultáte, justi.

T. R. Et gloriámini, omnes recti corde.

O — *Oremus*

Prótege, Dómine, populum tuum, et, Apostolorum tuorum Petri et Pauli et aliorum Apostolorum patrocinio confidentem, perpetua defensione conserva.

Omnes Sancti tui, quæsumus, Dómine, nos ubique adjuvent: ut, dum eorum mérita recólimus, patrocinia sentiámus: et pacem tuam nostris concède temporibus, et ab Ecclesia tua cunctam repelle nequítiam; iter, actus et voluntates nostras, et ómnium famulorum tuorum, in salutis tuæ prosperitate dispone, benefactoribus

Ant. O' santos de Deus, dignai-vos interceder pela nossa salvação e pela de todos os fiéis.

V. Exultai, ó justos, e alegrai-vos no Senhor.

R. E gloriiai-vos, todos vós, que sois retos de coração.

Oremos

Protegei, Senhor, e defendei perpetuamente ao vosso povo, que justamente confia no poderoso patrocínio dos bem-aventurados s. Pedro e s. Paulo e de todos os outros vossos apóstolos.

Nós vos suplicamos, Senhor, que todos os vossos santos em todo caso nos ajudem; para que ao mesmo tempo que honramos seus méritos e virtudes, experimentemos os efeitos de seu poder e patrocínio; que nos concedais a vossa paz em todos os tempos; que aparteis toda a iniquidade e corrupção da vossa Igreja; que dirijais todas as vontades e atos, a nós

nostris sempiterna bona retribue, et omnibus fide libus defunctis requiem æternam concede. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculórum. T. R. Amen.

O. V. Dómine, exaudi orationem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium animæ per misericórdiam Dei requiescant in pace. T. R. Amen.

e a todos vossos ser-vos, no caminho da salvação e de uma feliz prosperidade; que recompenseis com os bens eternos a todos os que nos fazem bem neste mundo; e a todos os fiéis defuntos concedais o repouso eterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, etc.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

Não rezando logo em seguida as Completas depois das Vésperas, recita-se o **Pater noster** (segredo), depois:

O. V. Dóminus det nobis suam pacem.

V. O Senhor nos dê a sua paz.

T. R. Et vitam æternam. Amen.

R. E a vida eterna. Amen.

Depois segue uma das **antifonas** finais da santíssima Virgem como na pág. 122-124.

Assim se faz no fim de qualquer das horas, quando se suspende a recitação do Ofício.

E conclue-se:

O. V. Divinum auxílium máneat semper nobiscum. T. R. Amen.

V. O divino auxílio permaneça conosco para sempre.

R. Assim seja.

COMPLETAS

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Converte nos, Deus, salutáris noster.

T. R. Et avérte iram tuam a nobis.

O. V. Deus, in adiutorium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

T. Glória Patri. Allelúja. (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

Convertei-nos, ó Deus, Salvador nosso.

R. E apartai de nós a vossa ira.

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre. Alleluia (ou Louvado sejas, Rei da eterna glória).

SALMO 128

1º C — Sæpe expugnavérunt me a juventute mea, * D dicat nunc Israël:

E — Sæpe expugnavérunt me a juventute mea: * étenim non potuérunt mihi.

Supra dorsum meum fabricavérunt peccatores: * prolongavérunt iniquitatem suam.

Dóminus justus concidit cervices peccatorum: * confundántur et convertántur retrósum omnes, qui odérunt Sion.

Fiant sicut fœnum tectorum: * quod priúsqvam evellátur, exáruit:

Diga Israel agora: Muitas vezes me atacaram, desde a minha mocidade, os meus inimigos.

Muitas vezes me atacaram, desde a minha mocidade; entretanto, não puderam prevalecer contra mim.

Em minhas costas trabalharam os pecadores: prolongaram as suas iniquidades.

O Senhor, que é justo, cortará as cervizes dos pecadores. Confundam-se e convertam-se todos aqueles que odeiam a Sião.

Façam-se como a erva dos telhados, que seca antes que a arranquem.

De quo non implévit manum suam qui metit, * et sinum suum qui manipulos colligit.

Et non dixerunt qui præteribant: Benedictio Dómini super vos: * benedíximus vobis in nómine Dómini.

Glória Patri.

Com a qual não enche as mãos o segador; nem o seio, aquele que ajunta as pavéas.

E os que passavam não disseram: A bênção do Senhor seja convosco! Nós vos abençoamos em nome do Senhor.

Glória ao Padre.

SALMO 129

2º C — De profúndis clamávi ad te, Dómine: * E Dómine, exáudi vocem meam:

D — Fiant aures tuæ intendéntes, * in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitátes observáveris, Dómine: * Dómine, quis sustinébit?

Quia apud te propitiátio est: * et propter legem tuam sustínui te, Dómine.

Sustínuit ánima mea in verbo ejus: * sperávit ánima mea in Dómino.

A custódia matutina usque ad noctem, * speret Israël in Dómino.

Dos profundos abismos clamei a vós, Senhor: Senhor, ouvi a minha voz.

Façam-se atentos vossos ouvidos à voz das minhas súplicas.

Se vós, Senhor, atenderdes às iniquidades, Senhor, quem poderá subsistir em vossa presença?

Porém, em vós está o perdão: e por causa de vossa lei esperei em vós, Senhor.

Minha alma está confiada em sua palavra: minha alma esperou no Senhor.

Desde o raiar do dia até a noite, espere Israel no Senhor.

Quia apud Dóminum
misericórdia: * et co-
piósa apud eum red-
emptio.

Et ipse rédimet Is-
raël, * ex ómnibus ini-
quitátibus ejus.

Glória Patri.

Porque o Senhor é
cheio de misericórdia,
e nele há copiosa a
redenção.

E ele mesmo há de
remir a Israel de to-
das as iniquidades.

Glória ao Padre.

SALMO 130

2º C — Dómine, non
est exaltátum cor
meum: * E neque eláti
sunt óculi mei.

D — Neque ambu-
lávi in magnis: * ne-
que in mirábilibus su-
per me.

Si non humíliter sen-
tiébam: * sed exaltá-
vi ánimam meam:

Sicut ablactátus est
super matre sua, * ita
retribútio in ánima
mea.

Speret Israël in Dó-
mino, * ex hoc nunc
et usque in sæculum.

Glória Patri.

Senhor, meu coração
não inflou de orgu-
lho; nem se eleva-
ram meus olhos.

Nem me entregaram
às grandezas nem às
maravilhas, superiores
a mim.

Se eu não tive sen-
timentos humildes e,
antes, pelo contrário,
eivei a minha alma;

Ela se veja como um
menino excluído do
seio de sua mãe: se-
ja essa a recompensa
de minha alma.

Espere Israel no Se-
nhor, desde agora, e
por todos os séculos.

Glória ao Padre.

HINO

1º C — Meménto, re-
rum Cónditor,

D — Nostri quod olim
córporis,

Sacráta ab alvo Vírgi-
nis

Nascéndo, f o r m a m
súmpseris.

O' tu, que o mundo
fizeste,

Olha que, quando nas-
ceste,

No ventre da Virgem
pura,

Tomaste a humana fi-
gura.

E — Maria, Mater grá-	Cheia de graça, Mãe
tiæ,	pia,
Dulcis Parens clemén-	Defende-nos do inimi-
tiæ,	go,
Tu nos ab hoste pró-	E na última agonia,
tege	
Et mortis hora súscipe.	Achemos em ti abri-
	go.

Jesu, tibi sit glória,	Jesus seja engrande-
	cido,
Qui natus es de Virgi-	Da Virgem pura nas-
ne,	cido,
Cum Patre, et almo	E o eterno Padre tam-
Spíritu,	bem,
In sempitérna sæcula.	Com o Espírito Santo.
Amen.	Amen.

CAPITULA

O — Ecce virgo con-	Uma Virgem conce-
cipiet, et páriet filium,	berá e dará à luz um
et vocábitur nomen	filho, que terá por no-
ejus Emmanuel. Buty-	me Emanuel. Comerá
rum et mel cómedet,	manteiga e mel, para
ut sciat reprobáre ma-	saber reprovar o mal,
lum, et eligere bonum.	e escolher o bem.

T. R. Deo grátias.	R. Demos graças a
	Deus.

CC. V. Angelus Dó-	V. O anjo do Se-
mini nuntiávit Mariæ.	nhor anunciou a Ma-
	ria.

T. R. Et concépit de	R. E ela concebeu
Spíritu Sancto.	do Espírito Santo.

1º C — *Ant.* Spíritus
Sanctus.

Ant. O Espírito Santo.

Cântico de Simeão

(que se costuma dizer de pé, fazendo, ao começo, o sinal da cruz)

1º C — Nunc dimittis servum tuum, Domine, * D secundum verbum tuum in pace:

E — Quia viderunt oculi mei * salutare tuum,

Quod parasti * ante faciem omnium populorum,

Lumen ad revelationem Gentium, * et gloriam plebis tuae Israel.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Spíritus Sanctus in te descendet, Maria; ne timeas, habebis in útero Filium Dei. Allelúja *).

Agora, Senhor, deixai morrer o vosso servo em paz, segundo a vossa palavra.

Porque viram os meus olhos o Salvador que enviastes.

Que manifestastes aos olhos de todos os povos.

Como a luz que há de iluminar as nações, e a glória de vosso povo de Israel.

Glória ao Padre.

Ant. O Espírito Santo descenderá em ti, ó Maria; não temas: conceberás e terás no ventre o Filho de Deus. Aleluia.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E — Christe, eléison.
T Kýrie, eléison.

O. V. Domine, exaudi orationem meam.

T. R. Et clamor meus ad te veniat.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

*) Na Quaresma não se diz aleluia.

O — Oremus

Oremos

Deus, qui de beátæ Mariæ Virginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscipere voluisti: præsta supplicibus tuis; ut qui vere eam Genitricem Dei crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O — Benedictio. Benedicat et custódiat nos omnípotens et miséricors Dóminus, Pater, et Fílius, et Spíritus Sanctus.

T. R. Amen.

O' Deus que, pela embaixada do anjo, quisestes que o vosso Verbo se vestisse da nossa carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem Maria: concedei aos vossos humildes servos que, assim como cremos ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a vós. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo, Deus, etc.

R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

Benção. Dê-nos sua benção, e guarde-nos sempre o onipotente Deus. Padre, Filho e Espírito Santo.

R. Amen.

Agora segue uma das antífonas finais da B. Virgem.

1. ALMA REDEMPTÓRIS MATER

Desde as Vésperas do sábado antes do primeiro domingo do Advento até Nôa na véspera do Natal.

O — Alma Redemptóris Mater, T. quæ pèrvia cæli Porta manes. et Stella maris, succúrre cadénti. Súrgere qui curat pópulo. Tu quæ genuisti, natúra miránte, tuum sanctum Genitórem. Virgo prius ac postérius, Gabriélis ab ore sumens illud ave, peccatórum miserére.

CC. V. Angelus Dómini nuntiávit Mariæ.

T. R. Et concépit de Spíritu Sancto.

O — Oremus

Grátiam tuam, quæsumus, Dómine, méntibus nostris infúnde: ut qui, Angelo nuntiánte, Christi Fílii tui Incarnatiónem cognóvimus, per passiónem ejus et crucem ad resurrectiόνis glóriam perducámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

T. R. Amen.

Santa Mãe do Redentor, porta franca do céu e brilhante estrela do mar, socorrei ao povo cristão, que procura levantar-se do abismo da culpa. Vós que, por um milagre que fez passar a natureza, gerastes a vosso Criador, ficando sempre Virgem, antes e depois do parto; Vós, que recebestes saudação tão gloriosa da boca do anjo Gabriel, tende misericórdia dos pecadores.

V. O anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E ela concebeu do Espírito Santo.

Oremos

Infundí, Senhor, vos rogamos, a vossa graça em nosso coração, para que nós que pela anunciação de vosso amado Filho, pela sua paixão e morte na cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo nosso Senhor.

R. Amen.

O. *V.* Divinum auxí- *V.* O divino auxílio
lium máneat semper permaneça conosco pa-
nobiscum. **T.** *R.* Amen. ra sempre. *R.* Amen.

2. AVE, REGÍNA CÆLÓRUM

Na festa da Anunciação da B. Virgem na Qua-
resma.

O. *Ant.* Ave, Regína
cælórum, **T.** ave, Dómi-
na Angelórum: Salve
radix, salve porta, ex
qua mundo lux est or-
ta: Gaude, Virgo glo-
riosa, super omnes spe-
ciósa, Vale, o valde de-
córa, et pro nobis Chri-
stum exóra.

CC. *V.* Dignáre me
laudáre te, Virgo sacrá-
ta. **T.** *R.* Da mihi vir-
tútem contra hos tes
tuos.

O — Oremus

Concéde, miséricors
Deus, fragilitáti nostræ
præsídium: ut qui san-
ctæ Dei Genitrícis me-
móriam ágimus, inter-
cessiónis ejus auxílio a
nostris iniquitátibus re-
surgámus. Per eúmdem
Christum Dóminum no-
strum. **T.** *R.* Amen.

O. *V.* Divinum auxí-
lium máneat semper
nobiscum. **T.** *R.* Amen.

Ant. Deus vos sal-
ve, Rainha dos céus;
Deus vos salve, Sen-
hora dos anjos; Deus
vos salve, raiz e porta
por onde veio a luz
do mundo. Regozijai-
vos, Virgem gloriosa,
de excederdes a todas
em beleza. Deus vos
salve, formosíssima
criatura, e sêde para
com vosso Filho a
nossa intercessora.

V. Fazei-me digno de
vos louvar, sagrada
Virgem. *R.* Protegei-
me e dai-me força con-
tra os vossos inimi-
gos.

Oremus

Concedei, misericor-
dioso Deus, um gran-
de esforço à nossa fra-
gilidade, para que nós,
que celebramos a me-
mória da santa Mãe
de Deus, com o au-
xílio de sua interces-
são, ressuscitemos das
nossas iniquidades. Pe-
lo mesmo Jesus Cris-
to, nosso Senhor.
R. Amen.

V. O divino auxílio
permaneça conosco pa-
ra sempre. *R.* Amen.

3. REGINA CÆLI

Na festa da Anunciação da B. Virgem no tempo pascal.

O. Ant. Regina cæli, lætare, allelúja: **T.** quia quem meruísti portare, allelúja: resurrexit, sicut dixit, allelúja: ora pro nobis Deum, allelúja.

CC. V. Gaude et lætare, Virgo María, allelúja.

T. R. Quia surrexit Dominus vere, allelúja.

O — Oremus

Deus, qui per resurrectionem Filii tui Domini nostri Jesu Christi mundum lætificare dignatus es: præsta quæsumus, ut per ejus Genitricem Virginem Mariam perpetuè capiámus gaudia vitæ. Per eúmdem Christum, Dominum nostrum.

T. R. Amen.

O. V. Divinum auxilium máneat semper nobiscum.

T. R. Amen.

Ant. Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia. Porque o Filho que vós gerastes. Aleluia. Ressuscitou como disse, aleluia. Rogai a Deus por nós, aleluia.

V. Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia.

R. Porque na verdade ressuscitou o Senhor, aleluia.

Oremos

O' Deus. que pela ressurreição de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, vos dignastes alegrar o mundo, concedei, vo-lo rogamos, que, por sua Mãe, a Virgem Maria, entremos no gozo da vida eterna. Pelo mesmo Jesus Cristo nosso Senhor.

R. Amen.

V. O divino auxílio permaneça conosco para sempre.

R. Amen.

MATINAS

Diz-se tudo como no primeiro Offício, desde a pág. 39 à pág. 58: só são próprias a terceira antifona do terceiro Noturno, as lições e responsórios que seguem:

1º C — *Ant.* Angelus
Dómini.

Ant. O anjo do Senhor.

SALMO 97

1º C — Cantáte Dómino cánticum novum: * **D** quia mirabília fecit.

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele obrou grandes maravilhas.

E — Salvávit sibi dextera ejus: * et brachium sanctum ejus.

Salvou-nos para sua glória, com sua mão direita e seu santo braço.

Notum fecit Dóminus salutáre suum: * in conspéctu Géntium revelávit justítiam suam.

O Senhor fez conhecer a salvação que nos reserva: revelou às nações a sua justiça.

Recordátus est misericórdiæ suæ, * et veritátis suæ dómui Israël.

Lembrou-se da sua misericórdia, e da verdade das promessas que fizera à casa de Israel.

Vidérunt omnes terræ * salutáre Dei nostri.

Viu toda a terra a salvação que recebemos de nosso Deus.

Jubiláte Deo, omnis terra: * cantáte, et exultáte, et psállite.

Celebrai a Deus com alegria, ó vós todos, habitantes da terra: cantai, exultai, e entoai salmos em sua honra.

Psállite Dómino in cithara, in cithara et voce psalmi: * in tubis ductilibus, et voce tubæ córneæ.

Entoai, com a cítara, salmos ao Senhor; ao som das trombetas, das tubas e dos clarins.

Jubiláte in conspéctu regis Dómini: *

Exultai de alegria na presença do Senhor, nosso Rei: mova-se o

moveatur mare, et plenitudo ejus: orbis terrarum, et qui habitant in eo.

Flumina plaudent manu, simul montes exsultabunt a conspectu Domini: * quoniam venit iudicare terram.

Judicabit orbem terrarum in justitia, * et populos in æquitate.

Glória Patri.

mar em toda a sua extensão; o orbe da terra com todos os que o habitam.

Os rios baterão palmas, e as montanhas exultarão de alegria na presença do Senhor, porque vem a julgar a terra.

Ele julgará toda a terra com justiça, e todos os povos com equidade.

Glória ao Padre.

Na festa da Anunciação da B. Virgem Maria omite-se na seguinte antífona no tempo da Quaresma o **Alleluia**.

1º C — *Ant.* Angelus Domini nuntiavit Mariæ, et concépit de Spiritu Sancto. Allelúja.

Ant. O anjo do Senhor annunciou a Maria, e ela concebeu do Espírito Santo. Alleluia.

CC. V. Diffusa est grátia in lábiis tuis.

T. R. Propterea benedixit te Deus in ætérnum.

O — Pater noster (secreto).

O. V. Et ne nos inducas in tentationem.

T. R. Sed libera nos a malo.

V. Estão cheios de graça os vossos lábios.

R. Por isso Deus vos abençoou para sempre.

Padre nosso (em voz submissa).

V. E não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas livrai-nos do mal.

ABSOLVIÇÃO

O — *Précibus et méritis beátæ Mariæ semper Virginis et omnium Sanctórum, perdúcat nos Dóminus ad regna cælórum.*

T. R. Amen.

1º C — Jube, domine, benedícere.

O — *Benedictio.* Nos cum prole pia benedícat Virgo María.

T. R. Amen.

Pelos rogos e merecimentos da bem-aventurada Virgem Maria e de todos os santos, nos conduza o Senhor ao reino dos céus.

R. Amen.

V. Dai-me a vossa benção.

Benção. Abençoe-nos a Virgem Maria com seu piíssimo Filho.

R. Amen.

Lição I

1º C — *Missus est Angelus Gábriel a Deo in civitátem Galilææ, cui nomen Náza-reth, ad Virginem desponsátam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David, et nomen Virginis Mariæ. Et ingressus Angelus ad eam dixit: Ave, grátia plena: Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Tu autem, Dómine, miserére nobis.*

T. R. Deo grátias.

2º C. R. *Missus est Gábriel Angelus ad Mariam Virginem desponsátam Joseph, nuntians ei verbum: et expavé-*

O anjo Gabriel foi mandado por Deus a uma cidade de Galiléa, chamada Nazaré, a uma Virgem denominada Maria, desposada de um varão, cujo nome era José, da casa de Davi. E entrando o anjo onde ela estava, disse-lhe: Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo: bendita és tu entre as mulheres. E vós, Senhor, tende misericórdia de nós.

V. Demos graças a Deus.

R. O anjo Gabriel foi enviado a Maria Virgem, desposada com José, para lhe propor a sua embaixada; e a Virgem atemorizou-se

scit Virgo de lúmine. Ne timeas, María: invenísti grátiam apud Dóminum: * Ecce concípies et páries, et vocábitur Altíssimi Fílius.

1º C. V. Dabit ei Dóminus Deus sedem David patris ejus, et regnabit in domo Jacob in ætérnum.

2º C. R. Ecce concípies et páries, et vocábitur Altíssimi Fílius.

2º C. V. Jube, domne, benedicere.

O — *Benedictio*. Ipsa Virgo vírginum intercedat pro nobis ad Dóminum. T. R. Amen.

com o resplendor de sua luz. Não temas, Maria, que achaste graça perante o Senhor. Conceberás e darás à luz um filho que será chamado Filho do Altíssimo.

V. O Senhor Deus dar-lhe-á o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó.

R. Conceberás e darás à luz um filho que será chamado Filho do Altíssimo.

V. Dai-me a vossa bênção.

Benção. A mesma Virgem das virgens interceda por nós ao Senhor.

R. Amen.

Lição II

2º C — Quæ cum audisset, turbáta est in sermóne ejus, et cogitabat qualis esset ista salutatio. Et ait Angelus ei: Ne timeas, María: invenísti enim grátiam apud Deum: ecce concípies in útero, et páries fílium, et vocábis nomen ejus Jesum. Hic erit magnus, et Fílius Altíssimi vocábitur: et dabit illi Dóminus Deus sedem David patris ejus: et regnabit in do-

Ouvindo essas palavras, ela se perturbou pelo que se lhe dizia e estava considerando que saudação seria essa. Então lhe disse o anjo: Não temas, Maria, porque achaste graça diante de Deus. Conceberás em teu ventre e darás à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus. Este será grande, e se chamará Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; e reinará eternamente na

mo Jacob in ætérnum
et regni ejus non erit
finis. Tu autem, Dó-
mine, miserére nobis.

T. R. Deo grátias.

1º C. R. Ave, María,
grátia plena: Dóminus
tecum: * Spíritus San-
ctus supervéniet in te,
et virtus Altíssimi ob-
umbrábit tibi: quod
enim ex te nascétur
Sanctum, vocábitur Fí-
lius Dei.

2º C. V. Quómodo fiet
istud, quóniam virum
non cognósco? Et re-
spóndens Angelus dixit
ei:

1º C. R. Spíritus San-
ctus supervéniet in te, et
virtus Altíssimi obum-
brábit tibi: quod enim
ex te nascétur Sanctum,
vocábitur Fílius Dei.

casa de Jacó, e o seu
reino não terá fim.
E vós, Senhor, tende
misericórdia de nós.

R. Demos graças a
Deus.

R. Ave, Maria, cheia
de graça: o Senhor
é contigo. Virá em ti
o Espírito Santo, e a
virtude do Altíssimo
far-te-á sombra: por
isso, o Santo que nas-
cerá de ti será cha-
mado Filho de Deus.

V. Como se fará is-
to, porquanto não co-
nheço varão? E, res-
pondendo o anjo, dis-
se-lhe:

R. Virá sobre ti o
Espírito Santo e a vir-
tude do Altíssimo far-
te-á sombra: por isso
o Santo que nascerá
de ti, será chamado
Filho de Deus.

Quando é recitado o **Te Deum** ajunta-se a este
responsório:

2º C. V. Glória Pa-
tri, et Filio, et Spíritui
Sancto.

V. Glória ao Padre,
ao Filho, e ao Espí-
rito Santo.

1º C. R. Spíritus San-
ctus supervéniet in te, et
virtus Altíssimi obum-
brábit tibi: quod enim
ex te nascétur Sanctum,
vocábitur Fílius Dei.

R. Virá sobre ti o
Espírito Santo e a vir-
tude do Altíssimo far-
te-á sombra: por isso
o Santo que nascerá
de ti, será chamado
Filho de Deus.

O — V. Jube, domine, benedicere.

1º C — *Benedictio.*
Per Virginem Matrem
concedat nobis Dóminus
salútem et pacem.

T. R. Amen.

V. Dai-me a vossa
benção.

Benção. Pela Vir-
gem-Mãe nos conceda
o Senhor a paz e a
salvação.

R. Amen.

Lição III

O — Dixit autem Ma-
ria ad Angelum: Quó-
modo fiet istud, quó-
niam virum non co-
gnósko? Et respóndens
Angelus dixit ei: Spíri-
tus Sanctus supervéniet
in te, et virtus Altíssi-
mi obumbrábit tibi.
Ideóque et quod nascé-
tur ex te Sanctum, vo-
cábitur Fílius Dei. Et
ecce Elisabeth cognáta
tua, et ipsa concépit fi-
lium in senectute sua:
hic mensis sextus est
illi, quæ vocáitur stéri-
lis: quia non erit im-
possibile apud Deum
omne verbum. Dixit
autem Maria: Ecce an-
cilla Dómini, fiat mihi
s e c ú n d u m verbum
tuum. Tu autem, Dómi-
ne, miserére nobis.

T. R. Deo grátias.

Disse então Maria
ao anjo: Como se fa-
rá isto, porquanto não
conheço varão? E, res-
pondendo o anjo, dis-
se-lhe: Virá sobre ti o
Espírito Santo, e a
virtude do Altíssimo
far-te-á sombra: por
isso o Santo que nas-
cerá de ti será cha-
mado Filho de Deus.
E também Isabel tua
parente, concebeu um
filho na velhice, e es-
te é o sexto mês da-
quela a quem chama-
vam estéril: porque a
Deus nada é impossí-
vel. Disse então Ma-
ria: Eis aquí a escla-
va do Senhor, faça-
se em mim segundo
a tua palavra. E vós,
Senhor, tende miseri-
córdia de nós.

R. Demos graças a
Deus.

O seguinte responsório é recitado durante todo o Advento excetuando-se, porém, as festas da B. Virgem Maria.

1º C. R. Súscipe verbum, Virgo María, quod tibi a Dómino per Angelum transmissum est: concípies et páries Deum páriter et hóminem: * Ut benedícta dicáris inter omnes mulieres.

2º C. V. Páries quidem Fílium, et virginitátis non patiéris detrimentum: efficiéris grávida, et eris mater semper intácta.

1º C. R. Ut benedícta dicáris inter omnes mulieres.

2º C. V. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

1º C. R. Ut benedícta dicáris inter omnes mulieres.

R. Recebe, Maria Virgem, o que Deus te faz pelo anjo. Conceberás e darás à luz um filho que será ao mesmo tempo Deus e homem. Pelo que serás chamada bendita entre todas as mulheres.

V. Darás à luz um filho, e ficarás sempre Virgem. Conceberás e ficarás Mãe conservando-te sempre pura e imaculada.

R. Pelo que serás chamada bendita entre todas as mulheres.

V. Glória ao Padre e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Pelo que serás chamada bendita entre todas as mulheres.

O seguinte hino **Te Deum** recita-se somente nas festas da B. Virgem Maria no Advento e na festa da Anunciação da B. Virgem Maria.

HINO

de sto. Ambrósio e sto. Agostinho

(que se costuma dizer em pé)

1º C — Te Deum laudamus: * D te Dóminum confitémur.

A vós, ó Deus, louvamos: a vós, Senhor nosso, confessamos.

E — Te ætérnum Patrem * omnis terra venerátur.

Tibi omnes Angeli, * tibi Cæli, et univérse Potestátes:

Tibi Chérubim et Séraphim * incessábili voce proclámant:

Sanctus,

Sanctus,

Sanctus * Dóminus, Deus Sábaoth.

Pleni sunt cæli et terra * majestátis glóriæ tuæ.

Te gloriósus * Apostolórum chorus,

Te Prophetárum * laudábilis número,

Te Mártyrum candídatus * laudat exercitus.

Te per orbem terrarum * sancta confitétur Ecclésia,

Patrem * imménsæ majestátis;

Venerándum tuum verum * et únicum Fílium;

Sanctum quoque * Paráclitum Spíritum.

Tu Rex glóriæ, * Christe.

Tu Patris * sempitérnus es Fílius.

A vós, ó eterno Pai, adora toda a terra.

A vós, todos os anjos, a vós os céus e todas as potestades:

A vós os querubins e serafins proclamam com incessantes vozes:

Santo, santo, santo, é o Senhor Deus dos exércitos.

Os céus e a terra estão cheios da majestade de vossa glória.

A vós o glorioso coro dos apóstolos;

A vós o louvável número dos profetas;

A vós louva o brilhante exército dos mártires.

A vós confessa a Igreja santa, por toda a redondeza da terra.

Pai de imensa majestade;

Ao vosso adorável, único e verdadeiro Filho,

E também ao Santo Espírito consolador.

Vós, ó Cristo, Rei da glória.

Vós sois o eterno Filho do Padre eterno.

Tu, ad liberándum
susceptúrus hóminem,
* non horruísti Vírgi-
nis úterum.

Tu, devícto mortis
acúleo, * aperuísti cre-
déntibus regna cæló-
rum.

Tu ad délixeram Dei
sedes, * in glória Pa-
tris.

Judex créderis * es-
se ventúrus.

Vós, para remir o
homem, não tivestes
horror de tomar car-
ne no seio de uma
Virgem.

Vós, triunfando da
morte, abristes aos
fiéis o reino dos céus.

Vós estais assenta-
do à direita de Deus,
na glória do Pai.

Cremos que haveis
de vir como juiz.

Diz-se o seguinte verso de joelhos.

Te ergo quæsumus,
tuis fámulis súbveni, *
quos pretióso sáanguine
redemísti.

Æténa fac cum San-
ctis tuis * in glória
numerári.

Salvum fac pópu-
lum tuum, Dómine, *
et bénedic hæreditáti
tuæ.

Et rege eos, * et ex-
tólle illos usque in
ætérnum.

Per singulos dies *
benedicimus te:

Et laudámus nomen
tuum in sæculum, * et
in sæculum sæculi.

Dignáre, Dómine, die
isto * sine peccáto nos
custodíre.

Por isso vos supli-
camos que socorraís
aos servos, remidos
com vosso precioso
sangue.

Fazei que, na gló-
ria, sejamos eterna-
mente do número de
vossos santos.

Salvai, Senhor, o
vosso povo, e aben-
çoi a vossa herança.

E regei-os, e exal-
tai-os eternamente.

Em todos os dias
vos bendizemos.

E louvamos o vosso
nome, sem fim pelos
séculos dos séculos.

Dignai-vos, Senhor,
preservar-nos neste
dia, de todo o pecado.

Miserére nostri, Dómine, * miserére nostri.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos, * quemádmódum sperávimus in te.

In te, Dómine, sperávi: * non confúndar in ætérnum.

Tende compaixão de nós, Senhor, compadecei-vos de nós.

Desça, Senhor, sobre nós, a vossa misericórdia, conforme em vós temos esperado.

Em vós, Senhor, pús minha esperança, não serei confundido eternamente.

LAUDES

Nesta hora, quando rezada imediatamente depois de Matinas, como é mais conveniente, não se diz **Ave Maria**.

O — Deus, in adjutórium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adjuvándum me festína.

T — Glória Patri. Alelúja (ou Laus tibi, Dómine, Rex ætérnæ glóriæ).

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejais, Senhor, Rei da eterna glória).

1º C — Ant. Missus est.

Ant. O anjo Gabriel.

SALMO 92

1º C — Dóminus regnávít, decórem indútus est: * D indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.

E — Etenim firmávit orbem terræ, * qui non commovébitur.

Reinou o Senhor, e revestiu-se de glória e de majestade: revestiu-se de força e preparou-se para uma grande obra.

Porque ele firmou o orbe da terra, de modo que não será abalado.

Paráta sedes tua ex
tunc: * a sæculo tu
es.

Elevavérunt flúmina,
Dómine: * elevavérunt
flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina
fluctus suos, * a vóci-
bus aquárum multá-
rum.

Mirábiles elatiónes
maris: * mirábilis in
altis Dóminus.

Testimónia tua cre-
dibília facta sunt ni-
mis: * domum tuam
deceat sanctitúdo, Dó-
mine, in longitúdinem
diérum.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Missus
est Gábriel Angelus ad
Mariám Virginem des-
ponsátam Joseph.

2º C — *Ant.* Ave,
María.

Desde então, Se-
nhor, estabeleceste
vosso trono: reinais
desde o princípio dos
séculos.

Elevaram os rios, Se-
nhor, elevaram os rios
sua voz.

Elevaram os rios
suas ondas e a abun-
dância de suas águas,
com grande ruído.

Admirável é o mar
encapelado: porém o
Senhor, no alto dos
céus, é ainda mais ad-
mirável.

Vossos testemunhos
são digníssimos de
nossa fé. A santidade
convém à vossa casa
por todos os séculos.

Glória ao Padre.

Ant. O anjo Gabriel
foi mandado a Maria
Virgem, desposada com
José.

Ant. Ave, Maria.

SALMO 99

2º C — Jubilate Deo,
omnis terra: * E ser-
vite Dómino in lætítia.

D — Introíte in con-
spéctu ejus, * in exsul-
tatióne.

Scitóte quóniam Dó-
minus ipse est Deus:

Povos de toda a
terra, louvai a Deus
com júbilo: servi ao
Senhor com alegria.

Apresentai-vos em
sua presença, cheios
de festivo prazer.

Sabei que o Senhor
é o verdadeiro Deus:
foi ele quem nos criou;

* ipse fecit nos, et non ipsi nos.

Pópulus ejus, et oves páscuæ ejus: * introíte portas ejus in confes-siõne, átria ejus in hymnis: confitémini illi.

Laudáte nomen ejus: quóniam suávis est Dóminus, in ætérnum misericórdia ejus, * et usque in generatióem et generatióem véritas ejus.

Glória Patri.

2º C — *Ant.* Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, allelúja.

1º C — *Ant.* Ne tí-meas, María.

SALMO 62

1º C — Deus, Deus meus, * D ad te de luce vígilo.

E — Sitívit in te áni-ma mea, * quam multipliciter tibi caro mea.

In terra desérta, et invia, et inaquósa: * sic in sancto appáruí tibi, ut vidérem virtútem tuam, et glóriam tuam.

que não nos fizemos a nós mesmos.

Nós somos o seu povo e as ovelhas do seu pasto. Transponde as suas portas com louvor, e os seus átrios com hinos: glorificai-o.

Louvai seu santo nome, porque o Senhor é suave, sua misericórdia é eterna, e sua verdade se estende por todas as gerações.

Glória ao Padre.

Ant. Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo: bendita és tu entre as mulheres.

Ant. Não temas, Maria.

O' Deus, Deus meu, velo e aspiro por vós desde que raia a luz.

Minha alma teve sede de vós; e até a minha carne participa também desse ardor.

Nesta terra deserta, sem caminho e sem água, apresentei-me diante de vós, como no santuário, para contemplar o vosso poder e a vossa glória.

Quóniam mélior est misericórdia tua super vitas: * lábia mea laudábunt te.

Sic benedicam te in vita mea: * et in nómine tuo levábo manus meas.

Sicut ádipe et pinguédine repleátur ánima mea: * et lábiis exsultationis laudábit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, in matutínis meditábor in te: * quia fuísti adiutor meus.

Et in velaménto alárum tuárum exsultábo, adhæsit ánima mea post te: * me suscepit dextera tua.

Ipsi vero in vanum quæsiérunt ánimam meam, introíbunt in inferióra terræ: * tradéntur in manus gládi, partes vúlpium erunt.

Rex vero lætábitur in Deo, laudabúntur omnes qui jurant in eo: * quia obstrúctum est os loquéntium iniqua.

Glória Patri.

Vossa misericórdia vale mais que todas as vidas; por isso vos honrarão meus lábios.

Assim pois, vos louvarei enquanto viver, e levantarei as mãos ao céu, louvando vosso nome.

Minha alma fique cheia, e como que farta e bem nutrida; e minha boca louvar-vos-á com transportes de alegria.

Se me lembrei de vós enquanto repousava, em vós meditarei também pela manhã, porque fostes meu socorro.

Alegrar-me-ei à sombra de vossas asas; prendeu-se a vós minha alma, e sustentou-me vossa mão direita.

Eles procurarão inutilmente tirar-me a vida: serão lançados nas partes inferiores da terra, serão passados a espada e despedaçados pelas raposas.

O rei, porém, alegrar-se-á em Deus; todos os que guardaram o juramento que lhe prestaram, serão louvados; porque a boca foi fechada aos que diziam palavras de iniquidade.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* Ne tí-meas, Maria, invenísti grátiam apud Dóminum: ecce concípies et páries filium, allelúja.

Ant. Não temas, Maria, achaste graça diante do Senhor: conceberás e darás à luz um Filho, aleluia.

2º C — *Ant.* Dabit ei Dóminus.

Ant. Dar-lhe-á o Senhor.

Cântico dos tres mancebos (Dan 3)

2º C — Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino: * E laudáte et superexaltáte eum in sæcula.

Obras do Senhor, bendizeí-o todas; louvai-o e celebraí sua glória eternamente.

D — Benedícite, Angeli Dómini, Dómino: * benedícite, cæli, Dómino.

Anjos do Senhor, bendizeí-o: céus, bendizeí ao Senhor.

Benedícite, aquæ omnes, quæ super cælos sunt, Dómino: * benedícite, omnes virtutes Dómini, Dómino.

Águas que estais suspensas nos ares, bendizeí ao Senhor: e vós, virtudes do Senhor, louvai-o todas.

Benedícite, sol et luna, Dómino: * benedícite, stellæ cæli, Dómino.

Sol e lua, bendizeí ao Senhor: estrelas do céu, bendizeí ao Senhor.

Benedícite, omnis imber et ros, Dómino: * benedícite, omnes spíritus Dei, Dómino.

Chuva e orvalho, bendizeí ao Senhor; ventos, ministros de Deus, bendizeí ao Senhor.

Benedícite, ignis et æstus, Dómino: * benedícite, frigus et æstus, Dómino.

Fogo e calor do estio, bendizeí ao Senhor: frio e rigor do inverno, bendizeí ao Senhor.

Benedícite, rores et pruína, Dómino: * benedícite, gelu et frigus, Dómino.

Benedícite, glácies et nives, Dómino: * benedícite, noctes et dies, Dómino.

Benedícite, lux et ténebræ, Dómino: * benedícite, fúlgura et nubes, Dómino.

Benedicat terra Dóminum: * laudet et superexáltet eum in sæcula.

Benedícite, montes et colles, Dómino: * benedícite, univérſa germinántia in terra, Dómino.

Benedícite, fontes, Dómino: * benedícite, mária et flúmina, Dómino.

Benedícite, cete, et ómnia, quæ movéntur in aquis, Dómino: * benedícite, omnes vólucres cæli, Dómino.

Benedícite, omnes béstiæ et pécora, Dómino: * benedícite, filii hóminum, Dómino.

Benedicat Israël Dóminum: * laudet et superexáltet eum in sæcula.

Orvalhos e névoas, bendizei ao Senhor: gelos e frios, bendizei ao Senhor.

Geadas e neves, bendizei ao Senhor: noites e dias, bendizei ao Senhor.

Luz e trevas, bendizei ao Senhor: relâmpagos e nuvens, bendizei ao Senhor.

Bendiga a terra ao Senhor: louve-o e celebre sua glória eternamente.

Montes e outeiros, bendizei ao Senhor: ervas e plantas, que cresceis na terra, bendizei todas ao Senhor.

Bendizei, fontes, ao Senhor: mares e rios, bendizei ao Senhor.

Baleias e demais peixes, que viveis nas águas, bendizei ao Senhor: aves do céu, bendizei todas ao Senhor.

Bestas do bosque, e animais do campo, bendizei ao Senhor: filhos dos homens, bendizei ao Senhor.

Bendiga Israel ao Senhor: louve-o e celebre sua glória eternamente.

Benedícite, sacerdotes Dómini, Dómino: * benedícite, servi Dómini, Dómino.

Benedícite, spíritus, et ánimæ justórum, Dómino: * benedícite, sancti, et húmiles corde, Dómino.

Benedícite, Anania, Azaria, Misaël, Dómino: * laudáte et superexaltáte eum in sæcula.

Benedicámus Patrem et Fílium cum Sancto Spíritu: * laudémus et superexaltémus eum in sæcula.

Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli: * et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in sæcula.

Aquí não se diz Glória ao Padre.

2º C — *Ant.* Dabit ei Dóminus sedem David patris ejus; et regnabit in ætérnum.

1º C — *Ant.* Ecce ancilla Dóminí.

Sacerdotes do Senhor, bendizei-o; bendizei-o, servos do Senhor.

Espíritos e almas dos justos, bendizei ao Senhor: santos e humildes de coração, bendizei ao Senhor.

Bendizei Ananias, Azarias e Misael, ao Senhor: louvai-o e celebrai sua glória eternamente.

Bendigamos ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo: louvemos e celebremos sua glória eternamente.

Senhor, sois bendito no firmamento dos céus: e louvavel, e glorioso, e exaltado eternamente.

Ant. Dar-lhe-á o Senhor o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente.

Ant. Eis aquí a escrava do Senhor.

SALMO 148

1º C — Laudáte Dóminum de cælis: * D laudáte eum in excélsis.

Louvai ao Senhor, habitantes do céu: ressoem seus louvores nas alturas.

E — Laudáte eum, omnes Angeli ejus: * laudáte eum, omnes virtútes ejus.

Laudáte eum, sol et luna: * laudáte eum, omnes stellæ et lumen.

Laudáte eum, cæli cælórum: * et aquæ omnes, quæ super cælos sunt, laudent nomen Dómini.

Quia ipse dixit, et facta sunt: * ipse mandávit, et creáta sunt.

Státuit ea in ætérnum, et in sæculum sæculi: * præcéptum pósuit, et non præteríbit.

Laudáte Dóminum de terra, * dracónes, et omnes abýssi.

Ignis, grando, nix, glácies, spíritus procel-lárum: * quæ faciunt verbum ejus:

Montes, et omnes colles: * ligna fructífera, et omnes cedri.

Béstia, et univér-sa pécora: * serpén-tes, et vólucres pennátæ:

Reges terræ, et omnes pópuli: * príncipes, et omnes júdices terræ.

Anjos do Senhor, louvai-o, todos; louvai-o, todos celestiais esquadrões.

Louvai-o, sol e lua; luz e estrelas, louvai-o, todas.

Louvai-o, céus dos céus; e todas as águas que estão suspensas no ar, louvem o nome do Senhor.

Porque ele falou, e tudo foi feito: mandou, e tudo saiu do nada.

Estabeleceu tudo eternamente e por todos os séculos; impôs preceitos que não de subsistir para sempre.

Louvai ao Senhor, habitantes da terra, drágões e todos os abismos;

Fogo, granizo, neve, gelo, ventos tempestuosos, que obedecéis à sua voz;

Montes e outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;

Feras e animais domésticos, serpentes e aves emplumadas;

Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juizes da terra;

Júvenes, et vírgines:
senes cum junióribus
laudent nomen Dómi-
ni: * quia exaltátum
est nomen ejus solíus.

Conféssio ejus super
cælum et terram: * et
exaltávit cornu pópuli
sui.

Hymnus ó m n i b u s
sanctis ejus: * fíliis
Israël, pópulo appro-
pinquánti sibi.

Glória Patri.

Mancebos e virgens,
anciãos e meninos, lou-
vem o nome do Se-
nhor: porque só o seu
nome é digno de ser
louvado.

Publiquem os céus
e a terra sua glória;
que ele exaltou o po-
der do seu povo.

Seja ele louvado por
todos os seus santos:
e pelos filhos de Is-
rael, por esse povo
consagrado a seu ser-
viço.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* Ecce an-
cilla Dómini; fiat mihi
s e c ú n d u m verbum
tuum.

Ant. Eis aquí a es-
crava do Senhor, faça-
se em mim segundo
a tua palavra.

Capítulo

O — Egrediétur vir-
ga de radíce Jesse, et
flos de radíce ejus
ascéndet. Et requiêscet
super eum Spíritus Dó-
mini.

T. R. Deo grátias.

Sairá uma vara da
raiz de Jessé, e su-
birá uma Flor da sua
raiz; e descansará so-
bre ela o Espírito do
Senhor.

R. Demos graças a
Deus.

HINO

1º C — O gloriósa vír-
ginum,

D — Sublímis inter sí-
dera,

Qui te creávit, párvu-
lum

Lacténte nutris úbere.

Virgem gloriosa e
imortal,

Que aos céus dos céus
te elevaste,

A quem te criou, crias-
te

Em teu seio virginal.

E — Quod Heva tristis	O que por Eva perde-
ábstulit,	mos,
Tu reddis almo gérmi-	Por teu Filho resti-
ne:	tuiste,
Intrent ut astra flébi-	E as portas do céu
les,	abriste
Cæli reclúdis cárdines.	Para que, salvos, en-
	tremos.

Tu Regis alti jánuas	Do Rei és porta lu-
	zida,
Et aula lucis fúlgida:	Palácio de luz fulgen-
	te,
Vitam datam per Vir-	Louvai a Virgem, ó
ginem,	gente,
Gentes redéemptæ, pláu-	De quem houvestes a
dite.	Vida.

Jesu, tibi sit glória,	Jesus seja engrande-
	cido,
Qui natus es de Virgi-	Da Virgem pura nas-
ne,	cido
Cum Patre, et almo	E o eterno Padre tam-
Spíritu,	bem,
In sempitérna sæcula.	Com o Espírito Santo.
Amen.	Amen.

CC. V. Benedícta tu	V. Bendita sois vós
in muliéribus.	entre as mulheres.

T. R. Et benedíctus	R. E bendito é o
fructus ventris tui.	fruto de vosso ventre.

1º C — Ant. Spíritus	Ant. O Espírito San-
Sanctus.	to.

Cântico de Zacarias

(que se costuma dizer em pé, fazendo, ao começá-lo, o sinal da cruz)

1º C — Benedíctus
Dóminus, Deus Israël,
* D quia visitávit, et
fecit redemptiónem
plebis suæ:

E — Et eréxit cornu
salútis nobis: * in do-
mo David, púeri sui.

Sicut locútus est per
os sanctórum, * qui a
sæculo sunt, prophetá-
rum ejus:

Salútem ex inimícis
nostris, * et de manu
ómnium, qui odérunt
nos:

Ad faciéndam mise-
ricórdiam cum pátri-
bus nostris: * et me-
morári testaménti sui
sancti.

Jusjurándum, quod
jurávit ad Abraham,
patrem nostrum, * da-
túrum se nobis:

Ut sine timóre, de
manu inimicórum no-
strórum liberáti, * ser-
viámus illi.

In sanctitáte, et ju-
stítia coram ipso, *
ómnibus diébus no-
stris.

Bendito seja o Se-
nhor Deus de Israel,
porque visitou e re-
miu seu povo.

E nos suscitou um
poderoso Salvador, na
casa de Davi, seu ser-
vo.

Segundo havia anun-
ciado por boca de seus
santos profetas, nos
séculos passados:

Que nos salvaria de
nossos inimigos, e das
mãos de todos os que
nos odeiam:

Para usar de mise-
ricórdia com nossos
pais, e em memória da
aliança que com eles
havia feito:

Para cumprir o ju-
ramento que fizera a
nosso pai Abraão, de
que nos daria seu Fi-
lho:

Para que, livres das
mãos de nossos inimi-
gos, o sirvamos, sem
temor;

Em santidade e jus-
tiça, na sua presença,
por todos os dias de
nossa vida:

Et tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis:
* præíbis enim ante fáciem Dómini paráre vias ejus:

Ad dandam sciéntiam salútis plebi ejus:
* in remissiónem peccatórum eórum:

Per víscera misericórdiæ Dei nostri: *
in quibus visitávit nos, oriens ex alto:

Illumináre his, qui in ténebris, et in umbra mortis sedent: *
ad dirigéndo pedes nostros in viam pacis.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Spíritus Sanctus in te descéndet, María: ne tímeas, habébis in útero Fílium Dei, allelúja.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison. T Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O — Oremus

Deus, qui de beátæ Mariæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo

E tu, menino, serás chamado Profeta do Altíssimo; porque irás diante da face do Senhor, a preparar-lhe os caminhos.

Para dar a seu povo a ciência da salvação, para remissão de seus pecados.

Pelas entranhas da misericórdia de nosso Deus, que o fez baixar do céu à terra para visitar-nos.

Para iluminar aos que estão sentados nas trevas e nas sombras da morte, e dirigir nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Padre.

Ant. O Espírito Santo descerá em ti, ó Maria: não temas; conceberás e terás no ventre o Filho de Deus. Aleluia.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

Oremos

O Deus, que pela embaixada do anjo quisestes que vosso Verbo se vestisse de

nuntiante, carnem suscipere voluisti: præsta supplicibus tuis; ut, qui vere eam Genitricem Dei credimus, ejus apud te intercessionibus adjuvémur. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

nossa carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem Maria, concedei aos vossos humildes servos, que, assim como cremos ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a vós. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

Comemoração dos santos

1. NO ADVENTO

1º C — *Ant.* Ecce Dóminus véniet, et omnes Sancti ejus cum eo; et erit in die illa lux magna, allelúja.

CC — *V.* Ecce apparebit Dóminus super nubem cândidam.

T. R. Et cum eo Sanctorum millia.

Ant. Virá o Senhor, e com ele todos os santos; e aparecerá naquele dia uma grande luz. Aleluia.

V. Aparecerá o Senhor sobre uma nuvem cândida.

R. E com ele milhares de santos.

O — Oremus

Consciéntias nostras, quæsumus, Dómine, visitando purifica: ut veniens Jesus Christus Filius tuus Dóminus no-

Oremos

Nós vos suplicamos, Senhor, que purifiqueis as nossas consciências pela efusão da vossa graça, para que Jesus Cristo, vosso Fi-

ster cum ómnibus Sanctis, parátam sibi in nobis invéniat mansiónem. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. T. R. Amen.

lho, Senhor nosso, quando vier com todos os santos, ache em nós uma habitação preparada para recebê-lo, o qual convosco vive e reina, em unidade do Espirito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

O. V. Dómine, exaudi oratióem meam.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O. V. Benedicámus Dómino.

V. Louvemos ao Senhor.

T. R. Deo grátias.

R. Demos graças a Deus.

O. V. Fidélium áni-mæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

T. R. Amen.

R. Amen.

2. NA FESTA DA ANUNCIAÇÃO

1º C — *Ant.* Sancti Dei omnes, intercédere dignémini pro nostra omniúmque salutem.

Ant. O' santos de Deus, dignai-vos interceder pela nossa salvação e pela de todos os fiéis.

CC. V. Lætámini in Dómino et exsultáte, justi.

V. Exultai, ó justos, e alegrai-vos no Senhor.

T. R. Et gloriámini, omnes recti corde.

R. E gloriiai-vos, todos vós, que sois retos de coração.

O — Oremus

Prótege, Dómine, pópulum tuum, et, Apostolorum tuorum Petri et Pauli et aliorum Apostolorum patrocinio confidentem, perpétua defensione conserva.

Omnes Sancti tui, quæsumus, Dómine, nos ubique adjuvent: ut, dum eorum mérita recólimus, patrocinia sentiámus: et pacem tuam nostris concéde temporibus, et ab Ecclesia tua cunctam repelle nequítiam; iter, actus et voluntates nostras, et ómnium famulorum tuorum, in salutis tuæ prosperitate dispone, benefactoribus nostris sempitérna bona retribue, et ómnibus fidelibus defunctis réquiem ætérnam concéde. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculorum. T. R. Amen.

O. V. Dómine, exaudi orationem meam.

Oremos

Protegei, Senhor, e defendei perpetuamente ao vosso povo, que justamente confia no poderoso patrocinio dos bem-aventurados s. Pedro e s. Paulo e de todos os outros vossos apóstolos.

Nós vos suplicamos, Senhor, que todos os vossos santos em todo caso nos ajudem; para que ao mesmo tempo que honramos seus méritos e virtudes, experimentemos os efeitos de seu poder e patrocinio; que nos concedais a vossa paz em todos os tempos; que aparteis toda a iniquidade e corrupção da vossa Igreja; que dirijais todas as vontades e atos, a nós e a todos vossos servos, no caminho da salvação e de uma feliz prosperidade; que recompenseis com os bens eternos a todos os que nos fazem bem neste mundo; e a todos os fiéis defuntos concedais o repouso eterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, etc.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat. R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O. V. Benedicámus Dómino. V. Louvemos ao Senhor.

T. R. Deo grátias. R. Demos graças a Deus.

O. V. Fidélium áni-mæ per misericórdiam Dei requiéscent in pace. T. R. Amen. V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. R. Amen.

Não rezando logo em seguida a Prima depois de Laudes, recita-se o **Pater noster** (secreto), depois:

O. V. Dóminus det nobis suam pacem. V. O Senhor nos dê a sua paz.

T. R. Et vitam ætérnam. Amen. R. E a vida eterna. Amen.

Depois segue uma das **antífonas** finais da santíssima Virgem como na pág. 122-124.

Assim se faz no fim de qualquer das horas, quando se suspende a recitação do Ofício.

E conclue-se:

O. V. Divínium auxili-um máneat semper nobiscum. T. R. Amen. V. O divino auxílio permaneça conosco para sempre. R. Assim seja.

PRIMA

Ave, María (*secreto*). Ave Maria (*em voz submissa*).

O. V. Deus, in adiutorium meum inténde. V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T. R. Dómine, ad adjuvándum me festína. R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

T — Glória Patri. Alelúja (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, rerum Córditor,
D — Nostri quod olim corpóris,
Sacráta ab alvo Vírginis
Nascéndo, formam súmpseris.

O' tu, que o mundo fizeste,
Olha, que, quando nasceste,
No ventre da Virgem pura
Tomaste a humana figura.

E — Maria, Mater grátia,
Dulcis Parens cleméntia,
Tu nos ab hoste prótege
Et mortis hora súscipe.

Cheia de graça, Mãe pia,
Defende-nos do inimigo,
E, na última agonia,
Achamos em ti abrigo.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Vírgine,
Cum Patre, et almo Spíritu,
In sempitérna sæcula.
Amen.

Jesus seja engrandecido,
Da Virgem pura nascido,
E o eterno Padre também,
Com o Espírito Santo.
Amen.

1º C — *Ant.* Missus est.

Ant. O anjo Gabriel.

SALMO 53

1º C — Deus, in nómine tuo salvum me fac: * **D** et in virtúte tua júdica me.

O' Deus, salvai-me em vosso nome; e julgai-me com vossa virtude.

E — Deus, exaudi orationem meam: * auribus percipe verba oris mei.

O' Deus, ouvi minha oração: dai ouvidos atentos às palavras de minha boca.

Quóniam aliéni insurrexérunt adversum me, et fortes quæsiérunt ánimam meam: * et non proposuérunt Deum ante conspéctum suum.

Porque os estranhos se levantaram contra mim, e inimigos poderosos atentaram contra minha vida, e não tiveram a Deus diante dos olhos.

Ecce enim Deus adjuvat me: * et Dóminus suscéptor est ánimæ meæ.

Porém, Deus toma a minha defesa, e faz-se protetor da minha alma.

Avérte mala inimicis meis: * et in veritate tua dispérde illos.

Fazei recair sobre meus inimigos os males que me querem fazer; e exterminai-os, segundo a verdade de vossas palavras.

Voluntárie sacrificábo tibi, * et confitébor nómini tuo, Dómine: quóniam bonum est:

Eu, de boa vontade, vos oferecerei um sacrificio. e louvarei vosso nome, Senhor, porque é cheio de bondade.

Quóniam ex omni tribulatione eripuísti me: * et super inimicos meos despéxit óculus meus.

Porque vós me haveis livrado de todas as tribulações; por isso olho sem temor para os meus inimigos.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

SALMO 84

2º C — Benedixísti, Dómine, terram tuam: * E avertísti captivitatem Jacob.

Abençoastes, Senhor, a vossa terra, e libertastes a Jacó do cativoiro.

D — Remisisti iniquitatem plebis tuæ: * operuisti omnia peccata eorum.

Mitigasti omnem iram tuam: * avertisti ab ira indignationis tuæ.

Converte nos, Deus, salutaris noster: * et averte iram tuam a nobis.

Numquid in æternum irascéris nobis: * aut exténdes iram tuam a generatione in generationem?

Deus, tu convérsus vivificábis nos: * et plebs tua lætábitur in te.

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: * et salutáre tuum da nobis.

Audiam quid loquátur in me Dóminus Deus: * quóniam loquétur pacem in plebem suam.

Et super sanctos suos: * et in eos, qui convertúntur ad cor.

Verúmtamen propé timéntes eum salutáre ipsius: * ut inhábitet glória in terra nostra.

Remistes a iniquidade de vosso povo: cobristes com vossa misericórdia todos os seus pecados.

Aplacastes vossa ira e desviastes de nós a vossa indignação.

Convertei-nos, ó Deus, Salvador nosso, e apartai de nós a vossa ira.

Porventura haveis de estar sempre irritado contra nós? e haveis de estender vossa ira de geração em geração?

O' Deus, se vos voltardes para nós, dar-nos-eis a vida, e o vosso povo alegrar-se-á em vós.

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e concedei-nos vossa salutar assistência.

Ouvirei o que o Senhor em mim falar, porque ele anunciará a paz com o seu povo;

E com seus santos, e para aqueles também que se convertem do fundo do coração.

A salvação que ele dá está certamente próxima aos que o temem; para que resida sua glória em nossa terra.

Misericórdia, et vé-
ritas obviavérunt sibi:
* justítia, et pax oscu-
látæ sunt.

Véritas de terra or-
ta est: * et justítia de
cælo prospéxit.

Etenim Dóminus da-
bit benignitátem: * et
terra nostra dabit fru-
ctum suum.

Justítia ante eum
ambulábit: * et ponet
in via gressus suos.

Glória Patri.

Encontraram-se a
misericórdia e a ver-
dade; saudaram-se com
um ósculo a justiça e
a paz.

Nasceu da terra a
verdade; olhou-nos a
justiça do alto dos
céus.

Porque o Senhor nos
fará sentir os efei-
tos de sua benigni-
dade: e a nossa ter-
ra produzirá seu fru-
to.

Diante dele irá a
justiça, e dirigirá seus
passos no caminho.

Glória ao Padre.

SALMO 116

2º C — Laudáte Dó-
minum, omnes Gentes:
* E laudáte eum, om-
nes populi:

D — Quóniam con-
firmáta est super nos
misericórdia ejus: *
et véritas Dómini ma-
net in ætérnum.

Glória Patri.

Louvai ao Senhor,
todas as gentes; lou-
vai-o, todos os povos.

Porque a sua mise-
ricórdia se confirmou
a nosso respeito; e a
verdade do Senhor per-
manece eternamente.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* Missus
est Gábriel Angelus ad
Mariám Virginem des-
ponsátam Joseph.

1ª *Ant.* O anjo Ga-
briel * foi mandado
a Maria Virgem, des-
posada com José.

CAPÍTULO

O — Ecce virgo con-
cípiet, et páriet fílium,
et vocábitur nomen
ejus Emmanuel. Buty-

Uma Virgem conce-
berá e dará à luz um
filho, que terá por no-
me Emanuel. Comerá

rum et mel cómedet,
ut sciat reprobáre ma-
lum, et eligere bonum.

T. R. Deo grátias.

CC. V. Angelus Dó-
mini nuntiávit Mariæ.

T. R. Et concépit de
Spíritu Sancto.

O — Oremus

Deus qui de beátæ
Mariæ Virginitis útero
Verbum tuum, angelo
nuntiánte, carnem sus-
cípere voluísti: præsta
supplícibus tuis; ut,
qui vere eam Genitrí-
cem Dei crédimus, ejus
apud te intercessióni-
bus adjuvémur. Per
eúndem Dóminum no-
strum Jesum Christum,
Fílium tuum: Qui te-
cum vivit et regnat in
unitáte Spíritus Sancti
Deus, per ómnia sæ-
cula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáu-
di oratióem meam.

T. R. Et clamor
meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus
Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium áni-
mæ per misericórdiam
Dei requiészant in pa-
ce. T. R. Amen.

manteiga e mel, para
saber reprovár o mal,
e escolher o bem.

R. Demos graças a
Deus.

V. O anjo do Se-
nhor anunciou a Ma-
ria.

R. E ela concebeu
do Espírito Santo.

Oremos

O' Deus que, pela
embaixada do anjo,
quisestes que o vos-
so Verbo se vestisse
da nossa carne nas
entranhas da bem-
aventurada Virgem
Maria: concedeí aos
vossos humildes ser-
vos que, assim como
cremos ser ela verda-
deira Mãe de Deus,
sejamos ajudados por
sua intercessão junto
de vós. Pelo mesmo
Jesus Cristo nosso Se-
nhor.

R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a
minha oração.

R. E até vós, che-
gue o clamor de mi-
nhas súplicas.

V. Louvemos ao Se-
nhor.

R. Demos graças a
Deus.

V. As almas dos
fiéis, pela misericórdia
de Deus, descansem
em paz.

R. Amen.

TERÇA

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Deus, in adiutorium meum intende.

T. R. Domine, ad adjuvandum me festina.

T — Glória Patri. Alelúja (ou Laus tibi, Domine, Rex æternæ glóriæ).

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, rerum Cónditor,

D — Nostri quod olim corpóris,

Sacrata ab alvo Virginitis

Nascendo, formam súmpseris.

E — Maria, Mater grátia,

Dulcis Parens cleméntia,

Tu nos ab hoste prótege

Et mortis hora súscipe.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Virgine,

Cum Patre, et almo Spíritu,

In sempiterna sæcula.
Amen.

O' tu, que o mundo fizeste,

Olha, que, quando nasceste,

No ventre da Virgem pura

Tomaste a humana figura.

Cheia de graça, Mãe pia,

Defende-nos do inimigo.

E, na última agonia.

Achemos em ti abrigo.

Jesus seja engrandecido,

Da Virgem pura nascido,

E o eterno Padre também,

Com o Espírito Santo.

Amen.

1º C — *Ant.* Ave, *Ant.* Ave, Maria.
 Maria.

SALMO 119

1º C — Ad Dóminum
 cum tribulárer clamá-
 vi: * D et exaudivit
 me.

E — Dómine, libera
 ánimam meam a lábiis
 iníquis, * et a lingua
 dolósa.

Quid detur tibi, aut
 quid apponátur tibi *
 ad linguam dolósam?

Sagíttæ poténtis
 acútæ, * cum carbóni-
 bus desolatóriis.

Heu mihi, quia in-
 colátus meus prolongá-
 tus est: habitávi cum
 habitántibus Cedar: *
 multum incola fuit áni-
 ma mea.

Cum his, qui odérunt
 pacem, eram pacífi-
 cus: * cum loquébar
 illis, impugnábant me
 gratis.

Glória Patri.

No meio da tribu-
 lação clamei ao Se-
 nhor, e ele me ouviu.

Senhor, livrai minha
 alma dos lábios iní-
 quos, e da língua en-
 ganosa.

Que recebereis, pe-
 cadores ou que fru-
 to tirareis de vossa
 língua cheia de en-
 ganos?

As setas da língua
 do homem poderoso
 são agudas; e seme-
 lhantes a carvões em
 brasa.

Ai de mim, porque
 o meu desterro se pro-
 longa. Morei com os
 habitantes de Cedar;
 e a minha alma se
 conservou solitária.

Com os que aborre-
 ciam a paz, era pa-
 cífico: quando eu fa-
 lava com eles ataca-
 vam-me injustamente.

Glória ao Padre.

SALMO 120

1º C — Levávi ócu-
 los meos in montes, *
 D unde véniet auxí-
 lium mihi.

Erguí os olhos aos
 montes, donde me há
 de vir auxílio.

E — Auxílium meum
a Dómino, * qui fecit
cælum et terram.

Meu auxílio há de
vir do Senhor, que fez
o céu e a terra.

Non det in commo-
tiónem pedem tuum: *
neque dormítet qui cu-
stódit te.

Não permita ele que
teu pé vacile, nem
que adormeça o que
te guarda.

Ecce non dormitábit
neque dórmiet, * qui
custódit Israël.

Certamente não dor-
mitará nem se entre-
gará ao sono aquele
que é o guarda de
Israel.

Dóminus custódit te,
Dóminus protéctio tua,
* super manum dèx-
teram tuam.

O Senhor é teu guar-
da, o Senhor é teu
protetor, e assiste à
tua mão direita.

Per diem sol non
uret te: * neque luna
per noctem.

O sol não te quei-
mará de dia, nem a
lua te fará mal de
noite.

Dóminus custódit te
ab omni malo: * cu-
stódiat ánimam tuam
Dóminus.

O Senhor te preser-
ve de todo o mal:
guarde o Senhor a
tua alma.

Dóminus custódiat
intróitum tuum, et éxi-
tum tuum: * ex hoc
nunc, et usque in sæ-
culum.

Seja o Senhor o teu
guarda, desde o teu
princípio até o fim:
agora e para sempre.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

SALMO 121

1º C — Lætátus sum
in his, quæ dicta sunt
mihi: * D In domum
Dómini íbimus.

Alegrei-me com o
que me disseram: Ire-
mos para a casa do
Senhor.

E — Stantes erant
pedes nostri, * in átriis
tuis, Jerúsalem.

Nossos pés estavam
outrora firmes em
teus átrios, ó Jerusa-
lém.

Jerúsalem, quæ ædificátur ut civitas: *
cujus participátio ejus
in idípsum.

Illuc enim ascendérunt
tribus, tribus Dómini: *
testimónium Israël ad
confiténdum nómini Dómini.

Quia illic sedérunt
sedes in iudício, *
sedes super domum David.

Rogáte quæ ad pacem
sunt Jerúsalem: *
et abundántia diligéntibus te:

Fiat pax in virtúte
tua: * et abundántia
in túrribus tuis.

Propter fratres meos,
et próximos meos, *
loquébar pacem de te:

Propter domum Dómini,
Dei nostri, *
quæsívi bona tibi.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Ave,
María, grátia plena; Dóminus
tecum: benedicta tu in
mulieribus, allelúja.

Jerusalém, edificada
como uma cidade cujas
partes entre si estão
unidas.

Porque para aí subiam
as tribus, que eram tribus do
Senhor, segundo o preceito
dado a Israel, para aí
celebrarem louvores ao nome do
Senhor.

Porque aí se estabeleceram
os tronos da justiça, os tronos
constituídos sobre a casa de
Davi.

Pedí a Deus tudo que
pode contribuir para a paz de
Jerusalém; e que conceda
abundância aos que te têm
amor, ó cidade santa!

Reine a paz em teus
exércitos, e a abundância
em tuas torres.

Desejei-te a paz por causa
de meus irmãos e meus
próximos, teus moradores.

E pelo amor da casa de
Deus, nosso Senhor, chamei
sobre ti toda sorte de bens.

Glória ao Padre.

Ant. Ave, Maria, cheia de
graça, o Senhor é contigo:
benedita és tu entre as
mulheres. Aleluia.

Capítulo

O — Egrediétur virga
de radíce Jesse, et flos
de radíce ejus ascéndet.
Et requiescet super eum
Spíritus Dómini.

Sairá uma vara da raiz de
Jessé, e subirá uma Flor da
sua raiz; e descansará sobre
ela o Espírito do Senhor.

T. R. Deo grátias.

R. — Demos graças a Deus.

CC. V. Diffúsa est grátia in lábiis tuis.

V. Estão cheios de graça os vossos lábios.

T. R. Proptérea benedixit te Deus in ætérnum.

R. Por isso Deus vos abençoou para sempre.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison. **T**
Kýrie, eléison.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus, qui de beátæ Mariæ Virginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscipere voluísti: præsta supplicibus tuis; ut qui vere eam Genitricem Dei crédimus, ejus apud te intercessiõibus adjuvémur. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine exáudi oratióem meam.

Oremos

O' Deus que, pela embaixada do anjo, quisestes que o vosso Verbo se vestisse da nossa carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem Maria: concedei aos vossos humildes servos que, assim como cremos ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a vós. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium áni-mæ per misericórdiam Dei requiészant in pace. T. R. Amen.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

SEXTA

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Deus, in adiutorium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

T — Glória Patri. Alelúja, (*ou* Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (*ou* Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, rerum Cónditor,

D — Nostri quod olim córporis,

Sacrata ab alvo Virgí-nis

Nascéndo, formam sumpseris.

O' tu, que o mundo fizeste,

Olha, que, quando nasceste,

No ventre da Virgem pura

Tomaste a humana figura.

E — Maria, Mater grátia,

Dulcis Parens cleméntia,

Tu nos ab hoste pró-tege

Et mortis hora súscipe.

Cheia de graça, Mãe pia,

Defende-nos do inimigo,

E, na última agonia,

Achemos em ti abrigo.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Vírgi-
ne,
Cum Patre; et almo
Spíritu,
In sempitérna sæcula.
Amen.

Jesus seja engrande-
Da Virgem pura nas-
E o eterno Padre tam-
Com o Espírito Santo.
Amen.

1º C — *Ant.* Ne tí-
meas María.

Ant. Não temas, Maria.

SALMO 122

1° **C** — Ad te levá-
vi oculos meos, * **D** qui
hábitas in cælis.

Erguí meus olhos
para vós, meu Deus,
que habitais nos céus.

E — Ecce sicut óculi
servórum, * in máni-
bus dominórum suó-
rum.

Como os olhos dos
escravos estão atentos
para as mãos de seus
senhores;

Sicut óculi ancillæ
in mánibus dómínæ
suæ: * ita óculi nostri
ad Dóminum, Deum
nostrum, donec mise-
reátur nostri.

Como os olhos da escrava estão atentos para as mãos de sua senhora: assim os nossos olhos estão fitos no Senhor nosso Deus, até que se compadeça de nós.

Miserere nostri, Dó-
mine, miserere nostri:
* quia multum repléti
sumus despectiōne:

Compadecei-vos de nós, Senhor, compadecei-vos de nós, porque estamos saciados de humilhações.

Quia multum replé-
ta est ánima nostra:
* oppróbrium abun-
dántibus, et despéctio
supérbis.

Porque nossa alma
está cheia de misérias,
e se tornou objeto
de opróbrio para os
opulentos, e de des-
prezo para os sober-
bos.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

SALMO 123

2º C — Nisi quia
Dóminus erat in nobis,
dicat nunc Israël: * E
nisi quia Dóminus erat
in nobis,

Se o Senhor não es-
tivera conosco, (publi-
que-o Israel agora);
se o Senhor não esti-
vera conosco.

D — Cum exsúrge-
rent hómines in nos,
* forte vivos deglutís-
sent nos:

Quando os homens
se levantavam contra
nós, talvez nos hou-
vessem devorado vivos.

Cum irascerétur fu-
ror eórum in nos, *
fórsitan aqua absor-
búisset nos.

Quando seu furor se
irritava contra nós,
talvez como o mar
nos houvessem traga-
do.

Torréntem pertransí-
vit ánima nostra: *
fórsitan pertransísset
ánima nostra aquam
intolerábilem.

Nossa alma atravessou
essa torrente: e
como se atravessasse
uma água insuperável.

Benedictus Dóminus
* qui non dedit nos in
captiónem déntibus eó-
rum.

Bendito seja o Se-
nhor, que não nos dei-
xou ser presas de seus
dentes.

Anima nostra sicut
passer erépta est * de
láqueo venántium.

Nossa alma, como
um pardal, escapou da
rede dos caçadores.

Láqueus contrítus
est, * et nos liberáti
sumus.

Quebrou-se o laço,
e ficamos livres.

Adjutórium nostrum
in nómine Dómini, *
qui fecit cælum et ter-
ram.

O nosso auxílio es-
tá no nome do Se-
nhor, que fez o céu
e a terra.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

SALMO 124

2º C — Qui confidunt in Dómino, sicut mons Sion: * E non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem.

D — Montes in circúitu ejus: * et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sæculum.

Quia non relínquet Dóminus virgam peccatórum super sortem justórum: * ut non exténdant justí ad iniquitátem manus suas.

Bénefac, Dómine, bonis, * et rectis corde.

Declinántes autem in obligatióes addúcet Dóminus cum operántibus iniquitátem: * pax super Israël.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Ne tímeas María: invenísti grátiam apud Dóminum: ecce concípies et páries fílium. Allelúja.

Os que confiam no Senhor permanecem firmes como o monte Sião: quem habita em Jerusalém nunca será comovido.

Jerusalém está cercada de montanhas: e o Senhor anda em roda de seu povo, desde agora e por todos os séculos.

Porque o Senhor não deixará a raça dos justos sujeita ao cetro dos pecadores; afim de que os justos não estendam as mãos à iniquidade.

Beneficiai, Senhor, aos bons e retos de coração.

Mas aos que faltam às suas obrigações, o Senhor juntará com os que obram a iniquidade. Haja paz em Israel.

Glória ao Padre.

Ant. Não temas, Maria, achaste graça para com o Senhor; conceberás, e darás à luz um Filho. Aleluia.

CAPITULA

O — Dabit illi Dóminus Deus sedem David patris ejus, et regnabit in domo Jacob in ætér-

Dar-lhe-á o Senhor o trono de Davi, seu pai; e reinará eternamente na casa de Ja-

num, et regni ejus non erit finis.

T. R. Deo grátias.

CC. V. Benedícta tu in muliéribus.

T. R. Et benedictus fructus ventris tui.

có, e o seu reino não terá fim.

R. Demos graças a Deus.

V. Bendita és tu entre as mulheres.

R. E bendito é o fruto do teu ventre.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.

E — Christe, eléison.

T — Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus qui de beátæ Mariæ Virginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscipere voluísti: præsta supplicibus tuis; ut qui vere eam Genitricem Dei crédimus, ejus apud te intercessiõibus adjuvémur. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

Oremos

O' Deus, que pela embaixada do anjo quisestes que vosso Verbo se vestisse de nossa carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem Maria, concedeí aos vossos humildes servos, que, assim como cremos ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a vós. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscent in pace. T. R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

NÔA

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Deus, in adiutórium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

T — Glória Patri. Alelúja, (*ou* Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Ave Maria (*em voz submissa*).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (*ou* Louvado sejais, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, rerum Córditor,

D — Nostri quod olim córporis,

Sacráta ab alvo Virgínis

Nascéndo, formam súm-pseris.

O' tu, que o mundo fizeste,

Olha, que, quando nasceste,

No ventre da Virgem pura

Tomaste a humana figura.

E — *María, Mater grá-
tia,*
*Dulcis Parens clemén-
tia,*
Tu nos ab hoste pró-
tege
Et mortis hora súscipe.

Cheia de graça, Mãe
pia,
Defende-nos do inimi-
go,
E, na última agonia,
Achemos em ti abri-
go.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Vir-
gine,
Cum Patre, et almo
Spíritu,
In sempitérna sæcula.
Amen.

Jesus seja engrande-
cido,
Da Virgem pura nas-
cido,
E o eterno Padre tam-
bem,
Com o Espírito Santo.
Amen.

1º C — *Ant.* Ecce an-
cilla Dómini.

Ant. Eis aqui a es-
crava do Senhor.

SALMO 125

1º C — In conver-
tendo Dóminus capti-
vitatem Sion: * D fa-
cti sumus sicut conso-
láti:

Quando o Senhor li-
vrou do cativeiro os
filhos de Sião, cheios
de consolação ficamos.

E — Tunc replétum
est gáudio os nostrum:
* et lingua nostra ex-
ultatióne.

Então se encheu de
júbilo nossa boca, e
de alegria nossa lín-
gua.

Tunc dicent inter
Gentes: * Magnificávit
Dóminus fácere cum
eis.

Então cantávamos:
Agora dirão todas as
gentes: Grandes coisas
fez o Senhor em favor
deles.

Magnificávit Dómi-
nus fácere nobiscum:
* facti sumus lætân-
tes.

Grandes coisas, efe-
tivamente, fez o Se-
nhor em nosso favor:
pelo que estamos cheios
de alegria.

Convérte, Dómine,
captivitátem nostram, *
sicut torrens in Austro.

Qui séminant in lá-
crimis, * in exsulta-
tione metent.

Eúntes ibant et fle-
bant, * mitténtes sé-
mina sua.

Veniéntes autem vé-
nient cum exsultatione,
* portántes manipulos
suos.

Glória Patri.

Fazei voltar, Senhor,
os nossos cativos, co-
mo as torrentes das
águas do sul.

Os que semeiam com
lágrimas segarão com
alegria.

Quando eles iam,
choravam, lançando à
terra a semente.

Porém, voltarão
cheios de alegria, tra-
zendo seus feixes de
trigo.

Glória ao Padre.

SALMO 126

1º C — Nisi Dómi-
nus ædificáverit do-
mum, * D in vanum
laboravérunt qui ædifi-
cant eam.

E — Nisi Dóminus
custodierit civitátem, *
frustra vigilat qui cu-
stodit eam.

Vanum est vobis an-
te lucem surgere: *
surgite postquam sedé-
ritis, qui manducátis
panem dolóris.

Cum déderit diléctis
suis somnum: * ecce
hæréditas Dómini filii:
merces, fructus ventris.

Sicut sagittæ in ma-
nu poténtis: * ita fi-
lii excussórum.

Se o Senhor não edi-
ficar a casa, em vão
trabalham os que a
edificam.

Se o Senhor não
guardar a cidade, em
vão vigia o que a de-
fende.

E' em vão que vos
ergueis antes de sur-
gir a luz: levantai-
vos depois de haver-
des repousado, ó vós
que comeis o pão do
sofrimento.

Depois do sono que
o Senhor der a seus
amados, frutos de suas
entranhas, serão sua
recompensa e a he-
rança do Senhor.

Os filhos dos que
são acabrunhados pe-
la aflicção são seme-
lhantes a setas em
mãos poderosas.

Beátus vir qui im-
plévit desidérium suum
ex ipsis: * non con-
fundetur cum loquétur
inimicis suis in porta.

Glória Patri.

Bem-aventurado o
varão que se vê sa-
tisfeito pelo grande
número de filhos: não
será confundido, ain-
da quando falar com
seus inimigos à por-
ta.

Glória ao Padre.

SALMO 127

1º C — Beáti om-
nes, qui timent Dómi-
num, * D qui ámbu-
lant in viis ejus.

E — Labóres má-
num tuárum quia
manducábis: * beátus
es, et bene tibi erit.

Uxor tua sicut vitis
abúndans, * in latéri-
bus domus tuæ.

Filii tui sicut novél-
læ olivárum, * in cir-
cúitu mensæ tuæ.

Ecce sic benedicetur
homo, * qui timet Dó-
minum.

Benedícat tibi Dómi-
nus ex Sion: * et ví-
deas bona Jerúsalem
ómnibus diébus vitæ
tuæ.

Et vídeas filios fi-
liórum tuórum, * pa-
cem super Israël.

Glória Patri.

Bem-aventurados to-
dos aqueles que te-
mem ao Senhor, e tri-
lham seus caminhos.

Comerás o fruto do
trabalho de tuas mãos:
por isso és bem-aven-
turado, e tudo te sai-
rá bem.

Tua mulher será, em
tua casa, semelhante
à vide fecunda.

E teus filhos como
renovos de oliveira,
em redor de tua mesa.

Assim será abençoa-
do o homem que te-
me ao Senhor.

Abençoe-te, de Sião,
o Senhor, para que
contemples os bens de
Jerusalém, em todos
os dias de tua vida.

E vejas os filhos de
teus filhos e a paz em
Israel.

Glória ao Padre.

1° C — *Ant.* Ecce ancilla Dómini, fiat mihi secundum verbum tuum.

Ant. Eis aquí a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.

CAPITULA

O — Ecce Virgo concipiet, et páriet Fílium, et vocábitur nomen ejus Emmánuel. Butyrum et mel cómedet, ut sciat reprobáre malum, et eligere bonum.

T. R. Deo grátias.

CC. V. Angelus Dómini nuntiávit Mariæ.

T. R. Et concépit de Spíritu Sancto.

Uma Virgem conceberá e dará à luz um filho, que terá por nome Emanuel. Comerá manteiga e mel, para saber reprovar o mal, e escolher o bem.

R. Demos graças a Deus.

V. O anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E ela concebeu do Espirito Santo.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison.
T Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratiónem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus qui de beátæ Mariæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscipere voluisti: præsta supplicibus tuis; ut qui vere eam Genitrí-

Oremos

O' Deus, que pela embaixada do anjo quisestes que vosso Verbo se vestisse de nossa carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem Maria, concedei aos vossos humildes servos, que,

cem Dei crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium animæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace. T. R. Amen.

assim como cremos ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a vós. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.



OFÍCIO PARVO DE NOSSA SENHORA

III OFÍCIO DO NATAL

Reza-se desde as Vésperas da Vigília do Natal até as Completas do dia 2 de fevereiro inclusive.

VÉSPERAS

Ave, Maria, etc. (*secreto*).

O. V. Deus, * in adiutórium meum intén-de.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

T. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. Allelúja.

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

V. Glória ao Padre, ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amen. Aleluia.

1º C — *Ant.* O admirabile commércium.

Ant. O' admiravel comércio!

SALMO 109

1º C — Dixit Dóminus Dómino meo: * D — Sede a dextris meis:

Disse o Senhor a meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita.

E — Donec ponam
inimicos tuos, * sca-
bellum pedum tuorum.

Até que eu ponha os
teus inimigos a ser-
virem de escabelo a
teus pés.

Virgam virtutis tuæ
emittet Dóminus ex
Sion: * dominare in
médio inimicorum tuó-
rum.

O Senhor fará sair
de Sião o cetro de
sua força: reina no
meio de teus inimi-
gos.

Tecum principium
in die virtutis tuæ in
splendóribus sanctó-
rum: * ex útero ante
luciferum genui te.

O império estará
contigo no dia de tua
força, entre os res-
plendores dos santos:
eu te gerei de meu
seio, antes da aurora.

Juravit Dóminus, et
non pœnitêbit eum: *
Tu es sacerdos in ætér-
num secúndum órdi-
nem Melchisedech.

Jurou o Senhor, e
não se arrependerá:
tu és o eterno Sac-
erdote segundo a or-
dem de Melquisedec.

Dóminus a dextris
tuis, * confrégit in die
iræ suæ reges.

O Senhor está à tua
direita: ele despeda-
çará os reis, no dia
de sua ira.

Judicabit in natióni-
bus, implébit ruinas:
* conquassabit cápita
in terra multorum.

Julgará as nações,
consumará a ruína de
seus inimigos, e que-
brará na terra a ca-
beça de muitos.

De torrénite in via
bibet: * propterea
exaltabit caput.

No caminho beberá
da torrente: por isso
exaltará a cabeça.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

1º C — Ant. O ad-
mirabile commércium:
Creátor géneris humá-
ni, animátum corpus

Ant. O' admiravel
comércio! O Criador
do gênero humano, to-
mando um corpo ani-

sumens, de Virgine nasci dignátus est: et procedens homo sine sémine, largítus est nobis suam Deitátem.

mado, dignou-se nascer da Virgem; nascendo homem, sem consórcio de varão, nos participou a sua divindade.

2º C — *Ant.* Quando natus es.

Ant. Quando nascestes.

SALMO 112

2º C — Laudáte, púeri, Dóminum: * E laudáte nomen Dómini.

Louvai, meninos, ao Senhor; louvai o nome do Senhor.

D — Sit nomen Dómini benedíctum, * ex hoc nunc, et usque in sæculum.

O nome do Senhor seja bendito: desde agora e por todos os séculos.

A solis ortu usque ad occásum, * laudábile nomen Dómini.

O nome do Senhor deve ser louvado, desde o nascimento do sol até seu ocaso.

Excélsus super omnes Gentes Dóminus, * et super cælos glória ejus.

O Senhor está elevado acima de todas as nações, e sua glória está acima dos céus.

Quis sicut Dóminus, Deus noster, qui in altis hábitat, * et humília réspicit in cælo et in terra?

Quem é semelhante ao Senhor, nosso Deus, que habita nas alturas, e olha para o que há de mais humilde no céu e na terra?

Súscitans a terra ínopem, * et de stercore érigens páuperem:

Ele levanta o fraco do pó da terra, e tira o pobre do esterco em que jaz.

Ut collocet eum cum princípibus, * cum princípibus pópuli sui.

Para colocá-lo entre os príncipes de seu povo.

Qui habitare facit
stérilem in domo, *
matrem filiorum lætân-
tem.

Glória Patri.

Ele torna fecunda a
esposa esteril, e fá-la
habitar alegre, em sua
casa, rodeada de fi-
lhos.

Glória ao Padre.

2º C — *Ant.* Quan-
do natus es ineffabi-
liter ex Virgine, tunc
implætæ sunt Scriptu-
ræ: sicut plúvia in vel-
lus descendísti, ut sal-
vum fáceres genus hu-
mánum: te laudámus,
Deus noster.

Ant. Quando nasces-
tes inefavelmente da
Virgem, se cumpriram
então as Escrituras.
Desceste como a chu-
va sobre um velo, para
salvar o gênero hu-
mano. Nós vos louva-
mos, nosso Deus.

1º C — *Ant.* Rubum
quem vidérat Móyses.

Ant. Como a sarça
de Moisés.

SALMO 121

1º C — Lætátus sum
in his, quæ dicta sunt
mihi: * D In domum
Dómini ibimus.

E — Stantes erant
pedes nostri, * in átriis
tuis, Jerúsalem.

Jerúsalem, quæ ædi-
ficátur ut civitas: *
cujus participatio ejus
in idípsum.

Illuc enim ascendé-
runt tribus, tribus Dó-
mini: * testimónium
Israël ad confiténdum
nómini Dómini.

Alegrei-me com o
que me disseram: Ire-
mos para a casa do
Senhor.

Nossos pés estavam
outrora firmes em teus
átrios, ó Jerusalém.

Jerusalém, edificada
como uma cidade, cu-
jas partes entre si es-
tão unidas.

Porque para aí su-
biam as tribus, que
eram tribus do Se-
nhor, segundo o pre-
ceito dado a Israel,
para aí celebrarem
louvores ao nome do
Senhor.

Quia illic sedérunt
sedes in iudício, * se-
des super domum Da-
vid.

Rogáte quæ ad pa-
cem sunt Jerúsalem: *
et abundantia diligen-
tibus te:

Fiat pax in virtúte
tua: * et abundantia
in túrribus tuis.

Propter fratres meos,
et próximos meos, *
loquébar pacem de te:

Propter domum Dó-
mini, Dei nostri, *
quæsívi bona tibi.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Rubum
quem vidérat Móyses
incombústum, conser-
vátam agnóvimus tuam
laudábilem virgini-
tátem: Dei Génitrix,
intercéde pro nobis.

2º C — *Ant.* Germinávit radix Jesse.

Porque aí se esta-
beleceram os tronos
da justiça, os tronos
constituídos sobre a
casa de Davi.

Pedí a Deus tudo o
que pode contribuir
para paz de Jerusa-
lém; e que conceda
abundância aos que te
têm amor, ó cidade
santa.

Reine a paz em teus
exércitos e a abun-
dância em tuas torres.

Desejei-te a paz, por
causa de meus irmãos
e meus próximos, teus
moradores.

E por amor da casa
de Deus, nosso Se-
nhor, chamei sobre ti
toda sorte de bens.

Glória ao Padre.

Ant. Como a sarça
de Moisés se conser-
vou ardendo, sem se
queimar, assim conhe-
cemos e confessamos
que a vossa virginda-
de fecunda se conser-
vou sempre imacula-
da. Mãe de Deus, in-
tercedei por nós.

Ant. Produziu o seu
fruto.

SALMO 126

2º C — Nisi Dómi-
nus ædificáverit do-
mum, * E in vanum
laboravérunt qui ædifi-
cant eam.

Se o Senhor não edi-
ficar a casa, em vão
trabalham os que a
edificam.

D — Nisi Dóminus custodierit civitátem, * frustra vigilat qui custódit eam.

Vanum est vobis ante lucem surgere: * surgite postquam sederitis, qui manducátis panem doloris.

Cum déderit dilectis suis somnum: * ecce hæreditas Dómini filii: merces, fructus ventris.

Sicut sagittæ in manu poténtis: * ita filii excussórum.

Beátus vir qui implévit desidérium suum ex ipsis: * non confundétur cum loquétur inimicis suis in porta.

Glória Patri.

2º C — *Ant.* Germínávit radix Jesse, orta est stella ex Jacob: Virgo péperit Salvatórem: te laudámus, Deus noster.

1º C — *Ant.* Ecce María génuit.

SALMO 147

1º C — Lauda, Jerúsalem, Dóminum: * **D** lauda Deum tuum, Sion.

Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia o que a defende.

E' em vão que vos ergueis antes de surgir a luz: levantai-vos depois de haverdes repousado, ó vós, que comeis o pão do sofrimento.

Depois do sono que o Senhor der a seus amados, seus filhos, frutos de suas entrañas, serão sua recompensa e a herança do Senhor.

Os filhos dos que são acabrunhados pela aflicção, são semelhantes a setas em mãos poderosas.

Bem-aventurado o varão que se vê satisfeito pelo grande número de filhos: não será confundido, ainda quando falar com seus inimigos à porta.

Glória ao Padre.

Ant. Produziu o seu fruto a raiz de Jesse, nasceu a Estrela de Jacó; a Virgem deu à luz o Salvador. Nós vos louvamos, nosso Deus.

Ant. Este é o Salvador.

Louva, ó Jerusalém, ao Senhor: louva a teu Deus, ó Sion.

E — Quóniam confortávit seras portárum tuárum: * benedíxit fíliis tuis in te.

Porque ele fortaleceu as fechaduras de tuas portas e abençoou os filhos que em ti encerras.

Qui pósuit fines tuos pacem: * et ádipe fruménti sátiat te.

Ele estabeleceu a paz até os teus confins, e te farta com o trigo mais puro.

Qui emíttit elóquium suum terræ: * velóci-ter currit sermo ejus.

Ele envia à terra a sua palavra, e esta corre com velocidade.

Qui dat nivem sicut lanam: * nébulam sicut cínerem spargit.

Ele faz cair a neve à semelhança de lã; e espalha a névoa à semelhança de cinza.

Míttit crystállum suam sicut buccéllas: * ante fáciem frígoris ejus quis sustinébit?

Mandou o seu gelo feito em pedaços: Quem poderá suportar o rigor de seu frio?

Emíttet verbum suum, et liquefáciat ea: * flabit spíritus ejus, et fluent aquæ.

Ele dirá uma palavra e derreterá o gelo: fará soprar seus ventos, e correrão as águas.

Qui annúnciat verbum suum Jacob: * justítias, et judícia sua Israël.

Ele anuncia sua palavra a Jacó; sua justiça e seus juízos a Israel.

Non fecit táliter omni natióni: * et judícia sua non manifestávit eis.

Não obrou do mesmo modo com todas as nações, e não lhes manifestou os seus preceitos.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

Do domingo da Setuagésima em diante, omitte-se na seguinte antífona o **Alleluia**.

1º C — *Ant.* Ecce
María genuit nobis Sal-
vatorem quem Joáñnes
videns exclamávit, di-
cens: Ecce Agnus Dei,
ecce qui tollit peccáta
mundi, allelúja.

Ant. Este é o Salvador que nos foi gerado por Maria, a cuja vista exclamou João, dizendo: Eis o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. Aleluia.

Capítula

O — Ab initio et ante sæcula creata sum, et usque ad futurum sæculum non desinam, et in habitatione sancta coram ipso ministravi.

Desde o princípio, e antes dos séculos fui criada, e minha duração não terá fim; e no santuário cumpri, à sua vista, o meu ministério.

T. R. Deo grátias.

R. Demos graças a Deus.

HINO

A primeira estrofe é recitada de joelhos.

1° C — Ave, maris
 stella,
D — Dei Mater alma,
Atque semper Virgo,
Felix cæli porta.

Deus te salve, ó clara
 estrela
Do mar; e de Deus
 Mãe bela;
Sempre Virgem, da
 morada
Celeste és feliz entra-
 da.

E — Sumens illud Ave
Gabriélis ore,
Funda nos in pace,
Mutans Hevæ nomen.

O' tu, que ouviste da
Do arcanjo a sauda-
Dá-nos paz e quieta-
E o nome de Eva tro-
ca.

Solve vincla reis,
Profer lumen cæcis,
Mala nostra pelle,
Bona cuncta posce.

As prisões aos réus
desata,
E a nós, cegos, alu-
meia;
De tudo o que nos
maltrata
Livra-nos; e o céu
nos grangeia.

Monstra te esse ma-
trem,
Sumat per te preces,
Qui pro nobis natus
Tulit esse tuus.

Ostenta que és Mãe,
fazendo
Que os rogos do povo
seu
Ouça aquele que, nas-
cendo
Por nós, quis ser Fi-
lho teu.

Virgo singulâris,
Inter omnes mitis,
Nos, culpis solutos,
Mites fac et castos.

O' Virgem especiosa,
Toda cheia de ternu-
ra,
Extintos nossos pecados,
Dá-nos pureza e bran-
dura.

Vitam præsta puram,
Iter para tutum,
Ut, vidéntes Jesum,
Semper collætémur.

Dá-nos uma vida pu-
ra,
Põe-nos em via segu-
ra,
Para que a Jesus go-
zemos,
E sempre nos alegre-
mos.

Sit laus Deo Patri,
Summo Christo decus,
Spirítui Sancto,
Tribus honor unus.

A Deus Padre vene-
remos,
A Jesus Cristo tam-
bem
E ao Espírito Santo:
demos
Aos tres um louvor.
Amen.

Amen.

CC — ʸ. Diffúsa est
grátia in lábiis tuis.

ʸ. Estão cheios de
graça vossos lábios.

T — **R.** Propterea **R.** Por isso Deus benedixit te Deus in vos abençoou para aeternum. sempre.

1° C — *Ant.* Magnum. **Ant.** Grande.

Cântico de nossa Senhora

que se diz de pé, fazendo, ao começar,
o sinal da cruz

1° C — Magnificat **A** minha alma magnifica e engrandece ao
* **D** ánima mea Dómi- Senhor.
num:

E — Et exultávit **E** o meu espírito
spiritus meus * in Deo, se alegrou em Deus,
salutári meo. meu Salvador.

Quia respexit humi- **P**orque pôs os olhos
litétem ancillæ suæ: * em sua humilde ser-
ecce enim ex hoc beá- va: por isso todas as
tam me dicent omnes gerações me chamarão
generatiónes. bem-aventurada.

Quia fecit mihi ma- **P**orque o Onipotente
gna qui potens est: * obrou para mim gran-
et sanctum nomen ejus. des coisas, e o seu
nome é santo.

Et misericórdia ejus **E** a sua misericór-
a progénie in progé- dia se estende de ge-
nies * timéntibus eum. ração a geração so-
bre os que o temem.

Fecit poténtiam in **O**stentou o poder de
bráchio suo: * dispér- seu braço: e transtor-
sit supérbos mente cor- nou os desígnios que
dis sui. os soberbos nutriam
no coração.

Depósuit poténtes de **D**erribou aos pode-
sede, * et exaltávit hú- rosos de seus assen-
miles. tos, e exaltou aos hu-
mildes.

Esuriéntes implévit
bonis: * et dívites di-
mísit inánes.

Suscépit Israél, púe-
rum suum, * recordá-
tus misericórdiæ suæ.

Sicut locútus est ad
patres nostros, *
Abraham, et sémini
ejus in sæcula.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Magnum
hæreditátis mystérium:
templum Dei factus est
úterus nescientis vi-
rum: non est pollútus
ex ea carnem assú-
mens; omnes gentes
véniunt dicéntes: Gló-
ria tibi, Dómine.

Encheu de bens aos
que tinham fome, e
aos ricos ambiciosos
deixou com mãos va-
zias.

Recebeu a Israel,
seu servo, lembrado
de sua misericórdia.

Conforme havia pro-
metido a nossos pais,
a Abraão, e seus des-
cendentes, por todos
os séculos.

Glória ao Padre.

Ant. Grande misté-
rio de herança divi-
na! O ventre daquela
que não conheceu va-
rão, é feito templo de
Deus, o qual se não
manchou tomando dela
carne humana. Virão
todas as gentes, e di-
rão: Glorificado se-
jais, Senhor.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison. T
Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáu-
di oratióem meam.

T. R. Et clamor
meus ad te véniat.

Kyrie, eléison. `Chri-
ste, eléison. Kyrie,
eléison.

V. Ouví, Senhor, a
minha oração.

R. E até vós chegue
o clamor de minhas
súplicas.

O — Oremus

Deus, qui salútis
æternæ, beátæ Mariæ
virginitáte fecúnda, hu-

Oremos

O' Deus, que pela
virgindade fecunda da
bem-aventurada Maria,
proporcionastes ao gê-

máno géneri præmia præstitísti: tribue, quæsumus; ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam meruimus auctórem vitæ suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. T. R̃. Amen.

nero humano os prêmios da salvação eterna, concedei, nós vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa em nosso favor a intercessão dessa Virgem, pela qual merecemos receber o Autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Comemoração dos santos

1º C — *Ant.* Sancti Dei omnes, intercédere dignémini pro nostra omniumque salute.

CC. V. Lætámini in Dómino et exsultáte, justi.

T. R̃. Et gloriámini, omnes recti corde.

Ant. O' santos de Deus, dignai-vos interceder pela nossa salvação e pela de todos os fiéis.

V. Exultai, ó justos, e alegrai-vos no Senhor.

R̃. E gloriiai-vos, todos vós, que sois retos de coração.

O — Oremus

Prótege, Dómine, pópulum tuum, et, Apostolórum tuórum Petri et Pauli et aliórum Apostolórum patrocínio confidentem, perpétua defensióne conserva.

*

Oremos

Protegei, Senhor, e defendei perpetuamente ao vosso povo, que justamente confia no poderoso patrocínio dos bem-aventurados s. Pedro e s. Paulo e de todos os outros vossos apóstolos.

Omnes Sancti tui, quæsumus, Dómine, nos ubique adjuvent: ut, dum eórum mérita recólimus, patrocínia sentiámus: et pacem tuam nostris concéde tempóribus, et ab Ecclésia tua cunctam repélle nequítiam; iter, actus et voluntátes nostras, et ómnium famulórum tuórum, in salútis tuæ prosperitáte dispóne, benefactóribus nostris sempitérna bona retribue, et ómnibus fidélibus defúntis réquiem ætérmam concéde. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium ani-mæ per misericórdiam Dei requiészant in pace. T. R. Amen.

Nós vos suplicamos, Senhor, que todos os vossos santos em todo caso nos ajudem; para que ao mesmo tempo que honramos seus méritos e virtudes, experimentemos os efeitos de seu poder e patrocínio; que nos concedais a vossa paz em todos os tempos; que aparteis toda a iniquidade e corrupção da vossa Igreja; que dirijais todas as vontades e atos, a nós e a todos vossos servos, no caminho da salvação e de uma feliz prosperidade; que recompenseis com os bens eternos a todos os que nos fazem bem neste mundo; e a todos os fiéis defuntos concedais o repouso eterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, etc.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

Não rezando logo em seguida as Completas depois das Vésperas, recita-se o **Pater noster** (secreto), depois:

O. V. Dóminus dei nobis suam pacem. **V. O Senhor nos dê a sua paz.**

T. R. Et vitam æternam. Amen. **R. E a vida eterna. Amen.**

Depois segue a **antífona** final da santíssima Virgem como na pág. 190.

Assim se faz no fim de qualquer das horas, quando se suspende a recitação do Offício.

E conclue-se:

O. V. Divinum auxilium máneat semper nobiscum. T. R. Amen. **V. O divino auxilio permaneça conosco para sempre.**
R. Assim seja.

COMPLETAS

Ave, Maria (secreto).

O. V. Convérte nos, Deus, salutáris noster. **Ave Maria, etc. (em voz submissa).**
Convertetel-nos, ó Deus, Salvador nosso.

T. R. Et avérte iram tuam a nobis. **R. E apartai de nós a vossa ira.**

O. V. Deus, in adiutorium meum inténde. **V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.**

T. R. Dómine, ad adiuvandum me festína. **R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.**

T. Glória Patri. Allelúja. (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ). **Glória ao Padre. Aleluia (ou Louvado sejas, Rei da eterna glória).**

•

SALMO 128

1º C — Sæpe expugnâverunt me a juventute mea, * D dicat nunc Israël:

E — Sæpe expugnâverunt me a juventute mea: * étenim non potuerunt mihi.

Diga Israel agora: Muitas vezes me atacaram, desde a minha mocidade, os meus inimigos.

Muitas vezes me atacaram, desde a minha mocidade; entretanto, não puderam prevalecer contra mim.

Supra dorsum meum
fabricavérunt peccató-
res: * prolongavérunt
iniquitátem suam.

Dóminus justus con-
cídít cervíces peccató-
rum: * confundántur
et convertántur retrór-
sum omnes, qui odé-
runt Sion.

Fiant sicut fœnum
tectórum: * quod
priúsquam evellátur,
exáruit:

De quo non implé-
vit manum suam qui
metit, * et sinum suum
qui manípulos cólligit.

Et non dixerunt qui
præteribant: Benedí-
ctio Dómini super vos:
* benedíximus vobis in
nómine Dómini.

Glória Patri.

Em minhas costas
trabalharam os peca-
dores: prolongaram as
suas iniquidades.

O Senhor, que é jus-
to, cortará as cervizes
dos pecadores. Confun-
dam-se e convertam-
se todos aqueles que
odeiam a Sião.

Façam-se como a er-
va dos telhados, que
seca antes que a ar-
ranquem.

Com a qual não en-
che as mãos o sega-
dor; nem o seio, aque-
le que ajunta as pa-
vêas.

E os que passavam
não disseram: A ben-
ção do Senhor seja
convosco! Nós vos
abençoamos em nome
do Senhor.

Glória ao Padre.

SALMO 129

2º C — De profúndis
clamávi ad te, Dómi-
ne: * E Dómine, exáu-
di vocem meam:

D — Fiant aures tuæ
intendéntes, * in vo-
cem de precatióni-
s meæ.

Si iniquitátes obser-
váveris, Dómine: * Dó-
mine, quis sustinébit?

Dos profundos abis-
mos clamei a vós, Se-
nhor: Senhor, ouvi a
minha voz.

Façam-se atentos
vossos ouvidos à voz
das minhas súplicas.

Se vós, Senhor, aten-
derdes às iniquidades,
Senhor, quem poderá
subsistir em vossa pre-
sença?

Quia apud te propitiatio est: * et propter legem tuam sustinui te, Dómine.

Sustinuit ánima mea in verbo ejus: * sperávit ánima mea in Dómino.

A custódia matutína usque ad noctem, * speret Israël in Dómino.

Quia apud Dóminum misericórdia: * et copíosa apud eum redemptio.

Et ipse rédimet Israël, * ex ómnibus iniquitatibus ejus.

Glória Patri.

Porém, em vós está o perdão: e por causa de vossa lei esperei em vós, Senhor.

Minha alma está confiada em sua palavra: minha alma esperou no Senhor.

Desde o raiar do dia até a noite, espere Israel no Senhor.

Porque o Senhor é cheio de misericórdia, e nele há copiosa a redenção.

E ele mesmo há de remir a Israel de todas as iniquidades.

Glória ao Padre.

SALMO 130

2º C — Dómine, non est exaltátum cor meum: * E neque elátí sunt óculi mei.

D — Neque ambulávi in magnis: * neque in mirábilibus super me.

Si non humíliter sentiébam: * sed exaltávi ánimam meam:

Sicut ablactátus est super matre sua, * ita retribútio in ánima mea.

Senhor, meu coração não inflou de orgulho; nem se elevaram meus olhos.

Nem me entregaram às grandezas nem às maravilhas, superiores a mim.

Se eu não tive sentimentos humildes e, antes, pelo contrário, elevei a minha alma;

Ela se veja como um menino excluído do seio de sua mãe: seja essa a recompensa de minha alma.

Speret Israël in Dó-
mino, * ex hoc nunc
et usque in sæculum.
Glória Patri.

Espere Israel no Se-
nhor, desde agora, e
por todos os séculos.

Glória ao Padre.

HINO

1º C — Meménto, re-
rum Córditor,
D — Nostri quod olim
córporis,
Sacráta ab alvo Vírgi-
nis
Nascéndo, f o r m a m
súmpseris.

O' tu, que o mundo
fizeste,
Olha que, quando nas-
ceste,
No ventre da Virgem
pura,
Tomaste a humana fi-
gura.

E — María, Mater grá-
tiæ,
Dulcis Parens clemén-
tiæ,
Tu nos ab hoste pró-
tege
Et mortis hora súscipe.

Cheia de graça, Mãe
pia,
Defende-nos do inimi-
go,
E na última agonía,
Achemos em ti abri-
go.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Vírgi-
ne,
Cum Patre, et almo
Spíritu,
In sempitérna sæcula.
Amen.

Jesus seja engrande-
cido,
Da Virgem pura nas-
cido,
E o eterno Padre tam-
bem,
Com o Espirito Santo.
Amen.

CAPITULA

O — Ego mater pul-
chræ dilectiónis, et ti-
móris, et agnitiónis, et
sanctæ spei.

T. R. Deo grátias.

Eu sou a Mãe do
belo amor, e do temor,
e do conhecimento an-
tigo e da santa espe-
rança.

R. Demos graças a
Deus.

CC. V. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.

V. Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

T. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

1º C — *Ant.* Magnum.

Ant. Grande.

Cântico de Simeão

(que se costuma dizer de pé, fazendo, ao começá-lo, o sinal da cruz)

1º C — Nunc dimittis servum tuum, Dómine, * D secundum verbum tuum in pace:

Agora, Senhor, deixai morrer o vosso servo em paz, segundo a vossa palavra.

E — Quia vidérunt oculi mei * salutáre tuum,

Porque viram os meus olhos o Salvador que enviastes.

Quod parásti * ante faciém ómnium populórum,

Que manifestastes aos olhos de todos os povos.

Lumen ad revelatió-nem Géntium, * et glóri-am plebis tuæ Israël.

Como a luz que há de iluminar as nações, e a glória de vosso povo de Israel.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* Magnum hæreditátis mystérium: templum Dei factus est úterus nescientis virum: non est pollútus ex ea carnem assúmens; omnes gentes vénient dicéntes: Glória tibi, Dómine.

Ant. Grande mistério de herança divina! O ventre daquela que não conheceu varão, é feito templo de Deus, o qual se não manchou tomando dela carne humana. Virão todas as gentes, e dirão: Glorificado sejas, Senhor.

De joelhos

D — Kýrie, eléison. Kyrie, eléison. Chri-
E Christe, eléison. **T** ste, eléison. Kyrie,
 Kýrie, eléison. eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam. V. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat. R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Oremos

Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Mariæ virginitáte fecúnda, humano géneri præmia præstitísti: tríbue quæsumus: ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus Auctórem vitæ suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum; qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam. V. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat. R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O. V. Benedicámus Dómino. V. Louvemos ao Senhor.

T. R. Deo grátias. R. Demos graças a Deus.

O — Benedictio. Benedicat et custódiat nos omnípotens et misericors Dóminus, Pater, et Filius, et Spiritus Sanctus.

T. R. Amen.

Benção. Dê-nos sua benção, e guarde-nos sempre o onipotente Deus, Padre, Filho e Espírito Santo.

R. Amen.

Agora segue uma das antífonas finais da B. Virgem.

1. ALMA REDEMPTÓRIS MATER

De Natal até Completas de 2 de fevereiro exclusivamente.

O — Alma Redemptoris Mater, T. quæ pèrvia cæli Porta manes, et Stella maris, succúrre cadénti. Súrgerere qui curat pópulo. Tu quæ genuísti, natúra miránte, tuum sanctum Genitórem. Virgo prius ac postérius, Gabriélis ab ore sumens illud ave, peccatórum miserére.

CC. V. Post partum, Virgo, invioláta permansisti.

T. R. Dei Génitrix, intercède pro nobis.

Santa Mãe do Redentor, porta franca do céu e brilhante estrela do mar, socorrei ao povo cristão, que procura levantar-se do abismo da culpa. Vós que, por um milagre que fez passar a natureza, gerastes a vosso Criador, ficando sempre Virgem, antes e depois do parto; Vós, que recebestes saudação tão gloriosa da boca do anjo Gabriel, tende misericórdia dos pecadores.

V. Depois do parto, Virgem, vos conservastes imaculada.

R. Intercedei por nós, santa Mãe de Deus.

O — Oremus

Deus, qui salutis æternæ, beatæ Mariæ virginitate fecunda, hu-

Oremos

O Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria,

mano géneri præmia præstitisti: tribue quæsumus: ut ipsam pro nobis intercédere sentiâmus, per quam meruimus Auctórem vitæ suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum.

T. R. Amen.

O. V. Divínium auxílium máneat semper nobíscum. **T. R. Amen.**

participastes ao género humano os prémios da salvação eterna: concedei-nos, vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa a nosso favor a intercessão daquela Virgem, pela qual merecemos receber o autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, Filho vosso.

R. Amen.

V. O divino auxílio permaneça conosco para sempre. **R. Amen.**

Pater, Ave e Credo, (em voz submissa).

2. AVE, REGINA CÆLÓRUM

Nas Completas de 2 de fevereiro.

O. Ant. Ave, Regina cælórum, **T. ave,** Dómina Angelórum: Salve radix, salve porta, ex qua mundo lux est orta: Gaude, Virgo gloriósa, super omnes speciósa, Vale, o valde decóra, et pro nobis Christum exóra.

CC. V. Dignáre me laudáre te, Virgo sacráta. **T. R.** Da mihi virtútem contra hostes tuos.

Ant. Deus vos salve, Rainha dos céus; Deus vos salve, Senhora dos anjos; Deus vos salve, raiz e porta por onde veio a luz do mundo. Regozijai-vos, Virgem gloriosa, de excederdes a todas em beleza. Deus vos salve, formosíssima criatura, e sede para com vosso Filho a nossa intercessora.

V. Fazei-me digno de vos louvar, sagrada Virgem. **R.** Protegei-me e dai-me força contra os vossos inimigos.

O — Oremus

Oremos

Concéde, miséricors Deus, fragilitáti nostræ præsidium: ut qui sanctæ Dei Genitricis memóriam ágimus, intercessiónis ejus auxílio a nostris iniquitatibus resurgámus. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. T. R. Amen.

Concedei, misericordioso Deus, um grande esforço à nossa fragilidade, para que nós, que celebramos a memória da santa Mãe de Deus, com o auxílio de sua intercessão, resuscitemos das nossas iniquidades. Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. R. Amen.

O. V. Divinum auxilium máneat semper nobiscum. T. R. Amen.

V. O divino auxílio permaneça conosco para sempre. R. Amen.

Pater, Ave e Credo (em voz submissa).

MATINAS

Tudo como no primeiro Offício, pág. 39-66.

LAUDES

Nesta hora, quando rezada imediatamente depois de Matinas, como é mais conveniente, não se diz **Ave Maria**.

O — Deus, in adjutórium meum inténde.

T. R. Dómine, ad adjuvándum me festína.

T — Glória Patri. Alelúja (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejais, Senhor, Rei da eterna glória).

1° C — *Ant.* O admirabile commercium.

Ant. O' admiravel comércio!

SALMO 92

1° C — Dóminus regnávít, decórem indútus est: * D indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.

E — Etenim firmávit orbem terræ, * qui non commovébitur.

Paráta sedes tua ex tunc: * a sæculo tu es.

Elevavérunt flúmina, Dómine: * elevavérunt flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina fluctus suos, * a vóci-bus aquárum multárum.

Mirábiles elatióes maris: * mirábilis in altis Dóminus.

Testimónia tua credibília facta sunt nimis: * domum tuam decet sanctitúdo, Dómine, in longitúdinem diérum.

Glória Patri.

1° C — *Ant.* O admirabile commercium: Creátor géneris humani, animátum corpus sumens, de Vírgine nasci dignátus est: et pro-

Reinou o Senhor, e revestiu-se de glória e de majestade: revestiu-se de força e preparou-se para uma grande obra.

Porque ele firmou o orbe da terra, de modo que não será abalado.

Desde então, Senhor, estabeleceste vosso trono: reinais desde o princípio dos séculos.

Elevaram os rios, Senhor, elevaram os rios sua voz.

Elevaram os rios suas ondas e a abundância de suas águas, com grande ruído.

Admiravel é o mar encapelado: porém o Senhor, no alto dos céus, é ainda mais admiravel.

Vossos testemunhos são digníssimos de nossa fé. A santidade convém à vossa casa por todos os séculos.

Glória ao Padre.

Ant. O' admiravel comércio! O Criador do gênero humano, tomando um corpo animado, dignou-se nascer da Virgem e dela nascendo homem, sem

cédens homo sine sé-
mine, largitus est no-
bis suam Deitátem.

consórcio de verão, nos
fez participantes de
sua divindade.

2º C — *Ant.* Quando
natus es.

Ant. Quando nasce-
stes.

SALMO 99

2º C — Jubilate Deo,
omnis terra: * E ser-
vite Dómino in lætítia.

Povos de toda a
terra, louvai a Deus
com júbilo: servi ao
Senhor com alegria.

D — Introíte in con-
spéctu ejus, * in exsul-
tatione.

Apresentai-vos em
sua presença, cheios
de festivo prazer.

Scitóte quóniam Dó-
minus ipse est Deus:
* ipse fecit nos, et non
ipsi nos.

Sabei que o Senhor
é o verdadeiro Deus:
foi ele quem nos criou;
que não nos fizemos
a nós mesmos.

Pópulus ejus, et oves
páscuæ ejus: * introíte
portas ejus in confes-
sione, átria ejus in
hymnis: confitémini
illi.

Nós somos o seu po-
vo e as ovelhas do
seu pasto. Transponde
as suas portas com
louvor, e os seus átrios
com hinos: glorificai-o.

Laudáte nomen ejus:
quóniam suávis est Dó-
minus, in ætérnum mi-
sericórdia ejus, * et
usque in generationem
et generationem véri-
tas ejus.

Louvai seu santo
nome, porque o Se-
nhor é suave, sua mi-
sericórdia é eterna, e
sua verdade se esten-
de por todas as gera-
ções.

Glória ao Padre.

Glória Patri.

2º C — *Ant.* Quando
natus es ineffabiliter
ex Virgine, tunc implé-
tæ sunt Scripturæ: sic-
ut plúvia in vellus de-
scendísti, ut salvum fá-

Ant. Quando nasce-
stes inefavelmente da
Virgem, se cumpriram
então as Escrituras.
Desceste como a chu-
va sobre um velo, pa-

ceres genus humánum:
te laudámus, Deus no-
ster.

ra salvar o gênero hu-
mano. Nós vos louva-
mos, nosso Deus.

1° C — *Ant.* Rubum
quem vidérat Moýses.

Ant. Como a sarça
de Moisés.

SALMO 62

1° C — Deus, Deus
meus, * D ad te de
luce vígilo.

O' Deus, Deus meu,
velo e aspiro por vós
desde que raia a luz.

E — Sitívit in te áni-
ma mea, * quam mul-
tupliciter tibi caro mea.

Minha alma teve sê-
de de vós; e até a
minha carne participa
também desse ardor.

In terra desérta, et
ínvia, et inaquósa: *
sic in sancto appáruí
tibi, ut vidérem virtú-
tem tuam, et glóriam
tuam.

Nesta terra deserta,
sem caminho e sem
água, apresentei-me
diante de vós, como
no santuário, para con-
templar o vosso poder
e a vossa glória.

Quóniam mélior est
misericórdia tua super
vitas: * lábia mea lau-
dábunt te.

Vossa misericórdia
vale mais que todas
as vidas; por isso vos
honrarão meus lábios.

Sic benedícam te in
vita mea: * et in nó-
mine tuo levábo manus
meas.

Assim pois, vos lou-
varei enquanto viver,
e levantarei as mãos
ao céu, louvando vos-
so nome.

Sicut ádipe et pin-
guédine repleátur áni-
ma mea: * et lábiis
exsultatiónis laudábit
os meum.

Minha alma fique
cheia, e como que far-
ta e bem nutrida; e
minha boca louvar-
vos-á com transportes
de alegria.

Si memor fui tui su-
per stratum meum, in
matutínis meditábor in
te: * quia fuísti ad-
jutor meus.

Se me lembrei de
vós enquanto repousa-
va, em vós meditarei
também pela manhã,
porque fostes meu so-
corro.

Et in velaménto alárum tuárum exsultábo, adhæsit ánima mea post te: * me suscepit dextera tua.

Ipsi vero in vanum quæsiérunt á n i m a m meam, introibunt in inferióra terræ: * tradéntur in manus gládii, partes vûlpium erunt.

Rex vero lætábitur in Deo, laudabúntur omnes qui jurant in eo: * quia obstrúctum est os loquéntium iniqua.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Rubum quem vidérat Móyses incombústum, conservátam agnóvimus tuam laudábilem virginitátem: Dei Génitrix, intercède pro nobis.

2º C — *Ant.* Germínávit radix Jesse.

Alegrar-me-ei à sombra de vossas asas; prendeu-se a vós minha alma, e sustentou-me vossa mão direita.

Eles procurarão inutilmente tirar-me a vida: serão lançados nas partes inferiores da terra, serão passados a espada e despedaçados pelas raposas.

O rei, porém, alegrar-se-á em Deus; todos os que guardaram o juramento que lhe prestaram, serão louvados; porque a boca foi fechada aos que diziam palavras de iniquidade.

Glória ao Padre.

Ant. Como a sarça de Moisés se conservou ardendo, sem se queimar, assim conhecemos e confessamos que a vossa virgindade fecunda se conservou sempre imaculada. Mãe de Deus, intercede por nós.

Ant. Produziu o seu fruto.

Cântico dos tres mancebos (Dan 3)

2º C — Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino: * E laudáte et superexaltáte eum in sæcula.

Obras do Senhor, bendizei-o todas; louvai-o e celebrai sua glória eternamente.

D — Benedícite, Angeli Dómini, Dómino: * benedícite, cæli, Dómino.

Benedícite, aquæ omnes, quæ super cælos sunt, Dómino: * benedícite, omnes virtutes Dómini, Dómino.

Benedícite, sol et luna, Dómino: * benedícite, stellæ cæli, Dómino.

Benedícite, omnis imber et ros, Dómino: * benedícite, omnes spíritus Dei, Dómino.

Benedícite, ignis et æstus, Dómino: * benedícite, frigus et æstus, Dómino.

Benedícite, rores et pruína, Dómino: * benedícite, gelu et frigus, Dómino.

Benedícite, glácies et nives, Dómino: * benedícite, noctes et dies, Dómino.

Benedícite, lux et ténebræ, Dómino: * benedícite, fúlgura et nubes, Dómino.

Benedícat terra Dóminum: * laudet et superexáltet eum in sæcula.

Anjos do Senhor, bendizei-o: céus, bendizei ao Senhor.

Águas que estais suspensas nos ares, bendizei ao Senhor: e vós, virtudes do Senhor, louvai-o todas.

Sol e lua, bendizei ao Senhor: estrelas do céu, bendizei ao Senhor.

Chuva e orvalho, bendizei ao Senhor; ventos, ministros de Deus, bendizei ao Senhor.

Fogo e calor do estio, bendizei ao Senhor: frio e rigor do inverno, bendizei ao Senhor.

Orvalhos e névoas, bendizei ao Senhor: gelos e frios, bendizei ao Senhor.

Geadas e neves, bendizei ao Senhor: noites e dias, bendizei ao Senhor.

Luz e trevas, bendizei ao Senhor: relâmpagos e nuvens, bendizei ao Senhor.

Bendiga a terra ao Senhor: louve-o e celebre sua glória eternamente.

Benedícite, montes et colles, Dómino: * benedícite, univérſa germinántia in terra, Dómino.

Benedícite, fontes, Dómino: * benedícite, mária et flúmina, Dómino.

Benedícite, cete, et ómnia, quæ movéntur in aquis, Dómino: * benedícite, omnes vólucres cæli, Dómino.

Benedícite, omnes béstia et pécora, Dómino: * benedícite, filii hóminum, Dómino.

Benedícat Israél Dóminum: * laudet et superexáltet eum in sæcula.

Benedícite, sacerdotes Dómini, Dómino: * benedícite, servi Dómini, Dómino.

Benedícite, spíritus, et ánimæ justórum, Dómino: * benedícite, sancti, et húmiles corde, Dómino.

Benedícite, Ananía, Azaría, Misaél, Dómino: * laudáte et superexaltáte eum in sæcula.

Montes e outeiros, bendizei ao Senhor: ervas e plantas, que cresceis na terra, bendizei todas ao Senhor.

Bendizei, fontes, ao Senhor: mares e rios, bendizei ao Senhor.

Baleias e demais peixes, que viveis nas águas, bendizei ao Senhor: aves do céu, bendizei todas ao Senhor.

Bestas do bosque, e animais do campo, bendizei ao Senhor: filhos dos homens, bendizei ao Senhor.

Bendiga Israel ao Senhor: louve-o e celebre sua glória eternamente.

Sacerdotes do Senhor, bendizei-o; bendizei-o, servos do Senhor.

Espíritos e almas dos justos, bendizei ao Senhor: santos e humildes de coração, bendizei ao Senhor.

Bendizei Ananias, Azarias e Misael, ao Senhor: louvai-o e celebrai sua glória eternamente.

Benedicámus Patrem
et Fílium cum Sancto
Spíritu: * laudémus et
superexaltémus eum in
sæcula.

Benedíctus es, Dómi-
ne, in firmaménto cæ-
li: * et laudábilis, et
gloriósus, et superexal-
tátus in sæcula.

Bendigamos ao Pai,
ao Filho, e ao Espí-
rito Santo: louvemos
e celebremos sua gló-
ria eternamente.

Senhor, sois bendito
no firmamento dos
céus: e louvavel, e
glorioso, e exaltado
eternamente.

Aquí não se diz Glória ao Padre.

2º C — *Ant.* Germinávit radix Jesse, orta est stella ex Jacob: Virgo péperit Salvatórem: te laudámus, Deus noster.

Ant. Produziu o seu fruto a raiz de Jesse, nasceu a Estrela de Jacó; a Virgem deu à luz o Salvador. Nós vos louvamos, nosso Deus.

1º C — *Ant.* Ecce María génuít.

Ant. Este é o Salvador.

SALMO 148

1º C — Laudáte Dóminum de cælis: * D laudáte eum in excélsis.

Louvai ao Senhor, habitantes do céu: ressoem seus louvores nas alturas.

E — Laudáte eum, omnes Angeli ejus: * laudáte eum, omnes virtútes ejus.

Anjos do Senhor, louvai-o, todos; louvai-o, todos celestiais esquadões.

Laudáte eum, sol et luna: * laudáte eum, omnes stellæ et lumen.

Louvai-o, sol e lua; luz e estrelas, louvai-o, todas.

Laudáte eum, cæli
cælórum: * et aquæ
omnes, quæ super cæ-
los sunt, laudent no-
men Dómini.

Louvai-o, céus dos
céus; e todas as águas
que estão suspensas
no ar, louvem o no-
me do Senhor.

Quia ipse dixit, et
facta sunt: * ipse man-
davit, et creáta sunt.

Porque ele falou, e
tudo foi feito: man-
dou, e tudo saiu do
nada.

Státuit ea in ætér-
num, et in sæculum
sæculi: * præcéptum
pósuit, et non præter-
íbit.

Estabeleceu tudo o
eternamente e por to-
dos os séculos; impôs
preceitos que hão de
subsistir para sempre.

Laudáte Dóminum de
terra, * dracones, et
omnes abyssi.

Louvai ao Senhor,
habitantes da terra,
dragões e todos os
abismos;

Ignis, grando, nix,
glacies, spiritus procel-
lárum: * quæ faciunt
verbum ejus:

Fogo, granizo, neve,
gelo, ventos tempes-
tuosos, que obedecem
à sua voz;

Montes, et omnes
colles: * ligna fructí-
fera, et omnes cedri.

Montes e outeiros,
árvores frutíferas e
todos os cedros;

Béstia, et univér-
sa pécora: * serpentes, et
vólucres pennátæ:

Feras e animais do-
mésticos, serpentes e
aves emplumadas;

Reges terræ, et om-
nes pópuli: * prínci-
pes, et omnes júdices
terræ.

Reis da terra e to-
dos os povos, prínci-
pes e todos os juizes
da terra;

Júvenes, et vírgines:
senes cum junióribus
laudent nomen Dómi-
ni: * quia exaltátum
est nomen ejus solius.

Mancebos e virgens,
anciãos e meninos, lou-
vem o nome do Se-
nhor: porque só o seu
nome é digno de ser
louvado.

Conféssio ejus super
cælum et terram: * et
exaltávit cornu pópuli
sui.

Hymnus ó m n i b u s
sanctis ejus: * filiis
Israël, pópulo appro-
pinquánti sibi.

Glória Patri.

Publiquem os céus
e a terra sua glória;
que ele exaltou o po-
der do seu povo.

Seja ele louvado por
todos os seus santos:
e pelos filhos de Is-
rael, por esse povo
consagrado a seu ser-
vigo.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* Ecce
María génuit nobis Sal-
vatórem quem Joáñnes
videns exclamávit, di-
cens: Ecce Agnus Dei,
ecce qui tollit peccáta
mundi, allelúja.

Ant. Este é o Sal-
vador que nos foi ge-
rado por Maria, a cuja
vista exclamou João,
dizendo: Eis aquí o
Cordeiro de Deus, que
tira os pecados do
mundo. Aleluia.

Capítulo

O — Vidérunt eam
filiæ Sion, et beatíssi-
mam prædicavérunt, et
regínæ laudavérunt
eam. T. R. Deo grátias.

Viram-na as filhas
de Sião, e proclama-
ram-na beatíssima; e
as rainhas a louvaram.

R. Demos graças a
Deus.

HINO

1º C — O gloriósa vír-
ginum,
D — Sublímis inter sí-
dera,
Qui te creávit, párvu-
lum
Lacténte nutris úbere.

Virgem gloriosa e
imortal,
Que aos céus dos céus
te elevaste,
A quem te criou, crias-
te
Em teu seio virginal.

E — Quod Heva tristis	O que por Eva perde-
ábstulit,	mos,
Tu reddis almo gérmi-	Por teu Filho resti-
ne:	tuiste,
Intrent ut astra flébi-	E as portas do céu
les,	abriste
Cæli reclúdis cárdines.	Para que, salvos, en-
	tremos.

Tu Regis alti jánuas	Do Rei és porta lu-
	zida,
Et aula lucis fúlgida:	Palácio de luz fulgen-
	te,
Vitam datam per Vírginem,	Louvai a Virgem, ó
	gente,
Gentes redéptæ, pláudite.	De quem houvestes a
	Vida.

Jesu, tibi sit glória,	Jesus seja engrande-
	cido,
Qui natus es de Vírgine,	Da Virgem pura nas-
	cido
Cum Patre, et almo	E o eterno Padre tam-
Spíritu,	bem,
In sempitérna sæcula.	Com o Espírito Santo.
	Amen.
	Amen.

CC. V. Benedícta tu	V. Bendita sois vós
in muliéribus.	entre as mulheres.

T. R. Et benedíctus	R. E bendito é o
fructus ventris tui.	fruto de vosso ventre.

1º C — Ant. Mirábi-	Ant. Admiravel mis-
le mystérium.	tério.

Cântico de Zacarias

(que se costuma dizer em pé, fazendo, ao começo-lo, o sinal da cruz)

1º C — Benedíctus
Dóminus, Deus Israël,
* D quia visitávit, et
fecit redemptionem
plebis suæ:

E — Et eréxit cornu
salútis nobis: * in do-
mo David, púeri sui.

Sicut locútus est per
os sanctórum, * qui a
sæculo sunt, prophetá-
rum ejus:

Salútem ex inimícis
nostris, * et de manu
ómnium, qui odérunt
nos:

Ad faciéndam mise-
ricórdiam cum pátri-
bus nostris: * et me-
morári testaménti sui
sancti.

Jusjurándum, quod
jurávit ad Abraham,
patrem nostrum, * da-
túrum se nobis:

Ut sine timóre, de
manu inimicórum no-
strórum liberáti, * ser-
viámus illi.

In sanctitáte, et ju-
stítia coram ipso, *
ómnibus diébus no-
stris.

Bendito seja o Se-
nhor Deus de Israel,
porque visitou e re-
miu seu povo.

E nos suscitou um
poderoso Salvador, na
casa de Davi, seu ser-
vo.

Segundo havia anun-
ciado por boca de seus
santos profetas, nos
séculos passados:

Que nos salvaria de
nossos inimigos, e das
mãos de todos os que
nos odeiam:

Para usar de mise-
ricórdia com nossos
pais, e em memória da
aliança que com eles
havia feito:

Para cumprir o ju-
ramento que fizera a
nosso pai Abraão, de
que nos daria seu Fi-
lho:

Para que, livres das
mãos de nossos inimi-
gos, o sirvamos, sem
temor;

Em santidade e jus-
tiça, na sua presença,
por todos os dias de
nossa vida:

Et tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis: * præibis enim ante faciém Dómini paráre vias ejus:

Ad dandam sciéntiam salútis plebi ejus: * in remissionem peccatórum eórum:

Per viscera misericórdiæ Dei nostri: * in quibus visitávit nos, oriens ex alto:

Illumináre his, qui in ténebris, et in umbra mortis sedent: * ad dirigéndos pedes nostros in viam pacis.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Mirábi-le mystérium declará-tur hódie: innovántur naturæ, Deus homo factus est: id quod fuit permansit, et quod non erat assumpsit: non commixtióem passus, neque divisióem.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison. T
Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

E tu, menino, serás chamado Profeta do Altíssimo; porque irás diante da face do Senhor, a preparar-lhe os caminhos.

Para dar a seu povo a ciência da salvação, para remissão de seus pecados.

Pelas entranhas da misericórdia de nosso Deus, que o fez baixar do céu à terra para visitar-nos.

Para iluminar aos que estão sentados nas trevas e nas sombras da morte, e dirigir nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Padre.

Ant. Admiravel mistério hoje se declara: Renovam-se as naturezas, Deus fez-se homem, ficando o que era, e tornando o que não era, sem sofrer mistura ou divisão.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

V. Ouvi, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus, qui salutis æternæ, beatæ Mariæ virginitate fecunda, humano generi præmia præstitisti: tribue, quæsumus; ut ipsam pro nobis intercédere sentiamus, per quam meruimus auctorem vitæ suscipere, Dominum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. T. R. Amen.

Oremos

O' Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, proporcionastes ao género humano os prêmios da salvação eterna, concedei, nós vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa em nosso favor a intercessão dessa Virgem, pela qual merecemos receber o Autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Comemoração dos santos

1º C — Ant. Sancti Dei omnes, intercédere dignemini pro nostra omniúmque salutem.

CC. V. Lætámini in Dómino et exsultáte, justi.

T. R. Et gloriámini, omnes recti corde.

Ant. O' santos de Deus, dignai-vos interceder pela nossa salvação e pela de todos os fiéis.

V. Exultai, ó justos, e alegrai-vos no Senhor.

R. E gloriiai-vos, todos vós, que sois retos de coração.

O — Oremus

Prótege, Dómine, populum tuum, et, Apostolorum tuorum Petri et Pauli et aliorum

Oremos

Protegei, Senhor, e defendei perpetuamente ao vosso povo, que justamente confia no poderoso patrocínio

Apostolorum patrocínio confidéntem, perpétua defensione conserva.

Omnes Sancti tui, quæsumus, Dómine, nos ubique adjuvent: ut, dum eorum mérita recólimus, patrocínia sentiámus: et pacem tuam nostris concéde tempóribus, et ab Ecclésia tua cunctam repelle nequítiam; iter, actus et voluntátes nostras, et ómnium famulorum tuorum, in salútis tuæ prosperitáte dispone, benefactoribus nostris sempitérna bona retribue, et ómnibus fidélibus defunctis réquiem ætérrnam concéde. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. T. R. Amen.

O. V. Dómine, exaudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

dos bem-aventurados s. Pedro e s. Paulo e de todos os outros vossos apóstolos.

Nós vos suplicamos, Senhor, que todos os vossos santos em todo caso nos ajudem; para que ao mesmo tempo que honramos seus méritos e virtudes, experimentemos os efeitos de seu poder e patrocínio; que nos concedais a vossa paz em todos os tempos; que aparteis toda a iniquidade e corrupção da vossa Igreja; que dirijais todas as vontades e atos, a nós e a todos vossos servos, no caminho da salvação e de uma feliz prosperidade; que recompenseis com os bens eternos a todos os que nos fazem bem neste mundo; e a todos os fiéis defuntos concedais o repouso eterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, etc.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O. V. Benedicámus V. Louvemos ao Se-
 Dómino. R. Demos graças a
 T. R. Deo grátias. Deus.

O. V. Fidélium áni- V. As almas dos
 mæ per misericórdiam fiéis, pela misericór-
 Dei requiæscant in pa- dia de Deus, descan-
 ce. T. R. Amen. sem em paz.
 R. Amen.

Não recitando logo em seguida **Prima** diz-se **Pater noster** (em voz submissa); o qual concluído acrescenta-se:

O. V. Dóminus det V. O Senhor nos dê
 nobis suam pacem. a sua paz.

T. R. Et vitam ætér- R. E a vida eterna.
 nam. Amen. Amen.

E imediatamente recita-se a antifona final da SS. Virgem.

ALMA REDEMPTÓRIS MATER

O — Alma Redemptóris Mater, T. quæ pérvia cæli Porta manes, et Stella maris, succurre cadénti. Súrgerere qui curat pópulo. Tu quæ genuísti, natúra miránte, tuum sanctum Genitórem. Virgo prius ac postérius, Santa Mãe do Redentor, porta franca do céu e brilhante estrela do mar, socorre ao povo cristão, que procura levantar-se do abismo da culpa. Vós que, por um milagre que fez passar a natureza, gerastes a vosso Criador, ficando sempre Virgem, antes e depois do parto; Vós, que recebestes sauda-

Gabriélis ab ore sumens illud ave, peccatorum miserere.

ção tão gloriosa da boca do anjo Gabriel, tende misericórdia dos pecadores.

CC. V. Post partum, Virgo, inviolata permansisti.

V. Depois do parto, Virgem, vos conservastes imaculada.

T. R. Dei Génitrix, intercède pro nobis.

R. Intercedei por nós, santa Mãe de Deus.

O — Oremus

Oremos

Deus, qui salutis æternæ, beatæ Mariæ virginitate fecunda, humano generi præmia præstitisti: tribue quæsumus: ut ipsam pro nobis intercédere sentiamus, per quam meruimus Auctorem vitæ suscipere, Dóminum nostrum Jesum Christum Filium tuum.

T. R. Amen.

O. V. Divinum auxilium máneat semper nobiscum. T. R. Amen.

O' Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, participastes ao género humano os prêmios da salvação eterna: concedei-nos, vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa a nosso favor a intercessão daquela Virgem, pela qual merecemos receber o autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, Filho vosso.

R. Amen.

V. O divino auxílio permaneça conosco para sempre. R. Amen.

PRIMA

Ave, Maria (*secreto*).

Ave Maria (*em voz submissa*).

O. V. Deus, in adiutorium meum intende.

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T. R. Dómine, ad adiuvandum me festina.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

T — Glória Patri. Al-
lelúja (ou Laus tibi,
Dómine, Rex æternæ
glóriæ).

Glória ao Padre, etc.
Aleluia (ou Louvado
sejais, Senhor, Rei da
eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, re-
rum Córditor,

D — Nostri quod olim
córporis,
Sacráta ab alvo Vírgi-
nis

Nascéndo, formam sump-
pseris.

O' tu, que o mundo
fizeste,
Olha, que, quando nas-
ceste,
No ventre da Virgem
pura
Tomaste a humana fi-
gura.

E — Maria, Mater grá-
tiæ,
Dulcis Parens clemén-
tiæ,

Tu nos ab hoste próte-
ge
Et mortis hora súscipe.

Cheia de graça, Mãe
pia,
Defende-nos do inimi-
go,
E, na última agonia,
Achemos em ti abri-
go.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Vírgi-
gine,
Cum Patre, et almo
Spíritu,
In sempitérna sæcula.
Amen.

Jesus seja engrande-
cido,
Da Virgem pura nas-
cido,
E o eterno Padre tam-
bem,
Com o Espírito Santo.
Amen.

1º C — *Ant.* O ad-
mirabile commercium.

Ant. O' admiravel co-
mércio!

SALMO 53

1º C — Deus, in nó-
mine tuo salvum me
fac: * **D** et in virtú-
te tua júdica me.

O' Deus, salvai-me
em vosso nome; e jul-
gai-me com vossa vir-
tude.

E — Deus, exaudi orationem meam: * auribus percipe verba oris mei.

Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, et fortes quasi erunt animam meam: * et non proposuerunt Deum ante conspectum suum.

Ecce enim Deus adjuvat me: * et Dominus susceptor est animae meae.

Averte mala inimicis meis: * et in veritate tua disperde illos.

Voluntarie sacrificabo tibi, * et confitebor nomini tuo, Domine: quoniam bonum est:

Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: * et super inimicos meos despexit oculus meus.

Glória Patri.

SALMO 84

2º C — Benedixisti, Domine, terram tuam: * E avertisti captivitatem Jacob.

D — Remisisti iniquitatem plebis tuæ: * operuisti omnia peccata eorum.

O' Deus, ouvi minha oração: dai ouvidos atentos às palavras de minha boca.

Porque os estranhos se levantaram contra mim, e inimigos poderosos atentaram contra minha vida, e não tiveram a Deus diante dos olhos.

Porém, Deus toma a minha defesa, e faz-se protetor da minha alma.

Fazei recair sobre meus inimigos os males que me querem fazer; e exterminai-os, segundo a verdade de vossas palavras.

Eu, de boa vontade, vos oferecerei um sacrificio e louvarei vosso nome, Senhor, porque é cheio de bondade.

Porque vós me haveis livrado de todas as tribulações; por isso olho sem temor para os meus inimigos.

Glória ao Padre.

Abençoastes, Senhor, a vossa terra, e libertastes a Jacó do cativo.

Remistes a iniquidade de vosso povo: cobristes com vossa misericórdia todos os seus pecados.

Mitigásti o m n e m
iram tuam: * avertísti
ab ira indignationis
tuæ.

Convérte nos, Deus,
salutáris noster: * et
avérte iram tuam a no-
bis.

Numquid in ætér-
num irascéris nobis: *
aut exténdes iram tuam
a generatione in gene-
rationem?

Deus, tu convérsus
vivificábis nos: * et
plebs tua lætábitur in
te.

Osténde nobis, Dó-
mine, misericórdiam
tuam: * et salutáre
tuum da nobis.

Audiam quid loquá-
tur in me Dóminus
Deus: * quóniam lo-
quétur pacem in ple-
bem suam.

Et super sanctos
suos: * et in eos, qui
convertúntur ad cor.

Verúmtamen prope
timéntes eum salutáre
ipsius: * ut inhábitet
glória in terra nostra.

Misericórdia, et vé-
ritas obviavérunt sibi:
* justítia, et pax oscu-
látæ sunt.

Aplacastes vossa ira
e desviastes de nós
a vossa indignação.

Convertei-nos, ó Deus,
Salvador nosso, e apar-
tai de nós a vossa
ira.

Porventura haveis de
estar sempre irritado
contra nós? e haveis
de estender vossa ira
de geração em gera-
ção?

O' Deus, se vos vol-
tardes para nós, dar-
nos-eis a vida, e o
vosso povo alegrar-
se-á em vós.

Mostrai-nos, Senhor,
a vossa misericórdia,
e concedei-nos vossa
salutar assistência.

Ouvirei o que o Se-
nhor em mim falar,
porque ele anunciará
a paz com o seu po-
vo;

E com seus santos,
e para aqueles tam-
bem que se con-
vertem do fundo do
coração.

A salvação que ele
dá está certamente
próxima aos que o te-
mem; para que resida
sua glória em nossa
terra.

Encontraram-se a
misericórdia e a ver-
dade; saudaram-se com
um ósculo a justiça e
a paz.

Véritas de terra orta est: * et justítia de cælo prospéxit.

Etenim Dóminus dabit benignitátem: * et terra nostra dabit fructum suum.

Justítia ante eum ambulábit: * et ponet in via gressus suos.

Glória Patri.

SALMO 116

2º C — Laudáte Dóminum, omnes Gentes: * E laudáte eum, omnes pópuli:

D — Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: * et véritas Dómini manet in ætérnum.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* O admirábile commércium: Créator géneris humani, animátum corpus sumens, de Virgine nasci dignátus est: et procédens homo sine sémine, largítus est nobis suam Deitátem.

Nasceu da terra a verdade; olhou-nos a justiça do alto dos céus.

Porque o Senhor nos fará sentir os efeitos de sua benignidade: e a nossa terra produzirá seu fruto.

Diante dele irá a justiça, e dirigirá seus passos no caminho.

Glória ao Padre.

Louvai ao Senhor, todas as gentes; louvai-o, todos os povos.

Porque a sua misericórdia se confirmou a nosso respeito; e a verdade do Senhor permanece eternamente.

Glória ao Padre.

Ant. O' admirável comércio! O Criador do gênero humano, tomando um corpo animado, dignou-se nascer da Virgem; nascendo homem, sem consórcio de varão, nos participou a sua divindade.

CAPITULA

O — Quæ est ista, quæ progréditur quasi auróra consúrgens, pulchra ut luna, eléctta ut

Quem é esta, que vem como a aurora nascente, formosa como a lua, escolhida como o sol, e formi-

sol, terríbilis ut castrórum ácies ordináta?

T. R. Deo grátias.

CC. V. Dignáre me laudáre te, Virgo sacráta.

T. R. Da mihi virtútem contra hostes tuos.

davel como um exército em ordem de batalha.

R. Demos graças a Deus.

V. Fazei-me digno de vos louvar, sagrada Virgem.

R. Protegei-me e dai-me força contra os vossos inimigos.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison. T Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi orationem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

Kýrie, eléison. Christe, eléison. Kýrie, eléison.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus, qui salútis æternæ, beátæ Mariæ virginitáte fecúnda, humano géneri præmia præstitísti: tríbue quæsumus: ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus Auctórem vitæ suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum; qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

Oremos

O' Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, participastes ao gênero humano os prêmios da salvação eterna: concedei-nos, vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa a nosso favor a intercessão daquela Virgem, pela qual merecemos receber o autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, Filho vosso, que convosco e com o Espírito Santo, vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O. V. Benedicámus Dómino.

V. Louvemos ao Senhor.

T. R. Deo grátias.

R. Demos graças a Deus.

O. V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiészant in pace. T. R. Amen.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

TERÇA

Ave, Maria (*secreto*).

Ave Maria, etc. (*em voz submissa*).

O. V. Deus, in adiutórium meum inténde.

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

T — Glória Patri. Allelúja (*ou* Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Glória ao Padre, etc. Aleluia (*ou* Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, rerum Córditor,

O' tu, que o mundo fizeste,

D — Nostri quod olim córporis,

Olha, que, quando nasceste,

Sacrata ab alvo Virgínis

No ventre da Virgem pura

Nascéndo, formam súm-pseris.

Tomaste a humana figura.

E — *María, Mater grá-
tia,* Cheia de graça, Mãe
Dulcis Parens clemén-
tia, Defende-nos do iními-
go,
Tu nos ab hoste próte-
ge, E, na última agonía.
Et mortis hora súsci-
pe. Achemos em ti abri-
go.

Jesu, tibi sit glória, Jesus seja engrande-
cido,
Qui natus es de Virgi-
ne, Da Virgem pura nas-
cido,
Cum Patre, et almo E o eterno Padre tam-
bem,
Spíritu, Com o Espírito Santo.
In sempitérna sæcula. Amen.
Amen.

1º C — *Ant.* Quando
natus es.

Ant. Quando nasce-
stes.

SALMO 119

1º C — Ad Dóminum
cum tribulárer clamá-
vi: * D et exaudívit
me.

No meio da tribu-
lação clamei ao Se-
nhor, e ele me ouviu.

E — Dómine, líbera
ánimam meam a lábiis
iníquis, * et a lingua
dolósa.

Senhor, livrai minha
alma dos lábios iní-
quos, e da lingua en-
ganosa.

Quid detur tibi, aut
quid apponátur tibi *
ad linguam dolósam?

Que recebereis, pe-
cadores ou que fru-
to tirareis de vossa
língua cheia de en-
ganos?

Sagittæ poténtis
acútæ, * cum carbóni-
bus desolatóriis.

As setas da língua
do homem poderoso
são agudas; e seme-
lhantes a carvões em
brasa.

Heu mihi, quia incolátus meus prolongátus est: habitávi cum habitántibus Cedar: * multum íncola fuit áni-ma mea.

Cum his, qui odérunt pacem, eram pacíficus: * cum loquébar illis, impugnábant me gratis.

Glória Patri.

Ai de mim, porque o meu desterro se prolonga. Morei com os habitantes de Cedar; e a minha alma se conservou solitária.

Com os que aborre-ciam a paz, era pa-cífico: quando eu fa-lava com eles ataca-vam-me injustamente.

Glória ao Padre.

SALMO 120

1º C — Levávi ócu-los meos in montes, * D unde véniet auxí-lium mihi.

E — Auxílium meum a Dómino, * qui fecit cælum et terram.

Non det in commo-tiónem pedem tuum: * neque dormítet qui cu-stódit te.

Ecce non dormitábit neque dórmiet, * qui custódit Israël.

Dóminus custódit te, Dóminus protéctio tua, * super manum délix-teram tuam.

Per diem sol non uret te: * neque luna per noctem.

Ergui os olhos aos montes, donde me há de vir auxílio.

Meu auxílio há de vir do Senhor, que fez o céu e a terra.

Não permita ele que teu pé vacile, nem que adormeça o que te guarda.

Certamente não dor-mitará nem se entre-gará ao sono aquele que é o guarda de Israel.

O Senhor é teu guar-da, o Senhor é teu protetor, e assiste à tua mão direita.

O sol não te quei-mará de dia, nem a lua te fará mal de noite.

Dóminus custódit te
ab omni malo: * cu-
stódiat ánimam tuam
Dóminus.

Dóminus custódiat
intróitum tuum, et éxi-
tum tuum: * ex hoc
nunc, et usque in sæ-
culum.

Glória Patri.

O Senhor te preser-
ve de todo o mal:
guarde o Senhor a
tua alma.

Seja o Senhor o teu
guarda, desde o teu
princípio até o fim:
agora e para sempre.

Glória ao Padre.

SALMO 121

1º C — Lætátus sum
in his, quæ dicta sunt
mihi: * D In domum
Dómini ibimus.

E — Stantes erant
pedes nostri, * in átriis
tuis, Jerúsalem.

Jerúsalem, quæ ædi-
ficátur ut civitas: *
cujus participatio ejus
in idípsum.

Illuc enim ascendé-
runt tribus, tribus Dó-
mini: * testimónium
Israël ad confitendum
nómini Dómini.

Quia illic sedérunt
sedes in iudício, * se-
des super domum Da-
vid.

Rogáte quæ ad pa-
cem sunt Jerúsalem: *
et abundántia diligén-
tibus te:

Alegrei-me com o
que me disseram: Ire-
mos para a casa do
Senhor.

Nossos pés estavam
outrora firmes em
teus átrios, ó Jerusa-
lém.

Jerusalém, edificada
como uma cidade cu-
jas partes entre si es-
tão unidas.

Porque para aí su-
biam as tribus, que
eram tribus do Se-
nhor, segundo o pre-
ceito dado a Israel,
para aí celebrarem lou-
vores ao nome do Se-
nhor.

Porque aí se estabe-
leceram os tronos da
justiça, os tronos con-
stituídos sobre a casa
de Davi.

Pedi a Deus tudo
que pode contribuir
para a paz de Jeru-
salém; e que conceda
abundância aos que
te têm amor, ó cida-
de santa!

Fiat pax in virtute
tua: * et abundantia
in turribus tuis.

Propter fratres meos,
et próximos meos, *
loquébar pacem de te:

Propter domum Dó-
mini, Dei nostri, *
quæsi vi bona tibi.

Glória Patri.

Reine a paz em teus
exércitos, e a abundância
em tuas torres.

Desejei-te a paz por
causa de meus irmãos
e meus próximos, teus
moradores.

E pelo amor da casa
de Deus, nosso Senhor,
chamei sobre ti toda
sorte de bens.

Glória ao Padre.

1º C — *Ant.* Quando
natus es ineffabiliter
ex Virgine, tunc implé-
tæ sunt Scripturæ: sic-
ut plúvia in vellus de-
scendísti, ut salvum fá-
ceres genus humánum:
te laudámus, Deus no-
ster.

Ant. Quando nasce-
stes inefavelmente da
Virgem, se cumpriram
então as Escrituras.
Desceste como a chu-
va sobre um velo, para
salvar o gênero hu-
mano. Nós vos louva-
mos, nosso Deus.

Capítulo

O — Et sic in Sion
firmáta sum, et in ci-
vitáte sanctificáta simi-
liter requievi, et in Je-
rusalem potéstas mea.

T. R. Deo grátias.

CC. Y. Diffúsa est
grátia in lábiis tuis.

T. R. Propterea be-
nedixit te Deus in ætér-
num.

Desta maneira estou
fundada em Sião, e se-
melhantemente repou-
sei na cidade santa,
e em Jerusalém é o
meu poder.

R. Demos graças a
Deus.

Y. Estão cheios de
graça os vossos lábios.

R. Por isso Deus
vos abençoou para
sempre.

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison. **T**
 Kýrie, eléison.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus, qui salútis æternæ, beátæ Mariæ virginitate fecúnda, humano géneri præmia præstitisti: tribue quæsumus: ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus Auctórem vitæ suscipere, Dóminum nostrum Jesum Christum Filium tuum; qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

T. R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

O. V. Benedicámus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiæcant in pace. **T. R.** Amen.

Oremos

O' Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, participastes ao gênero humano os prêmios da salvação eterna: concedei-nos, vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa a nosso favor a intercessão daquela Virgem, pela qual merecemos receber o autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, Filho vosso, que convosco e com o Espírito Santo, vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

SEXTA

Ave, Maria (*secreto*).

O. V. Deus, in adiutorium meum intende.

T. R. Domine, ad adiuvandum me festina.

T — Glória Patri. Allelúja, (ou Laus tibi, Domine, Rex æternæ glóriæ).

Ave Maria, etc. (em voz submissa).

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, rerum Córditor,

D — Nostri quod olim corpóris,

Sacrata ab alvo Virgínis

Nascendo, formam sumptu pseris.

E — Maria, Mater grátia,

Dulcis Parens cleméntia,

Tu nos ab hoste prótege

Et mortis hora súscipe.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Virgíne,

Cum Patre, et almo Spíritu,

In sempitérna sæcula.
Amen.

O' tu, que o mundo fizeste,

Olha, que, quando nasceste,

No ventre da Virgem pura

Tomaste a humana figura.

Cheia de graça, Mãe pia,

Defende-nos do inimigo,

E, na última agonia,

Achemos em ti abrigo.

Jesus seja engrandecido,

Da Virgem pura nascido,

E o eterno Padre também,

Com o Espírito Santo.

Amen.

1° C — *Ant.* Rubum quem víderat Móyses *Ant.* Como a sarça de Moisés.

SALMO 122

1° C — Ad te levávi óculos meos, * D qui hábitas in cælis. Erguí meus olhos para vós, meu Deus, que habitais nos céus.

E — Ecce sicut óculi servórum, * in máni-bus dominórum suórum, Como os olhos dos escravos estão atentos para as mãos de seus senhores;

Sicut óculi ancillæ in máni-bus dómínæ suæ: * ita óculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec mise-reá-tur nostri. Como os olhos da escrava estão atentos para as mãos de sua senhora: assim os nossos olhos estão fitos no Senhor nosso Deus, até que se compadeça de nós.

Miserére nostri, Dómine, miserére nostri: * quia multum repléti sumus despectióne: Compadecei-vos de nós, Senhor, compadecei-vos de nós, porque estamos saciados de humilhações.

Quia multum repléta est ánima nostra: * oppróbrium abundantibus, et despéctio supérbis. Porque nossa alma está cheia de misérias, e se tornou objeto de opróbrio para os opulentos, e de desprezo para os soberbos.

Glória Patri.

Glória ao Padre.

SALMO 123

2° C — Nisi quia Dóminus erat in nobis, dicat nunc Israël: * E nisi quia Dóminus erat in nobis, Se o Senhor não estivera conosco, (publique-o Israel agora); se o Senhor não estivera conosco.

D — Cum exsurgent homines in nos, * forte vivos deglutissent nos:

Cum irasceretur furor eorum in nos, * forsitan aqua absorbuisset nos.

Torrentem pertransiuit anima nostra: * forsitan pertransisset anima nostra aquam intolerabilem.

Benedictus Dominus * qui non dedit nos in captiõnem dentibus eorum.

Anima nostra sicut passer erepta est * de laqueo venantium.

Laqueus contritus est, * et nos liberati sumus.

Adjutorium nostrum in nomine Domini, * qui fecit cælum et terram.

Glória Patri.

Quando os homens se levantavam contra nós, talvez nos houvessem devorado vivos.

Quando seu furor se irritava contra nós, talvez como o mar nos houvessem tragado.

Nossa alma atravessou essa torrente: e como se atravessasse uma água insuperável.

Bendito seja o Senhor, que não nos deixou ser presas de seus dentes.

Nossa alma, como um pardal, escapou da rede dos caçadores.

Quebrou-se o laço, e ficamos livres.

O nosso auxílio está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra.

Glória ao Padre.

SALMO 124

2º C — Qui confidunt in Domino, sicut mons Sion: * E non commovébitur in æternum, qui hábitat in Jerúsalem.

Os que confiam no Senhor permanecem firmes como o monte Sião: quem habita em Jerusalém nunca será comovido.

D — Montes in circúitu ejus: * et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sæculum.

Quia non relínquet Dóminus virgam peccatórum super sortem justórum: * ut non exténdant justí ad iniquitátem manus suas.

Bénefac, Dómine, bonis, * et rectis corde.

Declinántes autem in obligatióes addúcet Dóminus cum operántibus iniquitátem: * pax super Israël.

Glória Patri.

1º C — *Ant.* Rubum quem víderat Móyses. incombústum, conservátam agnóvimus tuam laudábilem virginitátem: Dei Génitrix, intercéde pro nobis.

Jerusalém está cercada de montanhas: e o Senhor anda em roda de seu povo, desde agora e por todos os séculos.

Porque o Senhor não deixará a raça dos justos sujeita ao cetro dos pecadores; afim de que os justos não estendam as mãos à iniquidade.

Beneficiai, Senhor, aos bons e retos de coração.

Mas aos que faltam às suas obrigações, o Senhor juntará com os que oham a iniquidade. Haja paz em Israel.

Glória ao Padre.

Ant. Como a sarça de Moisés se conservou ardendo, sem se queimar, assim conhecemos e confessamos que a vossa virgindade fecunda se conservou sempre immaculada. Mãe de Deus, intercedei por nós.

CAPÍTULO

O — Et radicávi in pópulo honorificáto, et in parte Dei mei heréditas illíus, et in plenítudine sanctórum deténtio mea.

E lancei raizes no povo honorificado, e na porção de meu Deus, herança sua; e na congregação dos santos fiz a minha morada.

T. R. Deo grátias.

R. Demos graças a Deus.

CC. V. Benedícta tu
in muliéribus.

V. Bendita és tu en-
tre as mulheres.

T. R. Et benedíctus
fructus ventris tui.

R. E bendito é o
fruto do teu ventre.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E — Christe, eléison.
T — Kýrie, eléison.

Kyrie, eléison. Chri-
ste, eléison. Kyrie,
eléison.

O. V. Dómine, exáu-
di oratióem meam.

V. Ouví, Senhor, a
minha oração.

T. R. Et clamor
meus ad te véniat.

R. E até vós chegue
o clamor de minhas
súplicas.

O — Oremus

Deus, qui salútis
æternæ, beátæ Mariæ
virginitate fecúnda, hu-
máno géneri præmia
præstitisti: tríbue quæ-
sumus: ut ipsam pro
nobis intercédere sen-
tiámus, per quam me-
ruímus Auctórem vitæ
suscípere, Dóminum
nostrum Jesum Chri-
stum Filium tuum; qui
tecum vivit et regnat
in unitate Spíritus San-
cti Deus, per ómnia sæ-
cula sæculórum.

T. R. Amen.

Oremos

O' Deus, que pela
virgindade fecunda da
bem-aventurada Maria,
participastes ao gêne-
ro humano os prêmios
da salvação eterna:
concedei-nos, vos ro-
gamos, que experi-
mentemos quanto é
poderosa a nosso fa-
vor a intercessão da-
quela Virgem, pela
qual merecemos rece-
ber o autor da vida,
nosso Senhor Jesus
Cristo, Filho vosso, que
convosco e com o Es-
pírito Santo, vive e
reina por todos os sé-
culos dos séculos.

R. Amen.

O. V. Dómine, exáudi orationem meam.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O. V. Benedicámus Dómino.

V. Louvemos ao Senhor.

T. R. Deo grátias.

R. Demos graças a Deus.

O. V. Fidélium áni-mæ per misericórdiam Dei requiæscant in pace. T. R. Amen.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

NÔA

Ave, Maria (*secreto*).

Ave Maria (*em voz submissa*).

O. V. Deus, in adiutórium meum inténde.

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T. R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

R. Senhor, dai-vos pressa em socorrer-me.

T — Glória Patri. Alelúja, (ou Laus tibi, Dómine, Rex æternæ glóriæ).

Glória ao Padre, etc. Aleluia (ou Louvado sejas, Senhor, Rei da eterna glória).

HINO

1º C — Meménto, rerum Córditor,

O' tu, que o mundo fizeste,

D — Nostri quod olim corpóris,

Olha, que, quando nasceste,

Sacrata ab alvo Vírginis

No ventre da Virgem pura

Nascéndo, formam súmpseris.

Tomaste a humana figura.

E — *María, Mater grá-
tia,* Chela de graça, Mãe
*Dulcis Parens clemén-
tia,* Defende-nos do inimi-
go,
Tu nos ab hoste pró-
tege, E, na última agonia,
Achemos em ti abri-
go.
Et mortis hora súscipe.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Vir-
gine,
Cum Patre, et almo
Spíritu,
In sempitérna sæcula.
Amen.

Jesus seja engrande-
cido,
Da Virgem pura nas-
cido,
E o eterno Padre tam-
bem,
Com o Espírito Santo.
Amen.

1º C — *Ant.* Ecce
María genuit.

Ant. Este é o Sal-
vador.

SALMO 125

1º C — In conver-
tendo Dóminus capti-
vitatem Sion: * D fa-
cti sumus sicut conso-
láti:

Quando o Senhor li-
vrou do cativoiro os
filhos de Sião, cheios
de consolação ficamos.

E — Tunc replétum
est gáudio os nostrum:
* et lingua nostra ex-
sultatione.

Então se encheu de
júbilo nossa boca, e
de alegria nossa lín-
gua.

Tunc dicent inter
Gentes: * Magnificávit
Dóminus fácere cum
eis.

Então cantávamos:
Agora dirão todas as
gentes: Grandes coisas
fez o Senhor em favor
deles.

Magnificávit Dómi-
nus fácere nobiscum:
* facti sumus lætán-
tes.

Grandes coisas, efe-
tivamente, fez o Se-
nhor em nosso favor:
pelo que estamos cheios
de alegria.

Convérte, Dómine,
captivitátem nostram, *
sicut torrens in Austro.

Qui séminant in lá-
crimis, * in exsulta-
tióne metent.

Eúntes ibant et fle-
bant, * mitténtes sé-
mina sua.

Veniéntes autem vé-
nient cum exsultatióne,
* portántes manípulos
suos.

Glória Patri.

Fazei voltar, Senhor,
os nossos cativos, co-
mo as torrentes das
águas do sul.

Os que semeiam com
lágrimas segarão com
alegria.

Quando eles iam,
choravam, lançando à
terra a semente.

Porém, voltarão
cheios de alegria, tra-
zendo seus feixes de
trigo.

Glória ao Padre.

SALMO 126

1º C — Nisi Dómi-
nus ædificáverit do-
mum, * D in vanum
laboravérunt qui ædifi-
cant eam.

E — Nisi Dóminus
custodíerit civitátem, *
frustra vígilat qui cu-
stódit eam.

Vanum est vobis an-
te lucem súrgere: *
súrgite postquam sedé-
ritis, qui manducátis
panem dolóris.

Cum déderit diléctis
suis somnum: * ecce
hæréditas Dómini filii:
merces, fructus ventris.

Sicut sagittæ in ma-
nu poténtis: * ita fi-
lii excussórum.

Se o Senhor não edi-
ficar a casa, em vão
trabalham os que a
edificam.

Se o Senhor não
guardar a cidade, em
vão vigia o que a de-
fende.

E' em vão que vos
ergueis antes de sur-
gir a luz: levantai-
vos depois de haver-
des repousado, ó vós
que comeis o pão do
sofrimento.

Depois do sono que
o Senhor der a seus
amados, frutos de suas
entranhas, serão sua
recompensa e a he-
rança do Senhor.

Os filhos dos que
são acabrunhados pe-
la afflicção são seme-
lhantes a setas em
mãos poderosas.

Beátus vir qui implévit desidérium suum ex ipsis: * non confundétur cum loquétur inimicis suis in porta.

Glória Patri.

Bem-aventurado o varão que se vê satisfeito pelo grande número de filhos: não será confundido, ainda quando falar com seus inimigos à porta.

Glória ao Padre.

SALMO 127

1º C — Beāti omnes, qui timent Dóminum, * D qui ámbulant in viis ejus.

E — Labóres mánuum tuárum quia manducábis: * beátus es, et bene tibi erit.

Uxor tua sicut vitis abúndans, * in latéribus domus tuæ.

Fílii tui sicut novellæ olivárum, * in circúitu mensæ tuæ.

Ecce sic benedicétur homo, * qui timet Dóminum.

Benedícat tibi Dóminus ex Sion: * et vídeas bona Jerúsalem ómnibus diébus vitæ tuæ.

Et vídeas fílios filiórum tuórum, * pacem super Israël.

Glória Patri.

Bem-aventurados todos aqueles que temem ao Senhor, e triham seus caminhos.

Comerás o fruto do trabalho de tuas mãos: por isso és bem-aventurado, e tudo te sairá bem.

Tua mulher será, em tua casa, semelhante à vide fecunda.

E teus filhos como renovos de oliveira, em redor de tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme ao Senhor.

Abençoe-te, de Sião, o Senhor, para que contemples os bens de Jerusalém, em todos os dias de tua vida.

E vejas os filhos de teus filhos e a paz em Israel.

Glória ao Padre.

Do domingo da Setuagésima em diante, omitte-se na seguinte antífona o **Alleluia**.

1º C — Ant. Ecce María genuit nobis Salvatorem quem Joannes videns exclamavit, dicens: Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi, allelúja.

Ant. Este é o Salvador que nos foi gerado por Maria, a cuja vista exclamou João, dizendo: Eis o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. Aleluia.

CAPITULA

O — In platéis sicut cinnamomum et balsamum aromatizans odorem dedi: quasi myrrha electa dedi suavitatem odoris.

T. R. Deo grátias.

Assim como o cinnamomo e o bálsamo que difundem cheiro, exhalei eu fragrância; como a mirra escolhida derramei odor de suavidade.

R. Amen.

CC. V. Post partum, Virgo, inviolata permansisti.

V. Depois do parto, Virgem, vos conservastes imaculada.

T. R. Dei Génitrix, intercède pro nobis.

R. Intercedei por nós, santa Mãe de Deus.

De joelhos

D — Kýrie, eléison.
E Christe, eléison.
T Kýrie, eléison.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

O. V. Dómine, exaudi orationem meam.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

T. R. Et clamor meus ad te véniat.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

O — Oremus

Deus, qui salutis æternæ, beatæ Mariæ virginitate fecunda, humano generi præmia præstitisti: tribue, quæsumus; ut ipsam pro nobis intercedere sentiamus, per quam meruimus auctorem vitæ suscipere, Dominum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. T. R. Amen.

O. V. Domine, exaudi orationem meam.

T. R. Et clamor meus ad te veniat.

O. V. Benedicamus Dómino.

T. R. Deo grátias.

O. V. Fidélium animæ per misericórdiam Dei requiescant in pace. T. R. Amen.

Oremos

O' Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, proporcionastes ao género humano os prêmios da salvação eterna, concedei, nós vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa em nosso favor a intercessão dessa Virgem, pela qual merecemos receber o Autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina em unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amen.

V. Ouví, Senhor, a minha oração.

R. E até vós chegue o clamor de minhas súplicas.

V. Louvemos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

V. As almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amen.

COMEMORAÇÃO DA IM. CONCEIÇÃO

(para Vésperas e Laudes)

V. Tota pulchra es,
María.**V.** Toda sois for-
mosa, ó Maria.**R.** Tota pulchra es,
María.**R.** Toda sois for-
mosa, ó Maria.**V.** Et mácula origi-
nális non est in te.**V.** E mácula origi-
nal não há em vós.**R.** Et mácula origi-
nális non est in te.**R.** E mácula origi-
nal não há em vós.**V.** Tu glória Jerúsa-
lem.**V.** Vós sois a glória
de Jerusalém.**R.** Tu lætítia Israel.**R.** Vós a alegria de
Israel.**V.** Tu honorificéntia
pópuli nostri.**V.** Vós a honra do
nosso povo.**R.** Tu advocáta pec-
catórum.**R.** Vós a advogada
dos pecadores.**V.** O María.**V.** O' Maria.**R.** O María.**R.** O' Maria.**V.** Virgo prudentissi-
ma.**V.** Virgem pruden-
tíssima.**R.** Mater clementissi-
ma.**R.** Mãe clementissi-
ma.**V.** Ora pro nobis.**V.** Rogai por nós.**R.** Intercéde pro no-
bis ad Dóminum Jesum
Christum.**R.** Intercedei por
nós a nosso Senhor
Jesus Cristo.**V.** In conceptione
tua, Virgo, Immaculáta
fuísti.**V.** Vós fostes, ó Vir-
gem, imaculada em
vossa conceição:**R.** Ora pro nobis Pa-
trem, cujus Fílium pe-
perísti.**R.** Rogai por nós ao
Pai, cujo Filho destes
à luz.

Orémus

Deus, qui per Immaculatam Virginis Conceptionem dignum Filio tuo habitaculum præparasti: quæsumus; ut qui ex morte ejusdem Filii tui prævisa, eam ab omni labe præservasti, nos quoque mundos ejus intercessionem ad te pervenire concèdas. Per eundem Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

Oremos

O' Deus, que pela immaculada conceição da Virgem Maria preparastes a vosso Filho digna morada: nós vos rogamos que, pois a preservastes de toda a mancha pela previsão da morte de seu mesmo Filho, nos concedais por sua intercessão que também puros até vós cheguemos. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

R. Amen.

COMEMORAÇÃO DE S. FRANCISCO

(para Laudes)

O Martyr desidério, Francisce, quanto stúdio compátiens hunc séqueris, quem passum libro réperis, quem aperuísti! Tu cóntuens in æere Seraph in cruce pósitum, ex tunc in palmis, látere, et pédi-bus effigiem fers plagárum Christi. Tu gregi tuo próvide, qui post felicem tránsitum, diræ prius et lívidæ, glorificatæ spéciem carnis prætendísti.

O' Francisco, que sois mártir pelo desejo, com que sentida comiserção seguís as pisadas daquele, cuja paixão encontrais no livro que abristes! Desde que contemplastes no alto o Serafim crucificado, trazeis a imagem das chagas de Cristo, nas mãos, no lado e nos pés. Olhai por vossa grei, vós que, depois de morte feliz, resplandecestes num corpo glorioso, outrora horripelmente mortificado.

V. Ora pro nobis,
beáte Pater Francísce.

R. Ut digni efficiámur
promissionibus Christi.

V. Rogai por nós,
nosso pai são Francisco.

R. Para que sejamos
dignos das promessas de Cristo.

Orémus

Deus, qui Ecclésiám
tuam beáti Patris nostri
Francísci méritis foetu
novæ prolis amplíficas:
tribue nobis ex ejus
imitatione terrena
despicere, et cælestium
donorum semper
participatione gaudere.
Per Christum Dóminum
nostrum.
R. Amen.

Oremos

O' Deus, que pelos
méritos de nosso pai
são Francisco enriqueceste
a vossa Igreja, dando-lhe
uma nova família, concedei-nos
a graça de imitá-lo, desprezando
os bens terrenos, e de sempre
nos alegrarmos com a participação
dos dons celestiais. Por Cristo,
nosso Senhor.
R. Amen.

COMEMORAÇÃO DE STA. ISABEL

(para Vésperas)

Símile est regnum
cælórum hómini negotiátori
quærenti bonas margarítas:
inventa una pretiosa, dedit
omnia sua, et comparavit
eam.

V. Ora pro nobis,
beáta Elísabeth.

R. Ut digni efficiámur
promissionibus Christi.

O reino dos céus é
semelhante a um negociante,
que busca pérolas boas: tendo
achado uma pérola preciosa,
vendeu tudo o que possuía e a comprou.

V. Rogai por nós,
santa Isabel.

R. Para que sejamos
dignos das promessas de Cristo.

Orémus

Tuórum corda fidélium Deus miserátor illústra, et beátæ Elisabeth précibus gloriósis fac nos próspera mundi despícere et cælésti semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

Oremos

O' Deus benigno, iluminaí os corações de vossos fiéis e, pela intercessão gloriosa de santa Isabel, fazei-nos desprezar as glórias do mundo e gozar incessantemente do consolo celeste. Por Christo, nosso Senhor. R. Amen.





一、
二、
三、
四、
五、
六、
七、
八、
九、
十、
十一、
十二、
十三、
十四、
十五、
十六、
十七、
十八、
十九、
二十、
二十一、
二十二、
二十三、
二十四、
二十五、
二十六、
二十七、
二十八、
二十九、
三十、
三十一、
三十二、
三十三、
三十四、
三十五、
三十六、
三十七、
三十八、
三十九、
四十、
四十一、
四十二、
四十三、
四十四、
四十五、
四十六、
四十七、
四十八、
四十九、
五十、
五十一、
五十二、
五十三、
五十四、
五十五、
五十六、
五十七、
五十八、
五十九、
六十、
六十一、
六十二、
六十三、
六十四、
六十五、
六十六、
六十七、
六十八、
六十九、
七十、
七十一、
七十二、
七十三、
七十四、
七十五、
七十六、
七十七、
七十八、
七十九、
八十、
八十一、
八十二、
八十三、
八十四、
八十五、
八十六、
八十七、
八十八、
八十九、
九十、
九十一、
九十二、
九十三、
九十四、
九十五、
九十六、
九十七、
九十八、
九十九、
一百、

